

BE

LA

B

E

GALPÃO BELA MARÉ

NOVEMBRO DE 2020 A JUNHO DE 2021



**Escola Livre de Artes
2020/2021**

Endereço: Rua Bittencourt Sampaio, 169, Maré, Rio de Janeiro. RJ
CEP 21044-075

Responsável: Isabela Souza

Telefone: (21) 3888-3220

Cel: (21) 99745-4921

E-mail: isabela@observatoriodefavelas.org.br

APOIO INSTITUCIONAL:



Itaú Cultural



APOIO:

Samambaia:
filantropias

PARCERIAS:



UNIPERFEITAS



Centro de Estudos Sociais
Universidade de Coimbra



UK Research
and Innovation

PRODUÇÃO:



REALIZAÇÃO:



BELA
MARÉ

GLOBAL
grace

L

A

FICHA TÉCNICA

Galpão Bela Maré**Direção**

Observatório de Favelas

Elionalva Sousa Silva

Isabela Souza

Raquel Willadino

Parceria

Automatica

Coordenação

Isabela Souza

Curadoria

Jean Carlos Azuos

Produção

Jefferson dos Santos

Programa Educativo

Coordenação

Érika Lemos Pereira

Educadoras

Caju Bezerra

Napê Rocha

Educadora jovem

(Articulação e Mobilização Territorial)

Gabi Vidal

Zeladoria e Limpeza

Alan Furtado Rocha

José Francisco de Souza Lima

Maria do Perpétuo Socorro Costa

Comunicação

Coordenação

Priscila Rodrigues

Comunicador

Nyl de Sousa

Assessor de Imprensa

Tiago Alves Pereira

Designers

Marcella Pizzolato

Taiane Brito

Gestão Administrativo-financeira

Sarah Horsth

ELÃ - Escola Livre de Artes**Realização**

Observatório de Favelas

Parcerias

Automatica

Global Grace

Promundo

Instituto de Relações Internacionais - PUC-RIO

Uniperiferias - IMJA

Apoio

Samambaia Filantropias

Coordenação pedagógica

Gleyce Kelly Heitor

Educadores/as

Eloisa Brantes

Jean Carlos Azuos

Luiza Mello

Marisa Mello

Mulheres de Pedra

Pâmella Carvalho

Rafa Éis

Avaliação Pedagógica

Natália Nichols

Acompanhamento Pedagógico

Andréa Gill

Cobertura Fotográfica

Marcia Farias | Imagens do Povo

Exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO

De 8 de maio a 12 de junho 2021

Artistas

Abimael Salinas

Ana Bia Novais

Davi Pontes

Loo Stavale

morani

Patfudyda

Paulo Vinicius

Pedro de Moraes Barroso

Rafael amorim

Rafael Simba

Simonne Silva Alves

Taísa Vitória

Organização e produção

Automatica

Observatório de Favelas | Galpão

Bela Maré

Design gráfico

Observatório de Favelas

Audiovisual

Boca do Trombone

Montadores

Jorge Claudio da Silva Nascimento

Thiago de Souza Hortala

Agradecimentos

Lanchonete Lanchonete

B

SUMÁRIO

E

1	
INTRODUÇÃO	5
2	
SELEÇÃO	9
3	
TURMA	
3.1. Perfil geral das pessoas inscritas	11
3.2. Perfil geral das pessoas selecionadas	17
3.3. Minibios de artistas-residentes	22
4	
FORMAÇÃO	
4.1. Metodologia Pedagógica	28
4.2. Corpo Educativo	29
4.3. Encontros de Formação	32
A. Chegança	32
B. Percursos	34
C. Corpos	35
D. Materialidades	36
E. Conceitos	38
F. Agenciamentos	40
4.5. Presenças	43
5	
EXPOSIÇÃO	
5.1. Texto Curatorial	44
5.2. Registros das Obras	45
5.3. Interfaces com a curadoria	60
5.4. Exposição 360°	60
6	
CATÁLOGO	70
7	
PROGRAMA EDUCATIVO	
7.1. Metodologias	71
7.1.1. Ações online	71
7.1.2. Ações presenciais	71

8	
PROGRAMAÇÃO	
8.1. Novembro 2020	73
8.2. Dezembro 2020	73
8.3. Janeiro 2021	74
8.4. Fevereiro 2021	75
8.5. Maio 2021	75
8.6. Junho 2021	83
9	
MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL	93
10	
COMUNICAÇÃO	
10.1. Peças Gráficas	97
A. Novembro	98
B. Dezembro	98
C. Janeiro	99
D. Março	100
E. Abril	102
F. Maio	102
G. Junho	105
10.2. Redes Sociais	108
A. Facebook	108
B. Instagram	112
C. Youtube	120
11	
NÚMEROS	
11.1. Ações presenciais	129
11.2. Ações virtuais	130
12	
PERFIS DE PÚBLICOS	134
13	
AVALIAÇÃO FINAL	138
14	
ANEXOS	140

L

A

1. INTRODUÇÃO

A ELÃ nasceu em 2019 como um passo fundamental no sentido da consolidação do Galpão Bela Maré como território de formação para artistas, principalmente de origem popular. Com a primeira turma, entendemos que nossa escola era necessária, uma vez que houve grande número de pessoas inscritas, avaliações excelentes de participantes educadoras/es e artistas-residentes, um amplo número de visitantes à exposição e, ainda, uma significativa posterior circulação de artistas formadas/os pela escola em outros espaços e circuitos das artes.

Estes elementos reafirmaram a Escola como um caminho importante para ampliar repertórios de jovens artistas faveladas/os e periféricas/os nas artes visuais e das narrativas e protagonistas das cenas contemporâneas das artes. Alinhadas/os com este propósito, chegamos à possibilidade de realização da segunda turma com o apoio da Samamba Filantropias e a parceria fundamental do projeto GlobalGRACE¹, que já havíamos recebido no Galpão Bela Maré em outras quatro circunstâncias - com a realização de atividades do evento Percursos Criativos para Culturas de Equidade (maio/2019), com a realização da Mostra Museu Migrante, em parceria com a organização mexicana Voces Mesoamericanas (maio/2019), na realização da residência artística e mostra Masculinidades NoBela (outubro e novembro de 2019) e com uma aula do curso livre "Repensando gênero: arte, política e masculinidades" (novembro/2019).

¹ O projeto GlobalGRACE (Gênero e Culturas Globais de Igualdade | www.globalgrace.net) é um programa de pesquisa de 51 meses de duração, financiado pelo Fundo de Pesquisa para Desafios Globais (GCRF) do Conselho de Pesquisa do Reino Unido (RCUK). O projeto mobiliza intervenções artísticas, curadorias e exposições públicas para pesquisar e possibilitar abordagens de gênero que contribuam para o bem-estar internacionalmente. O projeto está voltado para dois Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) centrais: Igualdade de Gênero e Saúde de Qualidade. Liderado por uma equipe de pesquisadores de Goldsmiths, Universidade de Londres, o projeto inclui acadêmicos e ONGs de Bangladesh, Brasil, México, Filipinas, África do Sul e Reino Unido. No Brasil, o projeto vem sendo desenvolvido por meio da parceria entre o Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio (IRI/PUC-Rio) e as ONGs Promundo, Instituto Maria e João Aleixo e Observatório de Favelas. O trabalho no Brasil está norteado pela temática "Descolonizando o conhecimento e refazendo as masculinidades através da arte: culturas de igualdade nas periferias urbanas do Rio de Janeiro" e tem como foco a mobilização de abordagens artísticas transformadoras de relações de gênero nas periferias urbanas.

Reunidos os projetos, constituímos a partir da metodologia da ELÃ, uma experiência de residência-formativa que reuniu 12 artistas bolsistas e uma grande equipe no exercício de se manterem inquietas/os na busca por visibilizar a partir das artes visuais e suas múltiplas linguagens a centralidade das questões de gênero fundamentadas pelas lentes das masculinidades.

Diante da pandemia da COVID-19, o projeto precisou ser remodelado. Lançamos o edital no início de 2020; suspendemos diante do avanço do contágio e das orientações de distanciamento social; e retomamos no final do ano, com ajustes no cronograma e na metodologia para que ele tivesse maleabilidade na realização de forma híbrida, entre os meses de novembro de 2020 e julho de 2021.

Neste sentido, a ELÃ foi o projeto que mobilizou a reabertura do Galpão Bela Maré ainda durante a pandemia de COVID-19 e nos trouxe o desafio de ajustar o Galpão e nossas rotinas para que fosse garantida a máxima segurança de nossa equipe, artistas e públicos. Assim, organizamos:

- i. Um protocolo de segurança e cuidado para entrada e circulação no Galpão;
- ii. Ajustes na comunicação ampliada no espaço, com instalação de lembretes e orientações de cuidados individuais e coletivos;
- iii. Reorganização do horário de funcionamento presencial do Galpão para terças e sábados, de 12h às 18h, com disponibilização de visitas mediadas às 14h e às 16h para até 8 pessoas; e
- iii. Oferta de atividades artísticas e educativas para públicos diversos a partir das redes sociais do Galpão Bela Maré.



Registro do banner de entrada com protocolo para cuidados em tempos de COVID-19 **Foto:** Marcia Farias | *Imagens do Povo*



Registros de sinalizações internas com protocolo para cuidados em tempos de COVID-19 **Foto:** Marcia Farias | *Imagens do Povo*

Ao longo do presente relatório, compartilharemos cada uma das etapas desta jornada que, quanto mais realizamos, mais temos certeza de que é formativa não apenas para artistas-residentes e públicos, como para a equipe e as parcerias que escolhem fazer parte. De antemão, cabe destacar que temos uma avaliação muito positiva da experiência que ampliou nossos repertórios no sentido de metodologias formativas, de encontros, trocas, aprendizagens e também de caminhos para difusão e interlocuções com os públicos.

Assista o vídeo síntese da segunda turma da Escola Livre de Artes aqui.



2. SELEÇÃO

Em decorrência da pandemia de COVID-19, a seleção aconteceu em duas chamadas. Na primeira chamada as inscrições estiveram abertas no período de **24 de março a 05 de abril de 2020**, em formato de edital² ([ver aqui](#)) e preenchimento de formulário on-line³ ([ver aqui](#)), somamos **72 inscrições**. No dia 1 de maio, no entanto, foi lançado um comunicado nas redes sociais do Galpão Bela Maré informando o adiamento do processo seletivo e do início da turma como medida de precaução e cuidado diante dos desafios relacionados ao Covid-19.

Diante do relançamento do edital⁴ ([ver aqui](#)) e do formulário on-line⁵ ([ver aqui](#)), no dia **7 de dezembro de 2020**, as inscrições ocorreram durante o período de **7 de dezembro a 18 de dezembro**, somando **40 inscrições**. A partir de então, as entrevistas ocorreram de modo remoto via plataforma de webconferência entre os dias **25 e 29 de janeiro de 2021**. Foram consideradas as oportunidades já experienciadas pelos artistas em relação à formação acadêmica e livre, a exibição em exposições coletivas e/ou individuais, feiras e outros eventos e a participação em projetos anteriores das instituições parceiras. Por fim, no dia **10 de fevereiro**, compartilhamos em nossas redes sociais a listagem final das/des/dos **12 artistas selecionadas/des/dos** para compor a segunda turma da ELÃ.

Para composição da banca de seleção, foram convidadas/es/os colaboradoras/es ou interlocutoras/es para configuração de um grupo que refletisse o desejo de diversidade no perfil da turma, assim como os critérios estabelecidos em edital:

“7.1.1. Qualidade artística e poética, relevância dos trabalhos e coerência conceitual;

7.1.2. Clareza da descrição e do desenvolvimento do trabalho;”
(pág. 9, Observatório de Favelas, 2020)

² Para ler o Edital na íntegra, acesse os “Anexos” no final do relatório.

³ Para ler o Formulário na íntegra, acesse os “Anexos” no final do relatório.

⁴ Para ler o Edital na íntegra, acesse os “Anexos” no final do relatório.

⁵ Para ler o Formulário na íntegra, acesse os “Anexos” no final do relatório.

Deste modo, a banca de seleção contou com a participação de Andrea Gil, Gleyce Kelly Heitor, Jean Carlos Azuos, Marisa Mello, Luiza Mello e Yhuri Cruz. Essas pessoas se reuniram e trabalharam juntas diante do seguinte calendário:

- 24 de março a 05 de abril e 7 de dezembro a 18 de dezembro - INSCRIÇÃO
- 11 a 14 de janeiro de 2021 - LEITURA DE PORTFÓLIOS E SELEÇÃO DE ENTREVISTADAS/ES/OS
- 25 a 29 de janeiro de 2021 - ENTREVISTAS
- 10 de fevereiro de 2021 - RESULTADO FINAL

3. TURMA

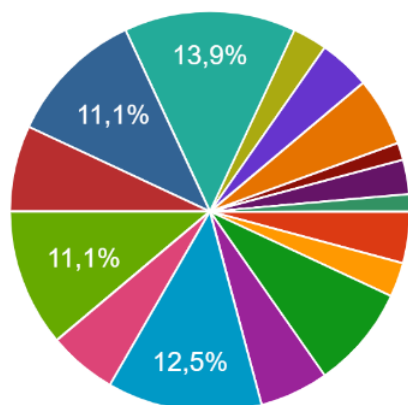
A turma da ELÃ 2020/2021 foi composta por um total de 12 artistas jovens de 18 a 30 anos, de diferentes localidades da Região Metropolitana do Rio de Janeiro. No que diz respeito às linguagens artísticas, há uma ampla variedade de artistas que transitam entre as linguagens da fotografia, performance, pintura, escultura, dança, vídeo/cinema, característica que ficou evidente na execução dos trabalhos e na exposição que culminou da formação.

3.1. Perfil geral das pessoas inscritas

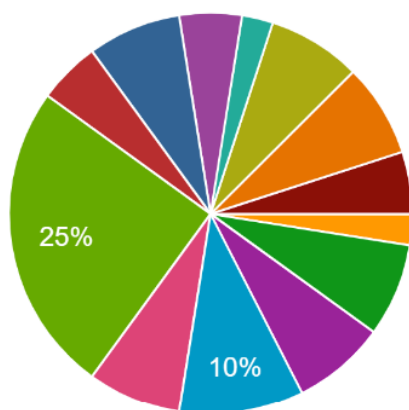
No que tange aos inscritos, cabe o compartilhamento de alguns dados coletados nos formulários de inscrição no edital 2020 e no edital 2020/2021, uma vez que isto nos possibilita entender a abrangência do processo constituído e o perfil do público interessado.

Idade

2020



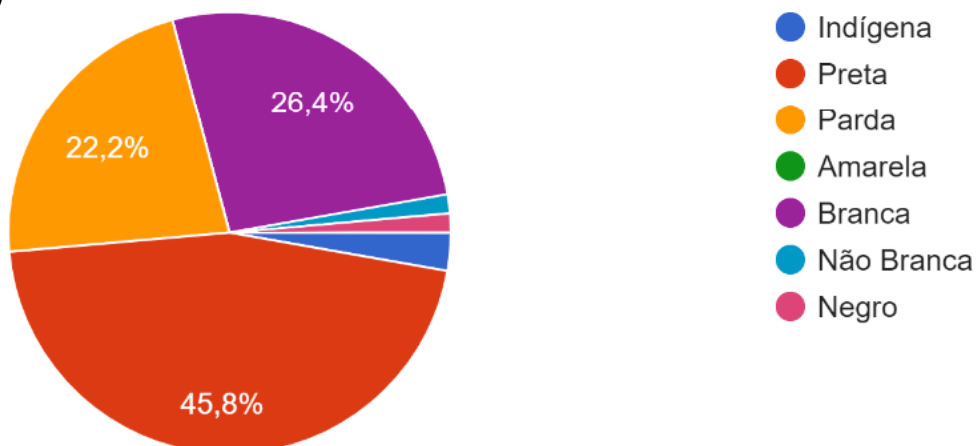
2020/2021



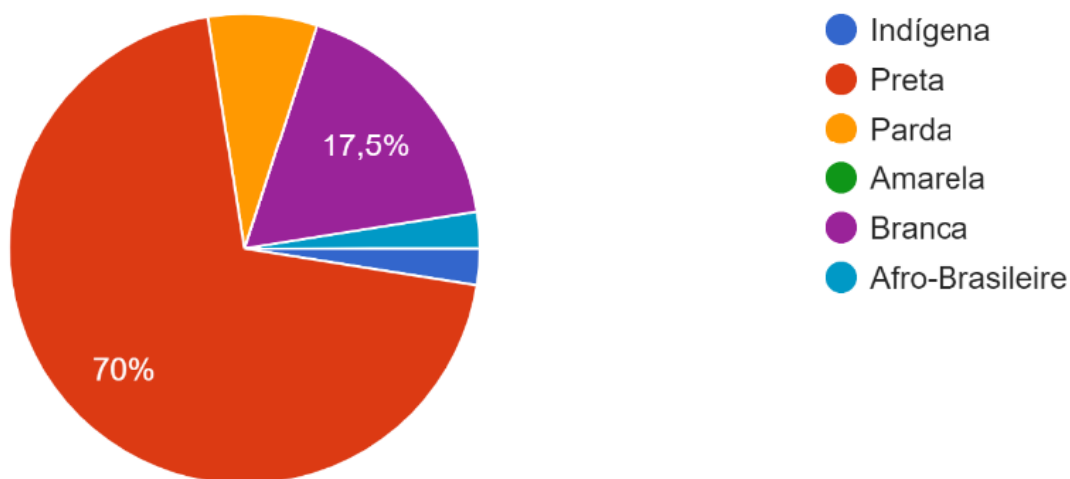
Em ambos os formulários, em relação à idade, a inicial foi 18 anos e a final 35 anos gerando uma média simples de 24,5 anos de idade.

Cor/Etnia

2020



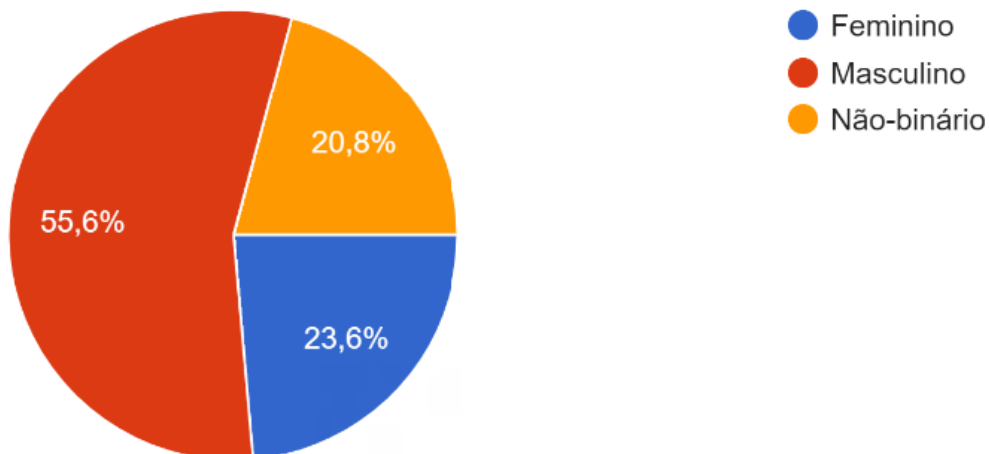
2020/2021



Em relação à cor/etnia, a autodeclaração apresentou uma ampla variação das classificações já estabelecidas como "indígena", "amarela", "branca", "preta" e "parda" introduzindo "afro-brasileire" e "não-branco" na composição étnica da turma.

Expressão de gênero

2020

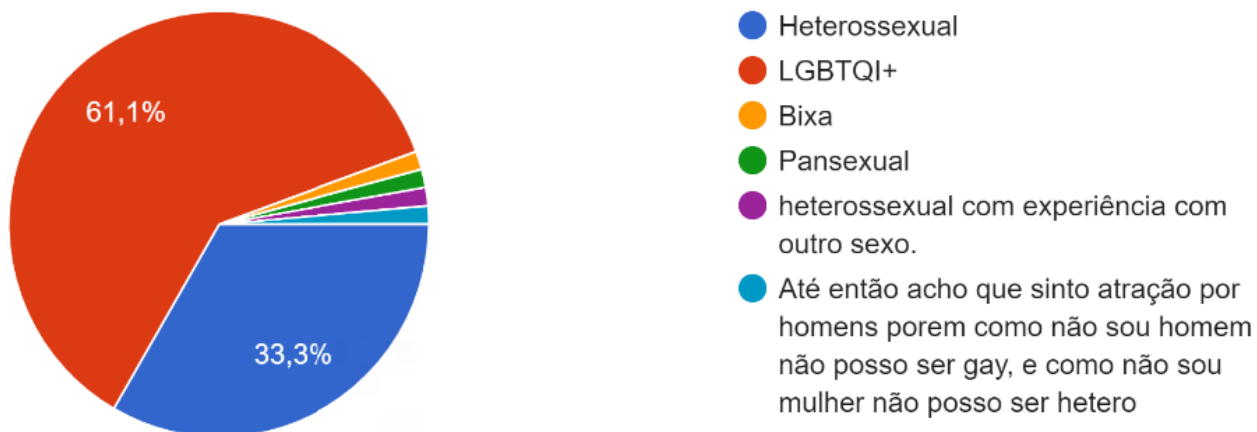


2020/2021

Não se aplica

Este campo de preenchimento fez parte apenas do formulário de 2020. Em relação à identidade de gênero, a autodeclaração apresentou as classificações "feminino", "masculino" e "não-binário".

Sexualidade



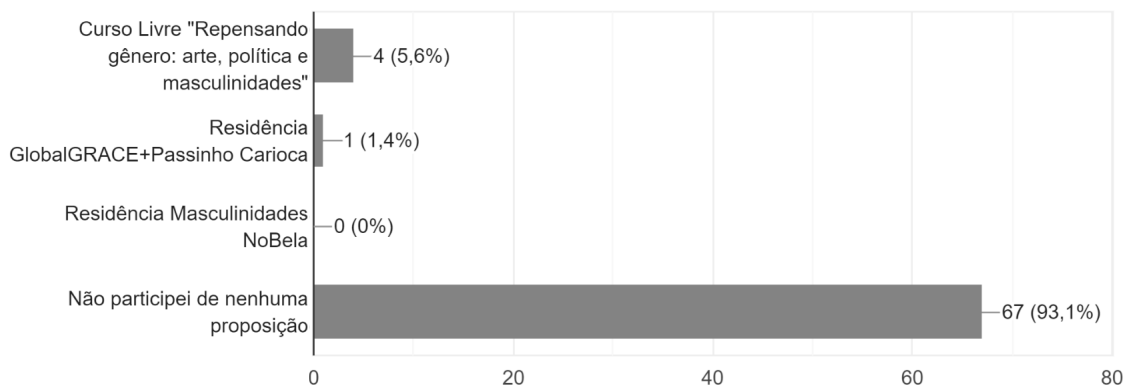
2020/2021

Não se aplica

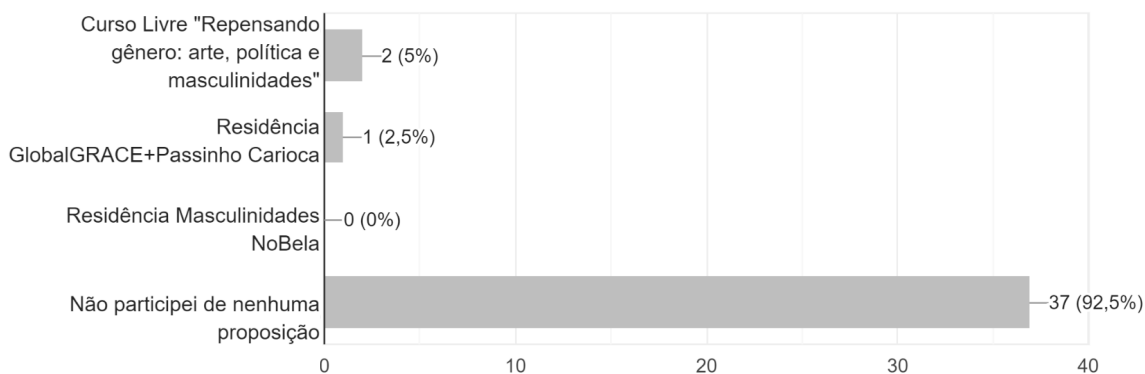
Este campo de preenchimento fez parte apenas do formulário de 2020. Em relação à sexualidade, a autodeclaração apresentou uma maior expressão de "LGBTQI+", seguido de "Heterossexual".

Já participou de outras proposições do GlobalGRACE no Brasil?

2020



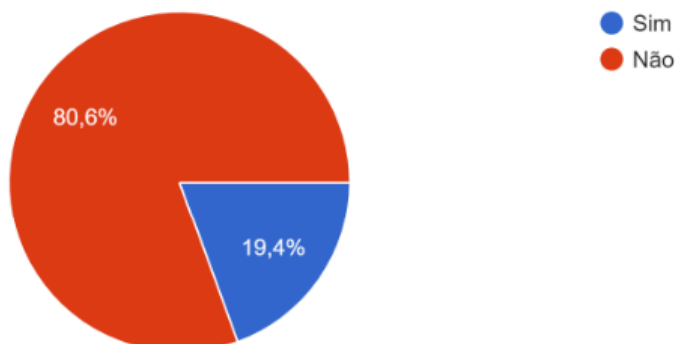
2020/2021



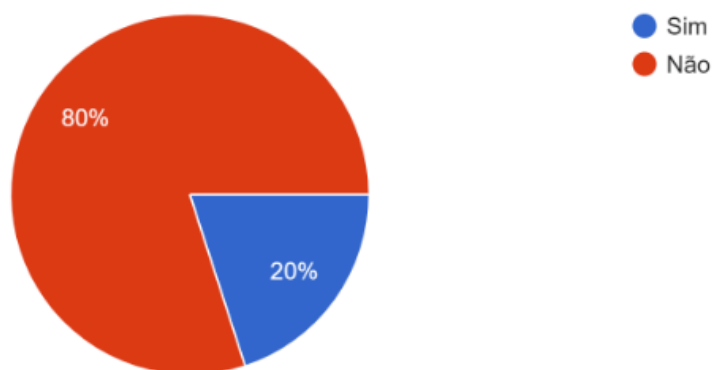
Em relação à participação das/des/dos candidatas/es/os em outras proposições do GlobalGRACE, a maioria expressiva não participou; poucos participaram do Curso Livre "Repensando gênero: arte, política e masculinidades" e da Residência GlobalGRACE+Passinho Carioca.

Já expôs no Galpão Bela Maré?

2020



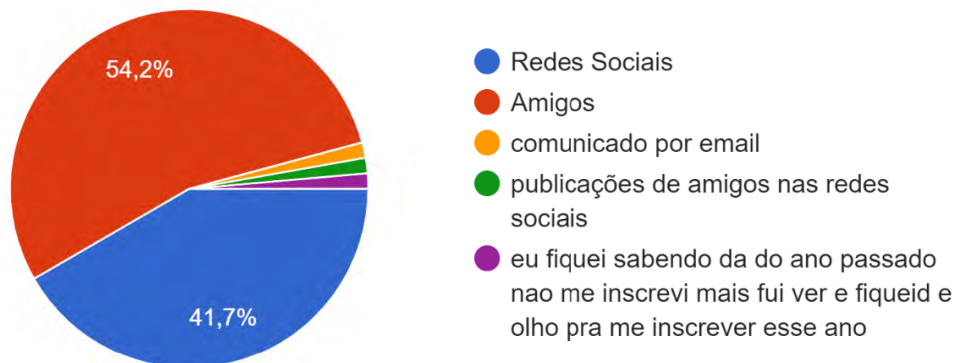
2020/2021



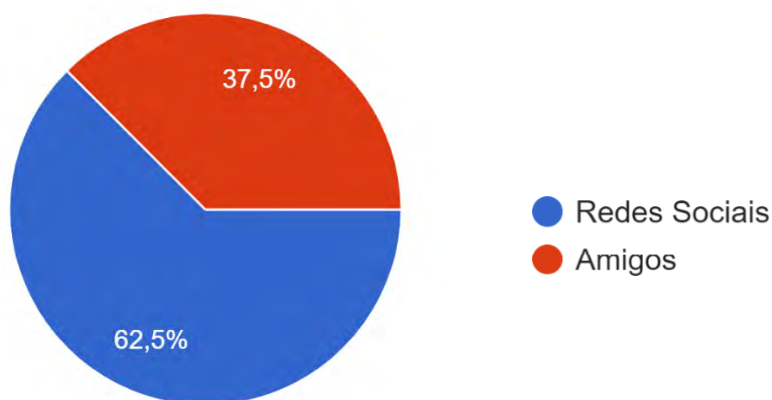
Sobre a pergunta "Você já expôs no Galpão Bela Maré?", as respostas expressam que a grande maioria das pessoas inscritas não participou de nenhuma exposição no Galpão Bela Maré.

Como você soube do Edital?

2020



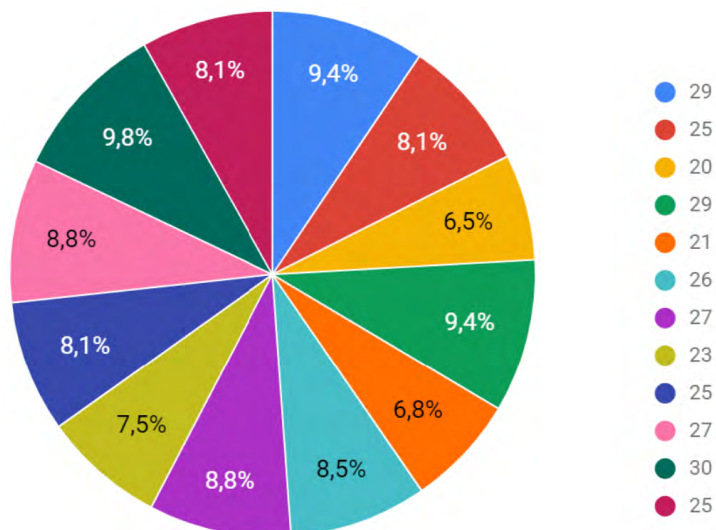
2020/2021



Por fim, em relação à pergunta final "Como você soube do edital?", as respostas apresentam o resultado do trabalho da comunicação institucional em divulgar o edital nas redes sociais do Galpão Bela Maré, assim como as/os artistas trabalham em rede, divulgando as oportunidades de formação e exibição aos amigos.

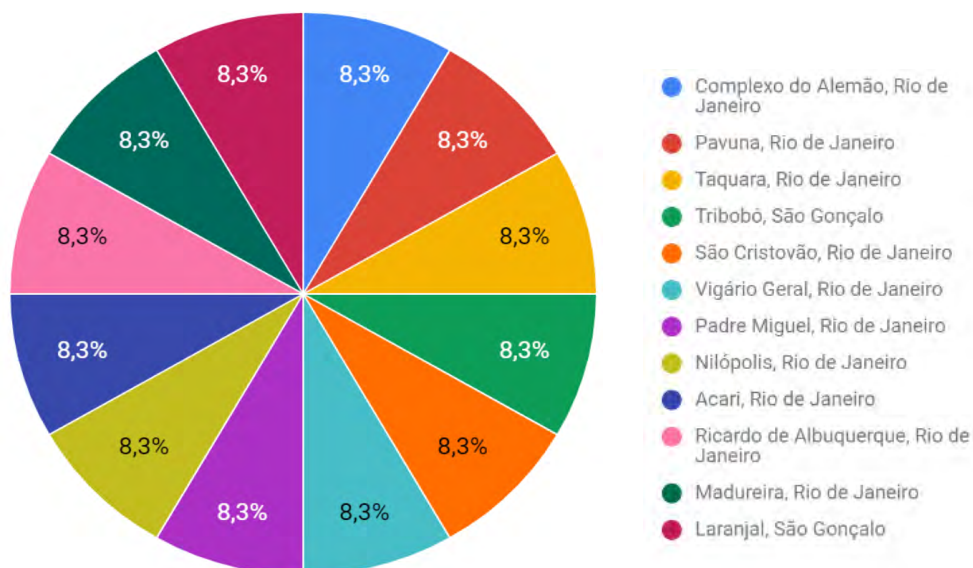
3.2. Perfil geral das pessoas selecionadas

Idade

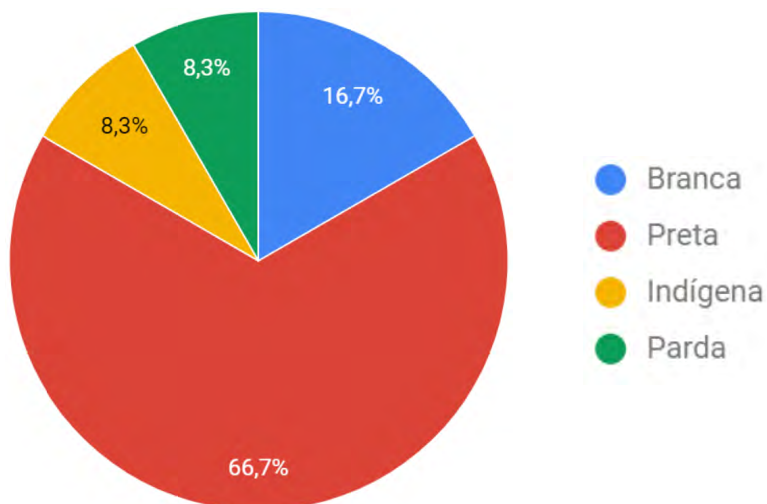


Em relação à idade, a inicial foi 21 anos e a final 30 anos, gerando uma média simples de 25,5 anos de idade.

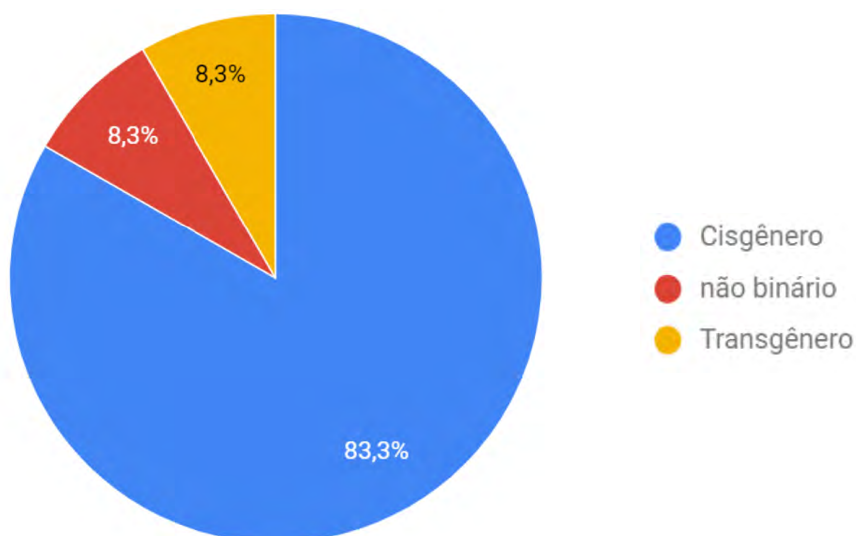
Território por bairro



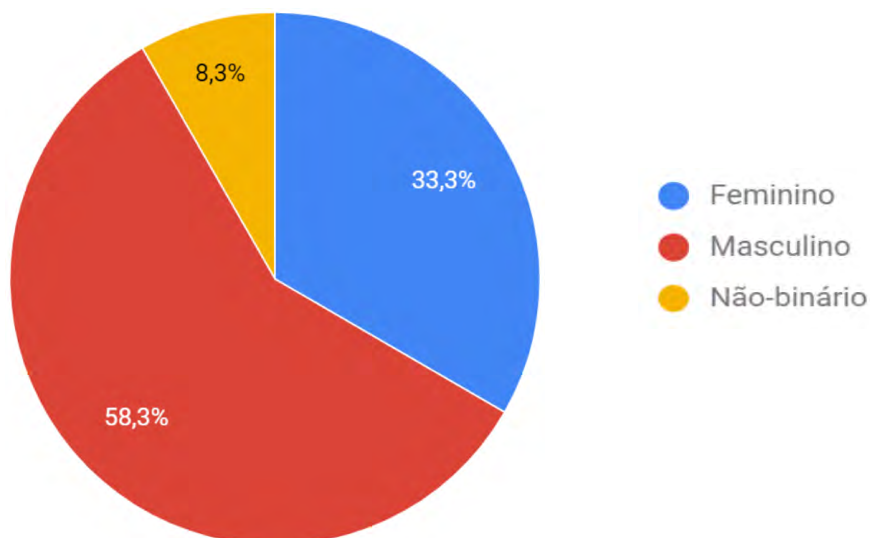
Em relação à moradia por bairro, percebemos uma variada distribuição de bairros de municípios da Região Metropolitana do Rio de Janeiro.

Cor/Etnia

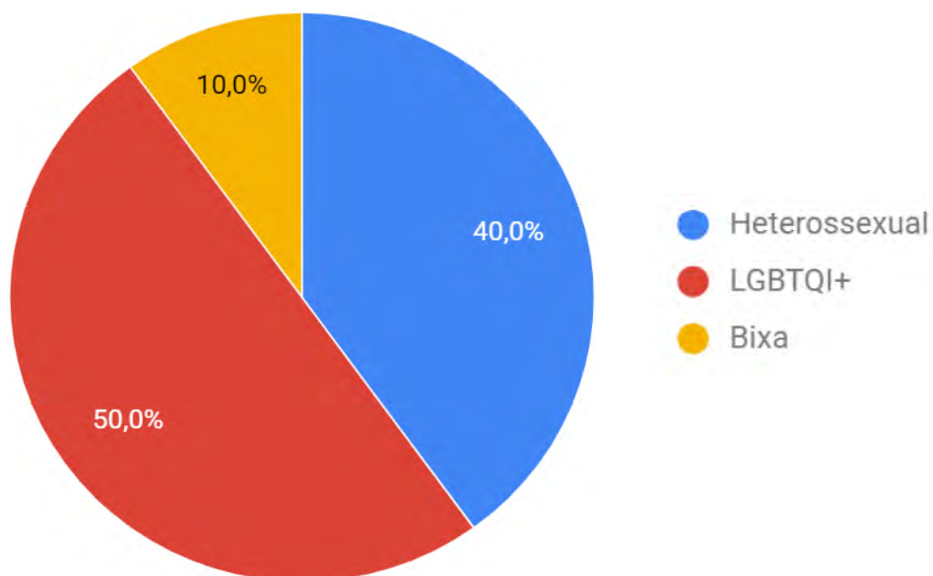
Em relação à cor/etnia, a autodeclaração apresentou uma variação das classificações como "indígena", "branca", "preta" e "parda", predominando a classificação "preta".

Expressão de gênero

Em relação à expressão de gênero, temos uma maioria de pessoas que se identificam como "cisgênero".

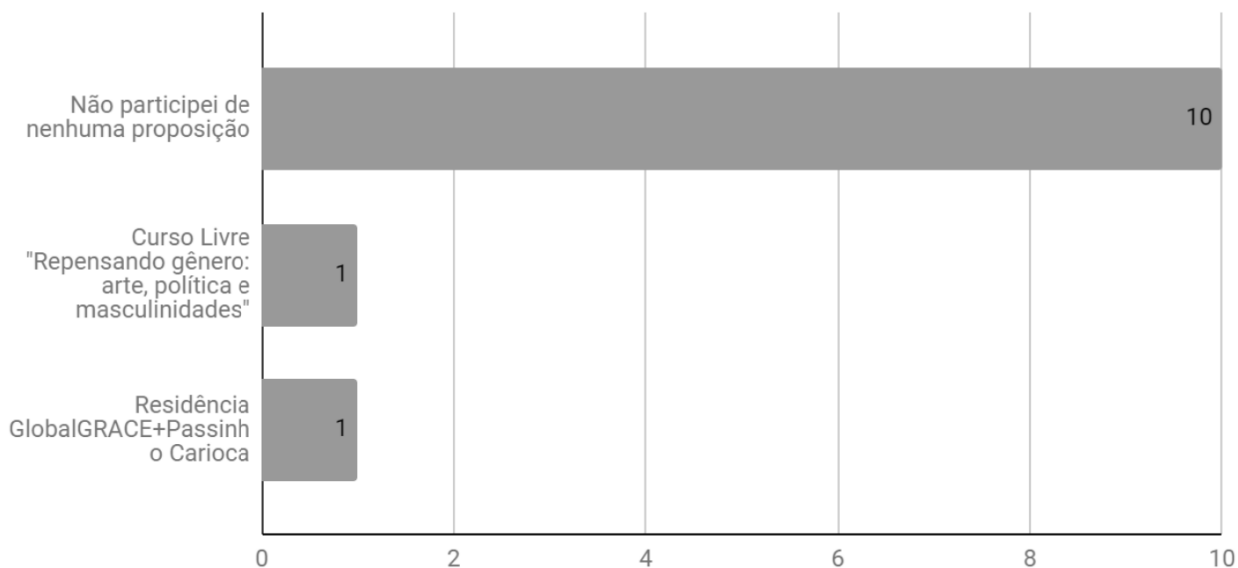
Identidade de gênero

Em relação à identidade de gênero, temos uma maioria de pessoas que se identificam no espectro "masculino".

Sexualidade

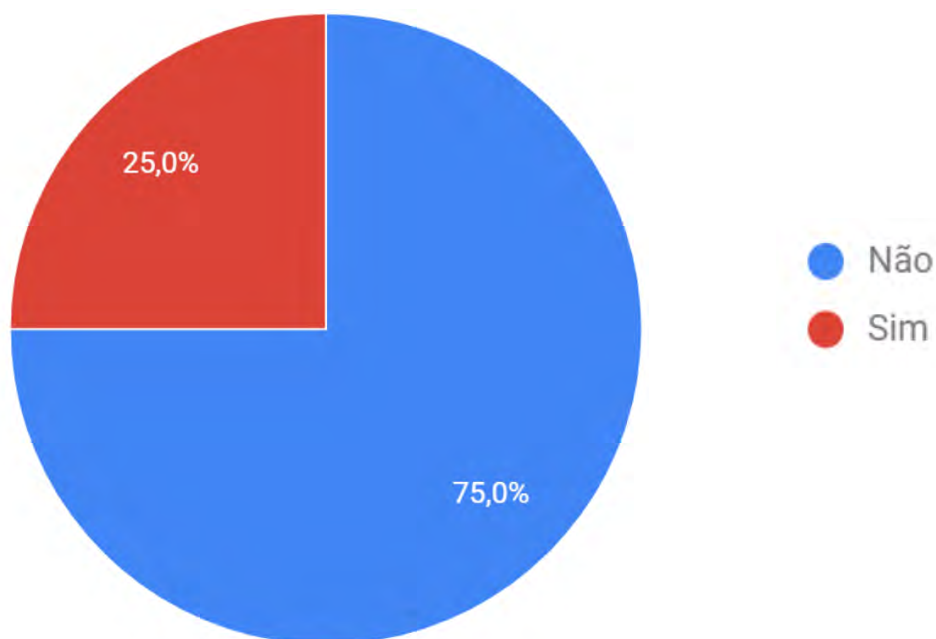
Em relação à sexualidade, temos uma maioria de pessoas que se identificam como "LGBTQI+".

Já participou de outras proposições do GlobalGRACE no Brasil?

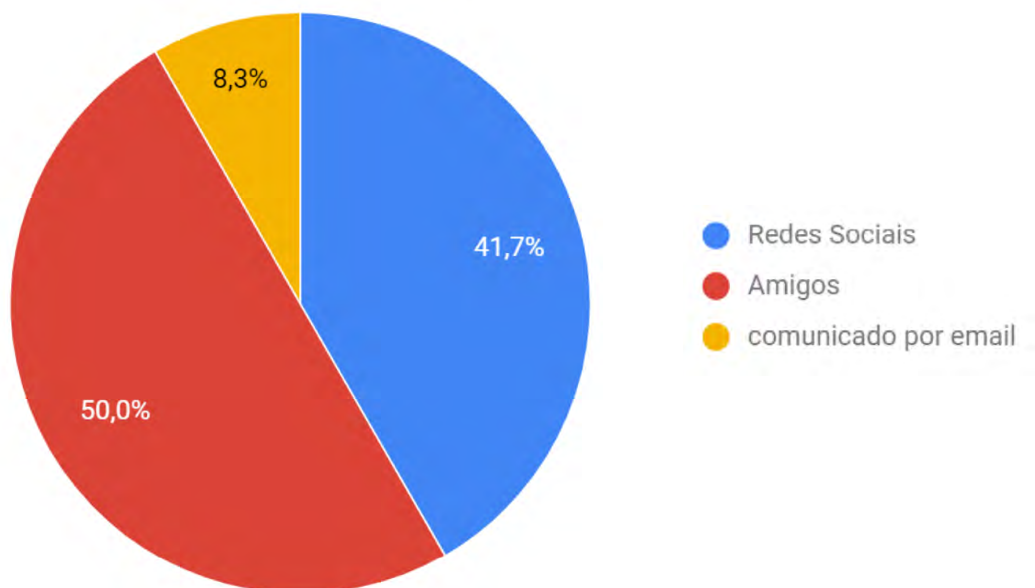


Em relação à participação das/des/dos selecionadas/des/dos em outras proposições do GlobalGRACE, a maioria expressiva não participou; apenas uma/ume/um participou do Curso Livre "Repensando gênero: arte, política e masculinidades" e uma/ume/um participou da Residência GlobalGRACE+Passinho Carioca.

Já expôs no Galpão Bela Maré?

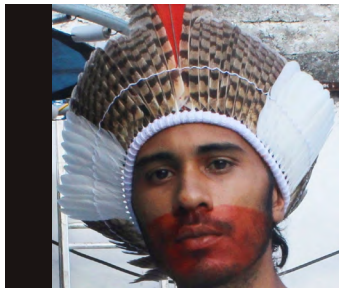


Sobre a pergunta "Você já expôs no Galpão Bela Maré?", as respostas expressam que a maioria das pessoas selecionadas não participou de nenhuma exposição no Galpão Bela Maré.

Como você soube do Edital?

Por fim, em relação à pergunta final “Como você soube do edital?”, a maioria das pessoas tomaram conhecimento do edital por meio de amigas/es/os, seguido de um percentual que teve contato por meio das redes sociais.

3.3. Minibios de artistas-residentes



Abimael Salinas

Rio de Janeiro, 1994

Instagram @abimaelsalinas

Artista visual, videomaker, fotógrafo e astrólogo.

Nascido e criado na comunidade do Acari, Abimael encontrou em suas raízes potências e forças para abrir caminhos e traçar o mundo. Através de sua vivência como indígena em contexto urbano, entrelaça seus processos artísticos nas artes visuais com a luta indígena.

Em seus trabalhos usa técnicas como colagem digital, fotografia e performance, conectadas com suas tecnologias ancestrais. O artista procura unir a temática de gênero e sexualidade, a partir da cultura indígena.

Fundou, em 2018, com mais quatro artistas o coletivo Humanização no Asfalto, que trabalha com a luta LGBTQi+ no subúrbio do Rio de Janeiro. Atualmente, coordena o audiovisual do coletivo indígena de arte-educação Azuruhu.

Participa, de dezembro de 2020 a junho de 2021, da exposição coletiva no pátio São Bento, Desejos para agora e para o futuro, com uma de suas colagens. Em 2021, integra a exposição online Presença, com 12 artistas GLBTQI+ do estado do Rio de Janeiro.

Ana Bia Novais

Rio de Janeiro, 1992

Instagram @abnovais



Artista visual, tem a fotografia como base de seu trabalho e produz intervenções com colagem digital e bordado. Recentemente experimenta também a expressão através de instalações e áudios. Formada em comunicação social e pós-graduada em Fotografia e Imagem pelo IUPERJ.

Moradora de Ricardo de Albuquerque, Zona Norte carioca, encontrou, ainda na adolescência, o autorretrato como ferramenta de aprendizado e investigação do corpo e das técnicas fotográficas. Atualmente utiliza como referência a trajetória de corpos e objetos quase sempre periféricos, promovendo novos encontros e narrativas que, muitas vezes, ressignificam e deslocam a história de si, das pessoas que fotografa e dos territórios que observa.

Interessa-se por temas relacionados a gênero, política, raça e classe, que se desdobram em sua atuação enquanto educadora, em projetos como o curso de Fotografia e Arte com recorte de raça e gênero para adolescentes e Fotografia com celular para mulheres empreendedoras, em espaços como o Instituto Mundo Novo na Chatuba de Mesquita e a Casa Amarela no Morro da Providência.

Participou da exposição "Poéticas Femininas na Periferia" (www.artistaslatinas.com.br/expo-poeticas-fem-na-periferia, 2021) e da intervenção urbana "Todo Mundo é Fotógrafo", no 14º Paraty em Foco (2018). Integra o projeto "Mulher Cidadã" promovido pela Secretaria Especial de Políticas de Promoção da Mulher do Rio de Janeiro onde atua como voluntária.

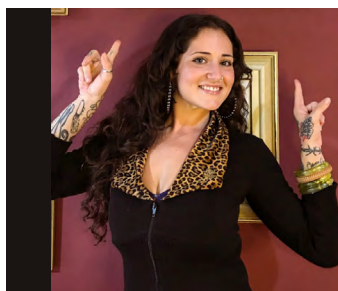
Davi Pontes
São Gonçalo, 1990
@daviponttttes



Artista da dança, coreógrafo e pesquisador. Formado em Artes pela Universidade Federal Fluminense e Mestrando no Programa de Pós Graduação em Artes (Estudos Contemporâneos das Artes) da mesma instituição. Estudou na Escola Superior de Música e Artes do Espectáculo ESMAE (Porto, Portugal).

A partir de uma pesquisa corporal, sua prática carrega o constante desafio de posicionar a coreografia para responder às suas próprias condições ontoepistemológicas -, atender politicamente diante das condições em que está sendo praticada. O artista tem dedicado a sua prática em aprofundar os conceitos de racialidade, coreografia e autodefesa e dos seus funcionamentos a partir da ideia de arquivo contidas na produção da História.

Desde 2016 tem apresentado o seu trabalho em galerias de arte e festivais nacionais e internacionais, sobretudo na University of Pennsylvania (EUA), Pivô (São Paulo), Centro Cultural de Belém (Lisboa), Galeria Vermelho (São Paulo), Valongo Festival Internacional da Imagem (São Paulo), Panorama Festival (Rio de Janeiro), Artfizz - HOA Galeria (EUA) e residente no Programa Pivô Arte Pesquisa e no Programa de Residência Pesquisa em artes MAM Rio, entre outros.



Loo Stavale
Rio de Janeiro, 1990
@loostavale

Artista visual, grafiteira e impressora.

Nascida em Vila Isabel e criada na Praça Seca, Zona Oeste do Rio de Janeiro, foi no contato com culturas musicais das juventudes periféricas, onde teve seu primeiro diálogo com as artes visuais. O simples olhar para cartazes de shows independentes, capas de álbuns musicais, fanzines, tatuagens e graffiti, despertou seus primeiros impulsos criativos e esse imaginário ainda deixa rastro em seu trabalho.

Na graduação em Gravura pela Escola de Belas Artes/UFRJ (2008-2014), teve nos ateliês seu encontro com outros oito artistas, que se reuniram em torno do pensar e fazer gráficos numa conversa com a rua, formando o Coletivo Gráfico. O Coletivo trouxe uma interessante experiência pedagógica em grupo pois, além das intervenções urbanas, começou a propor sua forma de se relacionar e produzir como um modo de aprender-ensinar. Junto ao Coletivo, ofereceu cursos na EAV Parque Lage, Instituto Moreira Salles, Museu de Arte do Rio, Sesc, entre outros. Desde então a artista atua também no ensino e aprendizado da gravura, agregando a experiência como impressora, ofício em que atuou de 2016 a 2020, no Estúdio Baren, no Rio de Janeiro.

Em seu trabalho e atualmente em sua pesquisa de mestrado em Artes na UERJ, partindo da experiência da presença como mulher na cidade, a artista tende a voltar o olhar para o que parece óbvio, numa tentativa de desvendar, ou ao menos expor, alguns mecanismos básicos escondidos por trás das imposições de gênero e sexualidade. Apropriando-se de imagens e narrativas do cotidiano, Loo investiga a dimensão do ambiente doméstico, tão historicamente ligado ao universo feminino, em contraponto com a vontade de transitar e se fazer atuante no ambiente externo, as ruas da cidade.

Participou de exposições coletivas no Sesc Nova Iguaçu (2013), Casa Voa (2018), Galeria Múltiplo (2018), Galeria Aymoré (2021), entre outros.

morani

Rio de Janeiro, 1997

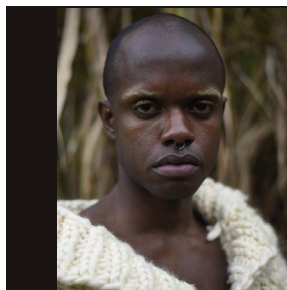
📷 @matheusmorani



morani significa guerreiro e eu sou filho de três.

Nascido em Nilópolis, na Baixada Fluminense em 1997. Procuro ocupar-me do exercício contínuo de implicação no/ao mundo como orientador do gesto artístico, delineando uma prática de experimentação outra com (o avesso d)a linguagem. Aqui, a fronteira se torna encruzilhada por virada ontológica quanto ao paradigma ético que a constitui: através da palavra encarnada pela minha própria língua. Debruço-me sobre o intento de refigurar o lugar da negritude não mais como espaço de alteridade ou identidade/ diferença cultural entendido pelos parâmetros do sujeito moderno ocidental, mas como epistemologias e im/possibilidades criativas autônomas e polifônicas.

Entre formações institucionais incluem graduação em História da Arte pela EBA/UFRJ (2021), assim como experiência profissional como arte educador no MAC Niterói (2018-2019) e EAV Parque Lage (2018), como pesquisador de iniciação artística cultural AVE/UFRJ (2020) e no núcleo de filosofia política africana do Geru Mãa/UFRJ (2019). Participei do Programa Anual de Residência Internacional no CAPACETE (2019) e da residência Intervalo Fórum de Arte PPGAV/UFBA e Goethe Bahia (2020), em exposições nacionais (A Gentil Carioca, Paço Imperial, Museu da República, entre outros) e internacionais.



Patfudyda

Rio de Janeiro, 1993

📷 @patfudyda

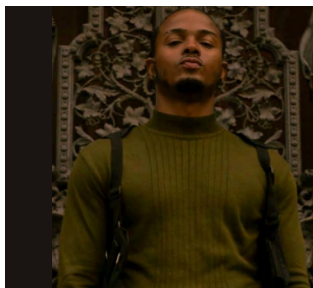
Artista da dança, performer, artista visual.

Nascido e criado em Vigário Geral, subúrbio do Rio de Janeiro, sua primeira referência artística surge na infância com sua família. Com incentivo de seu pai inicia seus estudos em dança ainda criança. Projetando futuros antes sonhados.

Graduando em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). Constrói estratégias e coreografa ações para escapar das representações. Através de práticas interdisciplinares suas criações provocam acidentes em entre as linguagens na dança, teatro, performance e artes visuais, investindo na percepção de si como um caminho possível de sonhos musculares. Através de outras perspectivas, novas visões de si.

Seu trabalho é também uma obsessão em adentrar camadas do invisível, habitando as fragilidades, acúmulo de movimentos que desejam borrar certezas e disputar narrativas. Trair as palavras e produzir imagens para tocar com os olhos.

Movida pelos desafios de tensionar o presente, desde 2017 tem apresentado seus trabalhos em galerias de arte, festivais nacionais e internacionais como Pivô Satélite, Festival Panorama, ArtRio, Exposição Presença, HOA ART, Artfizz. Entre seus trabalhos mais recentes, destacam-se a trilogia "Repertório" em parceria com o artista Davi Pontes que esteve na Mostra VERBO da galeria Vermelho, Valongo Festival Internacional da Imagem em São Paulo, Segunda Preta, Belo Horizonte, Anita Schwartz galeria de arte, Rio de Janeiro.

**Paulo Vinicius***Rio de Janeiro, 1984*

📷 @monstropreto / @pauloviniciuux

Para os manos do Saci, do Varela e do outro lado. Não é só esforço rapaziada, e o desempenho é fundamental. Para os manos que vendem água no sol e me veem direto na pista. Para os manos que dormem em frente aos caixas 24 horas. Para os seguranças do UPA de Costa Barros. Para os manos atrás das grades e para o meu irmão. Para os pixadores e para os cara que trabalha no lava jato da Pedreira. Para os manos que vende marmitta na rua, para os moto taxi e os entregador. Especialmente para minha família, minha filha e por mim. Para os trabalhadores em geral. Eu até já fiz umas paradas maneiras na arte, desde cedo, poli muito carro quando trabalhava na oficina do meu tio. Esses curadores brancos de arte de agora estão querendo encontrar portfólios bonitos e um currículo bom. Eu não to nem ai pra isso. Compromissado com a minha quebra, organizado e avançando, com habilidade e estilo. Melhores condições de vida pra nós. Fundamento, proceder, futuro e educação.

Pedro de Moraes Barroso*São Gonçalo, 1995*

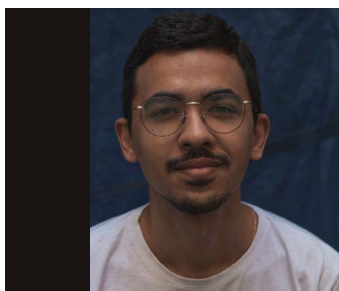
📷 @pedromaisumpedro



Nascido e criado em São Gonçalo, é um artista que transita entre o áudio, o visual, a linguagem e a psicanálise.

Iniciou sua trajetória acadêmica na Faculdade de Letras da UFRJ em 2014, onde descobriu que as palavras não davam conta do que precisava buscar. Encontrou o audiovisual, através da Oficina Cinemaneiro, voltada para jovens moradores de periferia e se apaixonou pela possibilidade de recriar imagens e imaginários. De lá pra cá se formou em Cinema e Audiovisual pela Escola de Cinema Darcy Ribeiro, Projeto 5 Visões e Polo Ponto Cine. Atualmente é formando em Psicanálise Clínica pela Terapretas.

Sua pesquisa é atravessada por temas como corpo, gênero, imagem, desejo, memória e sonho.

**Rafael Amorim***Rio de Janeiro, 1992*

📷 @germedemundo

Artista graduado em Artes Visuais/Escultura pela Escola de Belas Artes da UFRJ, além de poeta e autor do livro *Como tratar paisagens feridas* – premiado pela categoria Novo Autor Fluminense na 4ª Edição do Prêmio Rio de Literatura.

Morador de Padre Miguel, Zona Oeste Carioca, investiga a relação entre palavra e imagem como construção para outras visualidades no território urbano, sobretudo em zonas não centrais da cidade. Além de olhar mais atentamente para os invisíveis nestes territórios e a reorganização de signos comuns aos subúrbios.

Foi curador em “terreno baldio: experiência n.1” na Pinacoteca da Universidade Federal de Viçosa – MG (2019) e em “Escrevo para me percorrer” no Centro Cultural da Justiça Federal – RJ (2018). O artista participou também enquanto proponente da residência “terreno baldio: experiência n.2” no Centro Cultural da UFMG, em Belo Horizonte (2019) e no mesmo ano atuou como bolsista do “Programa de Formação Gratuito” da Escola de Artes Visuais do Parque Lage, RJ.

Rafael Simba*Rio de Janeiro, 1998*

📷 @simbalifemec



Artista plástico e visual com foco em pinturas, desenhos e esculturas (máscaras). Nascido no morro do Tuiuti no bairro de São Cristóvão, passou pela baixada, zona oeste e depois voltou para o morro do Tuiuti onde mora até hoje. Tem forte influência do avô na arte e de sua mãe, avó e tia nas suas pesquisas sobre a espiritualidade e psiquê humana.

Desde 2017 passou por ongs como Oi Kabum Lab e Spectaculu, buscando encontrar em trocas e linguagens formas de se conectar com a arte. É bolsista desde 2019 no curso de extensão “Pintura além da tela” no EAV Parque Lage.

Sua pesquisa é uma busca por criar a junção de figuras, personagens negros e suas histórias, com outro universo. Que universo é esse? Uma eterna construção que o acompanha enquanto viver, uma mistura de inconsciente, sonho, talvez seja até ousado dizer um outro planeta. Usar formas, figuras e movimento para materializar a energia e espiritualidade dessas figuras e histórias reais em outra realidade. Parte disso sob influência do trabalho do Jorge Ben Jor. Suas músicas e seus heróis como Fio Maravilha e Xica da Silva, conduzem o artista a um norte onde pode seguir com suas narrativas.

Simonne Silva Alves

Rio de Janeiro, 1990

📷 @rubiisi



Artista, intérprete-criadora em dança, cantora e compositora. Moradora de Madureira - RJ, suburbana de natureza. Mestranda em Antropologia Social pelo Museu Nacional/UFRJ. Licenciada em Dança pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2019). Co-fundadora do Projeto Mulheres Ao Vento (MAV) - projeto de dança multilinguagem que dialoga através da cultura afro-brasileira com o cotidiano das mulheres na Maré.

Desde cedo desfrutou da cultura que seu bairro oferecia: do popular ao hip-hop. A dança a levou a descobrir a cidade para além do bairro, o que fez com que descobrisse mais sobre si mesma. Sempre participou de projetos sociais e aprendeu a olhar para as artes de forma interligada, por um viés transformador. Dançar para a artista, não se resume ao seu corpo, trata-se da conexão com pessoas e espaços em um tempo outro. A dança é um movimento de potencialização de discursos, de corpos políticos e resilientes. Seu eixo de pesquisa é seu próprio significado de vida, fala de subjetividades negras, danças populares afro-brasileiras e narrativas de vida de mulheres em contexto periférico.

Seu trabalho é diálogo e crítica sobre símbolos e significados atribuídos ao elemento "Saia". A "Saia" é apresentada como um elemento de escuta complementar do outro. Múltiplos são os debates que podem ser permeados por ela: A "Saia" poderia ser uma possibilidade de subverter realidades? De desestabilizar o dualismo presente entre masculino-feminino? Poderia ser a "Saia" um elemento libertador nos debates sobre masculinidades outras e até mesmo sobre a relação de cuidado?



Taísa Vitória

Rio de Janeiro, 1999

📷 @taisavitoria

Educadora e artista visual multilinguagem, com enfoque em colagens, desenhos e pinturas. A partir de processos intuitivos de composição de imagens e materiais, utiliza técnicas artesanais para produzir colagens em diferentes suportes.

O bairro de Jacarepaguá, onde vive, é uma referência em termos de deslocamento e construção de sua poética e de seu universo sensível: a natureza, a serra, os quilombos, a Colônia Juliano Moreira e a identidade do bairro. Por isso, pesquisa o Museu Bispo do Rosário e as relações territoriais que estabelece com os moradores do bairro Colônia. A obra do Bispo do Rosário é também importante para pensar a reconstrução do mundo, materiais e técnicas utilizados no trabalho e o próprio reconhecimento de si como artista. O Bispo também é uma referência filosófica.

Em seus trabalhos e nas suas pesquisas acadêmicas, enquanto estudante de graduação em ciências sociais na UFRJ, vem desenvolvendo abordagens sobre gênero, em especial, sobre masculinidade negra. Durante a Iniciação à Docência (ID) em Sociologia para alunos da rede estadual de ensino, voltou-se para os eixos de Gênero, Sexualidade e Identidade com a interface das artes visuais e mídias digitais como ponto de contato com a temática abordada. Reforça a importância da arte enquanto comunicadora e educadora, além de fortalecer processos de subjetivação de si no mundo.

Participou da exposição Arte como trabalho (2021) e Uma outra casa (2020), Atualmente, faz parte do coletivo ColaJPA, com a artista Thainara Vitória, também de Jacarepaguá.

4. FORMAÇÃO

4.1. Metodologia Pedagógica

A partir dos aprendizados de 2019 e diante dos desafios da pandemia, a metodologia da Elã 2020/21 foi redesenhada, adaptando a formação ao modelo híbrido. Buscamos trabalhar a partir de quatro pilares:

- i. Pensar a exposição como parte do processo de formação da artista
- ii. Compreender o desenvolvimento das obras como processo e não como produto final
- iii. Entender a formação do artista também como formação profissional
- iv. Reafirmar a Maré como território específico, de trocas e aprendizagens.

Assim, para criar um processo condizente com as diferentes demandas do trabalho artístico, a metodologia foi dividida em quatro etapas:

Esquenta - nos adaptando à pandemia, o eixo Conceitos, que existia na primeira edição da escola, foi transformado em lives, nas quais convidamos especialistas de diferentes áreas para abordar o tema masculinidades, criando assim um acervo de reflexões que poderiam ser acessados pelas residentes, como forma de fundamentar, conceitualmente, as pesquisas a serem realizadas na Elã. Os esquenta foram realizados durante o período de inscrição, servindo também como espaço de divulgação da residência.

Laboratórios - foram planejados como encontros presenciais, a serem realizados no Galpão Bela Maré, ministrados por artistas, nos quais seriam abordadas as linguagens artísticas, seus aspectos conceituais, poéticos e técnicos, a partir dos temas: chegada, percursos, corpos e materialidades. O encontro **Chegança**, onde fazemos uma reconhecimento da Maré, seus espaços, seus artistas e que esse ano contou, novamente, com a mobilização de Pâmela Carvalho (Redes da Maré), que estruturou um percurso que nos possibilitou conhecer artistas e ativista com trabalhos que perpassam o debate das masculinidades. Já os dois encontros do eixo **Percursos** e um encontro do eixo **Corpos**, que foram ministrados, respectivamente, pela educadora Eloisa Brantes e pelo coletivo Mulheres de Pedra, foi desafiador na medida que ambas são ligadas à performance e mobilizaram o corpo, seja do ponto de vista da coletividade, seja da individualidade, como matéria para seus processos artísticos e pedagógicos, o que se torna limitado diante das necessidades de distanciamento social. Com o recrudescimento da pandemia, durante o mês de março, foi necessário repensar os laboratórios, transferindo o último encontro do eixo Corpos e as duas atividades do eixo **Materialidades**, para o formato remoto. Foi consenso entre a turma e as educadoras que a prioridade estava em proteger o coletivo, diante da vulnerabilidade imposta pela pandemia. Sendo assim, o laboratório corpos fechou, investigando justamente como nossos corpos vêm se adaptando a esse contexto e quais impactos da casa e da limitação dos movimentos no processo de criação. Já o laboratórios Materialidade, conduzido por Rafa Éis, explorou o whatsapp como ferramenta de diálogo, para compartilhamento do andamento dos trabalhos, que foram lidos e relidos pelo

coletivo, explorando aspectos como: recepção, interpretação e onde reside a materialidade de cada trabalho.

Interloquções - foram encontros já planejados para acontecer on-line, com foco na orientação dos projetos, coordenados pelos artistas dos laboratórios, que seriam responsáveis - a partir de afinidades temáticas - pela interlocução com subgrupos de até 4 artistas. Foram formados 3 subgrupos de orientação, destinados a refletir sobre o desenvolvimento do projeto a ser realizado para a exposição. Para subsidiar as artistas residentes e as orientadoras, criamos um formulário de registro dos processos, que eram preenchidos antes de cada interlocução, visando acompanhar o andamento da pesquisa e o quanto os laboratórios estavam contribuindo para o processo formativo do grupo.

Agenciamentos - encontros que também já foram planejados para acontecer remotamente, voltados para uma reflexão coletiva sobre curadoria, visando produzir as narrativas da exposição. Nosso desejo era construir uma exposição coesa e que possibilitasse, ao mesmo tempo, que cada trabalho fosse visto na sua singularidade, mas que o percurso coletivo pudesse ser evidenciado. Além disso, nos agenciamentos, os artistas aprendem sobre os desafios envolvidos na concepção e montagem de uma exposição, sobre desenvolvimento profissional, sobre escrita de projetos, organização de portfólio e sobre os editais, residências, bolsas e prêmios disponíveis.

Com esse diferentes espaços de aprendizagem, compreendemos que a ELÃ se diferencia de outras escolas de arte por olhar a formação de artista de maneira integral, triangulando poética, conceito e desenvolvimento profissional.

4.2. Corpo Educativo

A escolha do corpo educativo da Elã se baseia em dois critérios: o tema geral, a ser trabalhado em cada edição e a sinergia entre cada educadora e as necessidades de aprofundamento que identificamos, em cada artista, no momento da seleção. Para esta edição, além do corpo educativo fixo, composto pela equipe do Galpão Bela Maré, trabalhamos com educadoras/es que agregam às suas pesquisas artísticas, além das reflexões sobre território, um olhar sobre gênero e masculinidades:

Agenciamentos | **Jean Azuos**

Artista-curador, educador e pesquisador. Está curador no Galpão Bela Maré. Bacharel em Artes Visuais (IART/UERJ) e Mestre em Arte e Cultura Contemporânea (PPGARTES/UERJ). Atualmente iniciou a pesquisa de "curadorias outras: descentralidades em devir" no Programa de pós-graduação em Literatura, Cultura e Contemporaneidade PUC-RJ e escreve para Revista Caju.

Agenciamentos | **Luiza Mello**

Luiza Mello é formada em História pela USP e História da Arte pela Sorbonne (Paris I), possui pós-graduação em História da Arte e Arquitetura do Brasil pela PUC-Rio. Desde 2000, atua como produtora executiva de exposições de arte contemporânea. Em 2006 funda a produtora Automatica e desde então atua como coordenadora de projetos e diretora geral da empresa. Em 2011 funda a Automatica Edições com Marisa Mello e atua como editora de livros de arte. Em 2018 foi curadora das exposições *Dreaming Awake* no Marres, *House for Contemporary Culture*, em Maastricht, Holanda; *Mufa Caos*, do artista Barrão, no Jacarandá, Rio de Janeiro e *Perspectives on Contemporary Brazilian Art*, na Art Berlin, Alemanha. Colabora com o Galpão Bela Maré desde 2011.

Agenciamentos | **Marisa S. Mello**

Marisa S. Mello é doutora em história pela UFF (2012), atuando com ensino, pesquisa e extensão.

Desde 2008, trabalha na criação, elaboração e gestão de projetos culturais e educativos, na área de artes visuais, com a produtora Automatica Produção Contemporânea. Ao longo desses anos, participou de projetos culturais em diferentes instituições e nos mais diferentes formatos, como exposições individuais e coletivas, festivais e seminários. Atua também, desde 2010, como coordenadora e produtora editorial de publicações, como livros e catálogos, na Automatica Edições, voltada para a área da cultura e das artes visuais. Colabora com o Galpão Bela Maré desde sua fundação, em 2011.

Em 2019, publicou o livro *Como se faz um clássico da literatura brasileira?* (Automatica, Folio Editorial).

Chegança | **Pâmela Carvalho**

Educadora, Historiadora, Gestora cultural, pesquisadora ativista das relações raciais e de gênero e dos direitos de populações de favelas.

É Mestra em Educação pelo PPGE/UFRJ onde defendeu a dissertação "Eu piso na Matamba": Epistemologia jongueira e reeducação das relações raciais". Foi bolsista do Projeto Personagens do Pós Abolição e faz parte do grupo de pesquisa Intelectuais Negras/UFRJ.

É coordenadora do eixo "Arte, Cultura, Memórias e Identidades" na Redes de Desenvolvimento da Maré.

É fundadora do Quilombo Etu, coletivo que trabalha a cultura popular a partir de uma perspectiva de educação antirracista.

É moradora do Parque União (Conjunto de Favelas da Maré).

Corpos | **Daniela de Melo Gomes (Mulheres de Pedra)**

Mestranda no Programa de Pós-graduação em Dança da UFRJ; pós-graduada em "Terapia Através do Movimento: Corpo e Subjetivação" pela Faculdade de Dança Angel Vianna/RJ; e em Saúde Mental nos moldes de Residência pela Secretaria Municipal de Saúde e Defesa Civil do Rio de Janeiro. Terapeuta Ocupacional formada pela UFMG; dançarina; doula; brincante. Desde 2010 trabalha na rede pública de saúde mental, tendo atuado no RJ e MG atendendo crianças, adolescentes e adultos com sofrimento mental.

Corpos | Livia de Souza Vidal (Mulheres de Pedra)

Investigadora de movimentos, expressões e autorias afro-diaspóricas, com experiência em Movências. Mulher de Pedra. Pedagoga. Doutoranda em Educação pela UFF, investigando o conflito como oportunidade de promover relações dialógicas, solidárias e cooperativas, em especial no campo das relações raciais. Há 8 anos Socioeducadora, a frente da formação inicial e continuada dos profissionais da socioeducação, com formação e atuação em Justiça Restaurativa.

Materialidades | Rafa Éis

Rafa Éis | Rafael Silveira (Porto Alegre/Rio de Janeiro) é artista-correria, educador, curador e tatuador. Licenciado em artes visuais pela UFRGS e mestre em processos artísticos contemporâneos pela UERJ, trabalha com desenho, objeto, tatuagem, ações relacionais e performáticas como gestos de invenção de si. Desde 2007 colabora com projetos pedagógicos de diversas instituições dedicadas às artes visuais e com projetos independentes. Atualmente é responsável pela área de artes visuais das oficinas artísticas da Coart-Uerj, onde desenvolve o Racializando as artes visuais, projeto experimental de formação anti-racista.

Percursos | Eloisa Brantes

Desde 2015 é professora Adjunta no Departamento de Linguagens Artísticas do Instituto de Artes, no qual coordena o projeto de pesquisa e extensão Ateliê de Performance. Como diretora e performer no Coletivo Líquida Ação participou de vários eventos em âmbito nacional: Festival de Inverno de Ouro Preto (MG) em 2011; Bienal de Dança SESC-Santos 2013; Mostra Performance SESC-Campinas 2014; Circuito de Artes do SESC-SP em 2016; Mostra de Cultura e Artes do SESC-Cariri 2019. O coletivo fez residências artísticas no Centro Coreográfico do Rio de Janeiro entre 2016-2019 para pesquisa e criação do espetáculo Volume Morto (SESC-Copacabana - 2016); da experiência cênica que integrou a ocupação Foz Afora (Centro Municipal de Cultura Sérgio Porto - 2017) baseada em residência artística na foz do Rio Doce (apoio do Edital Rumos 2015); e da performance Poema pro Rio Ninguém (2019).

Sites de referência :

www.coletivoliquidaacao.com

www.atelieperformance.com

4.3. Encontros de Formação

a. Chegança

Com Pâmela Carvalho

No dia **27/02/2021**, em formato **presencial**, a educadora Pâmela Carvalho propôs um percurso artístico-afetivo a partir de três narrativas de artistas do território e espaços na Maré. A primeira partilha aconteceu no Galpão Bela Maré. O artista Felipe Bacelar compartilhou com o grupo da ELÃ seu processo de criação e as motivações da sua pesquisa. Por meio da colagem e dos lambes, Felipe está interessado em discutir afetividades e territórios. O segundo ponto do percurso foi a Lona Cultural, onde o grupo foi recebido por Carlos Marra, produtor e coordenador assistente da Lona da Maré (Nova Maré). Carlos apresentou o espaço da Lona, a biblioteca, falou do trabalho que tem desenvolvido naquele espaço e destacou sua trajetória como produtor cultural, artista e conselheiro tutelar, marcando sempre a identidade de "bixa preta favelada" nesses processos. O último espaço que conhecemos foi o Centro Cultural Ypiranga de Pastinha (Morro do Timbau). Quem compartilhou sua história foi Mestre Manuel, capoeirista, educador e fundador do centro cultural, espaço de referência em cultura popular na Maré. Mestre Manuel apresentou os fundamentos da capoeira e contextualizou o trabalho de educação corporal com as crianças, afirmando que utiliza a sabedoria da capoeira (os movimentos, as cantigas e o ritmo) como estratégia para alcançar discussões que considera importantes, como a história dos africanos e negros e também os lugares sociais ocupados por esses sujeitos.



Chegança no Galpão Bela Maré | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo



Chegança na Lona Cultural da Maré | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo



Chegança no Centro Cultural Ypiranga de Pastinha | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo

b. Percursos

Com Eloisa Brantes

No dia **06/03/2021**, em formato **presencial**, a educadora propôs um conjunto de exercícios corporais e experimentos coletivos com o objetivo de deslocar as percepções cotidianas e automatizadas das/os/es artistas em torno do tempo e do espaço, tendo como disparador, o próprio corpo e sua relação com o entorno. Aproveitando o amplo espaço que o Galpão dispõe, as/os/es artistas foram provocadas/os/es a perceber o espaço-tempo com mais sensibilidade, criticidade e atenção, produzindo uma diversidade de movimentos que foram traduzidos como desenhos riscados no chão, e depois convertidos novamente em movimento corporal.



Primeiro encontro do eixo Percursos | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo

No dia **13/03/2021**, no formato **presencial**, dando continuidade à sua proposta de trabalho coletivo, no segundo e último encontro do laboratório do eixo Percursos, a educadora Eloisa Brantes propôs exercícios de criação de movimentos localizados no corpo de cada artista tendo como condutor os trajetos feitos pela água, destacando a relação da água com o tempo e com o espaço. Assim, as/os/es artistas foram convidadas/os/es, coletivamente, a experimentar e produzir outras formas de comunicação, que não a fala, produzindo um estado orgânico de coletividade. Foi possível compartilhar e elaborar uma série de movimentos e memórias a partir do gesto, da escuta ativa e da percepção sensível.



Segundo encontro do eixo Percursos | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo

c. Corpos

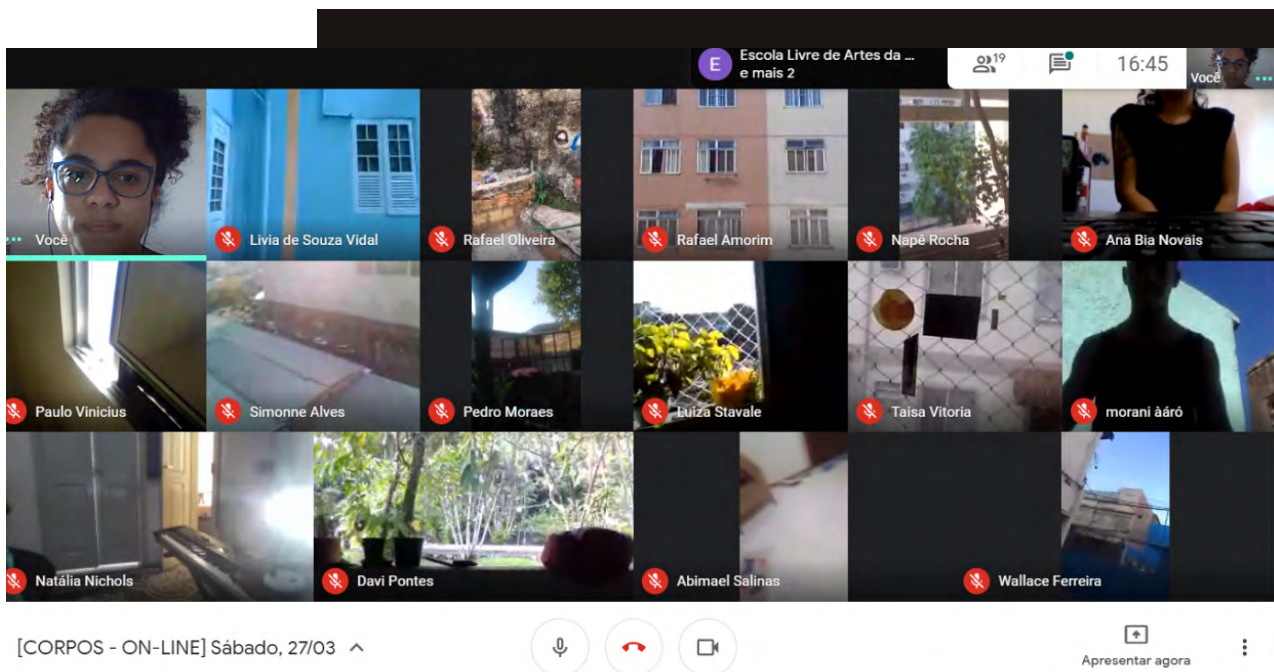
Com Livia Vidal e Daniela Gomes

No dia **20/03/2021**, em formato **presencial**, inspirada na experiência coletiva de Mulheres de Pedra e na Performance inaugural do filme Elekô (2015) a educadora Livia Vidal, propôs uma viagem auto-imersiva e auto-investigativa experimentando o corpo como lugar de partida e chegada, assim como as travessias de criação e invenção. A prática da "movência" (um exercício de dar passagem aos movimentos que o corpo deseja expressar) proposto pela educadora convidou as/os/es artistas a fazerem uma investigação interior para potencializar as possibilidades de criação artística de cada uma/um/ume.



Segundo encontro do eixo Percursos | Foto: Marcia Farias/Imagens do Povo

No dia **27/03/2021**, em formato **remoto**, tivemos o último laboratório que abordou o tema **Corpos**, com as educadoras Livia Vidal e Daniele Gomes. Daniela desafiou o grupo a refletir sobre o corpo na virtualidade e questionou "Que recursos a virtualidade nos tira e nos oferece?". Cada artista teve a possibilidade de compartilhar como essa questão é pertinente para o trabalho em desenvolvimento e também sobre como têm experimentado e sentido o próprio corpo nesse ambiente. A educadora propôs um exercício de itinerância dentro do espaço doméstico de cada um/uma/ume para visitar cômodos e partes do corpo que não costumam ser vistas nos pequenos quadrados de webconferência, o que possibilitou a criação de outras paisagens no ambiente virtual. Estimulado pela proposição das educadoras, Rafael Amorim, um dos artistas selecionados na Elã 2020/21 ofereceu um exercício de compartilhamento das "palavras de ordem" que mobilizam e formam o repertório de cada um/uma/ume.

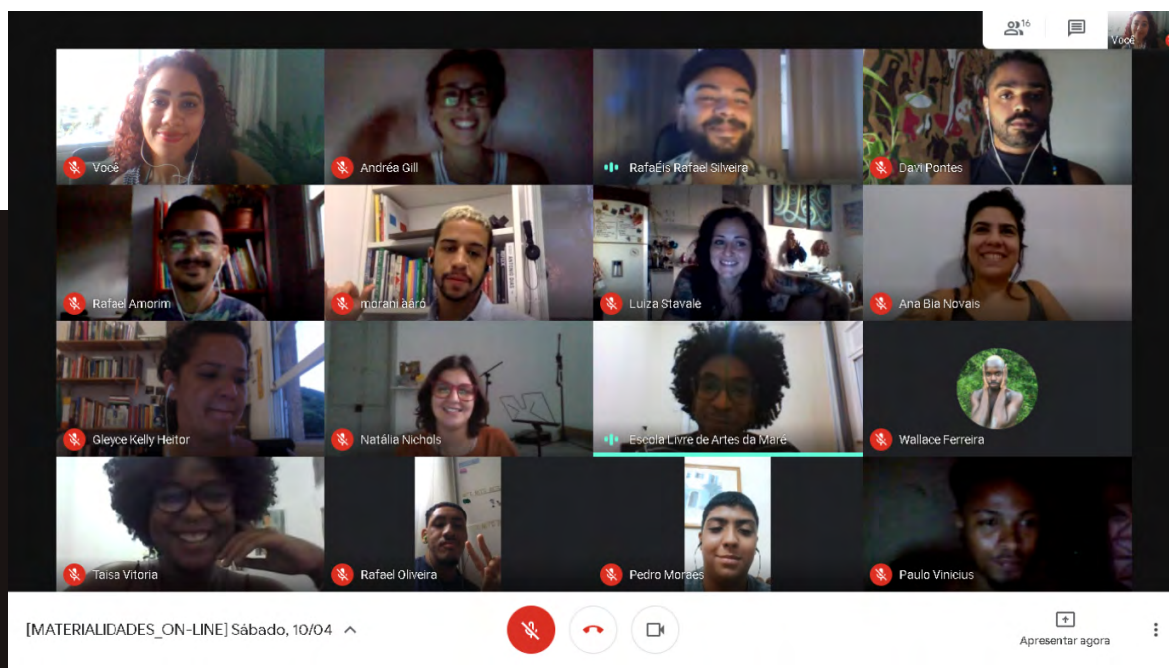


Segundo encontro do eixo Corpos

d. Materialidades

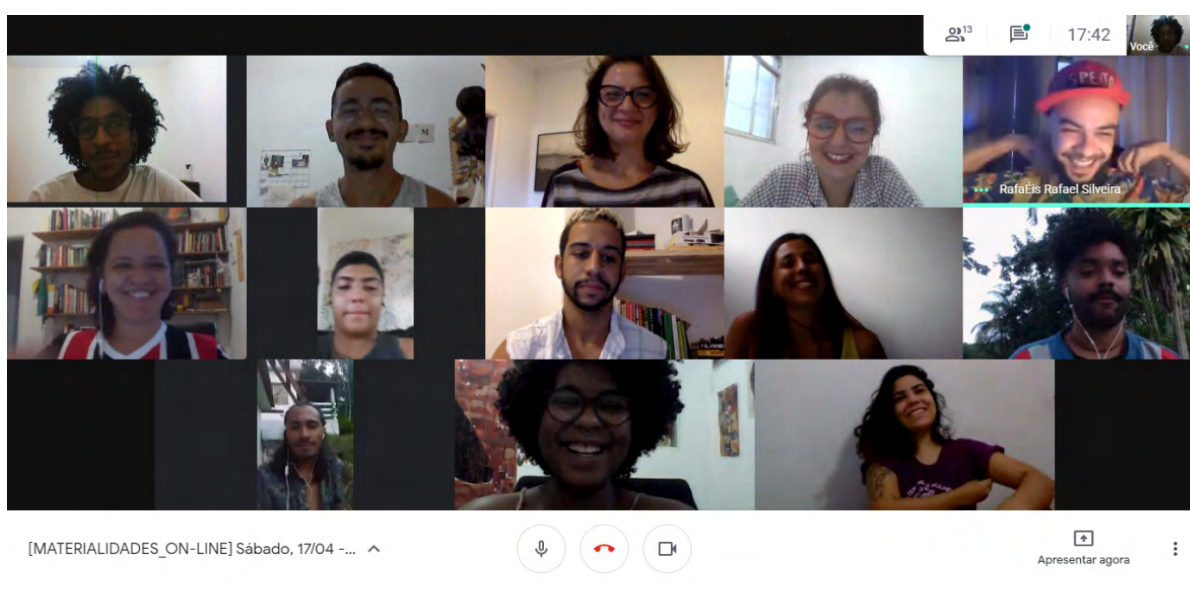
Com RafaÉis

No dia **10/04/2021**, em formato **remoto**, o encontro proposto pelo educador RafaÉis tinha como objetivo explorar os gestos de materialização da obra; como uma ideia se transforma em matéria? Por meio de ferramentas disponíveis (Google Meet e Whatsapp), o grupo de artistas foi provocado a compartilhar fragmentos ou referências que possibilitasse um vislumbre do processo de materialização de suas ideias e, coletivamente, por meio da escrita no chat e da fala criamos um inventário de gestos, materiais, lugares e ferramentas que podem contribuir no desenvolvimento de cada trabalho e poética. Foi possível elaborar conjuntamente tanto os processos de materialização da obra pela/o/e artista, quanto dos processos de invenção da/o/e artista pela obra.



Primeiro encontro do eixo Materialidades

No dia **17/04/2021**, em formato **remoto**, o segundo encontro do laboratório Materialidades deu continuidade à proposta do educador Rafaélis de avançar na pesquisa e no desenvolvimento individual de cada trabalho e de cada artista com foco na sua materialização, pensando nos desdobramentos, desafios e soluções que surgem nos caminhos de criação. Cada um/uma/ume em seu próprio espaço de trabalho, as/os/es artistas seguiram com seus experimentos e, posteriormente, compartilharam com o grupo, coletivizando o processo. Assim, foi possível perceber os avanços individuais e coletivos e também os amadurecimentos decorrentes da formação na ELÃ.



Segundo encontro do eixo Materialidades

e. Conceitos

O objetivo desse eixo que aconteceu inteiramente em formato remoto era propor um diálogo sobre a arte como uma campo transformador das relações sociais e da desnaturalização das normas, padrões e pactos de gênero em perspectiva interseccional e comprometida com o protagonismo de sujeitas/os e territórios periferizados, bem como instrumentalizar as/es/os artistas-residentes no que diz respeito ao tema das masculinidades, orientador da formação como um todo.

No **Esquenta ELÃ - Construindo Masculinidades Outras**, que aconteceu no dia **24/01/2020**, a partir do tema "Descolonizando Conhecimentos, Construindo outras Masculinidades", que mobiliza o trabalho do Programa GlobalGRACE no Brasil, convidamos os professores e pesquisadores Osmundo Pinho (UFRB) e Fabio Mariano (PUC-SP) a traçarem o panorama dos debates históricos, políticos e sociais sobre masculinidades.



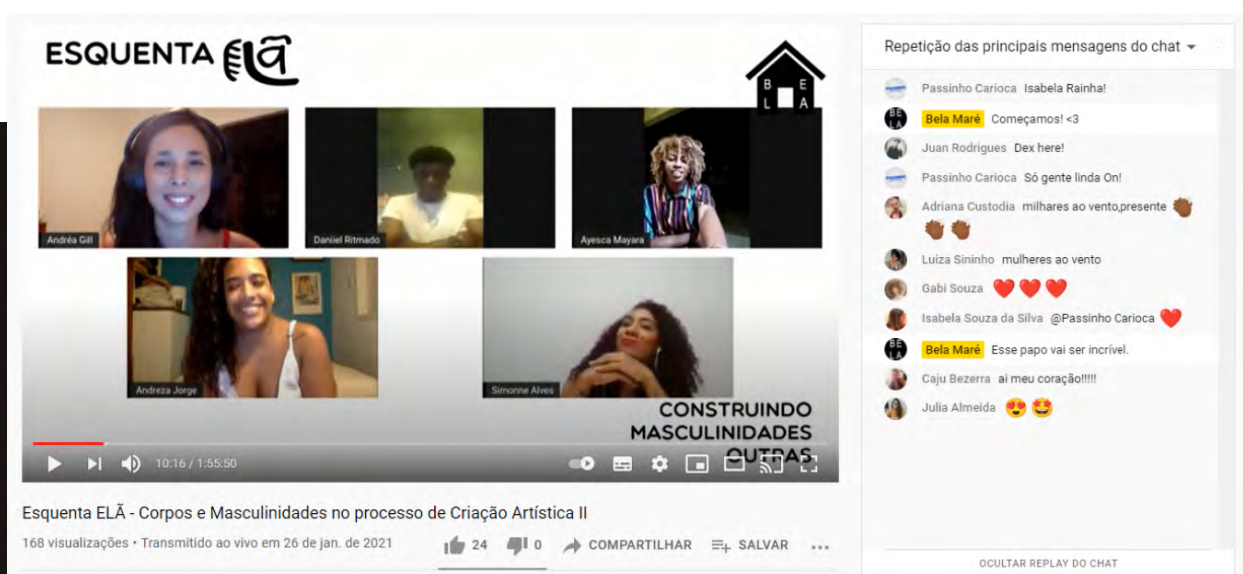
Primeiro encontro do eixo Conceitos

No **Esquenta ELÃ - Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística I**, que aconteceu no dia **08/12/2021**, convidamos Dennis Novaes, co-criador do festival Favela Sounds, que reúne artistas de periferia do Brasil e do mundo, e Ulisses Carrilho, Curador da Escola de Artes Visuais do Parque Lage.



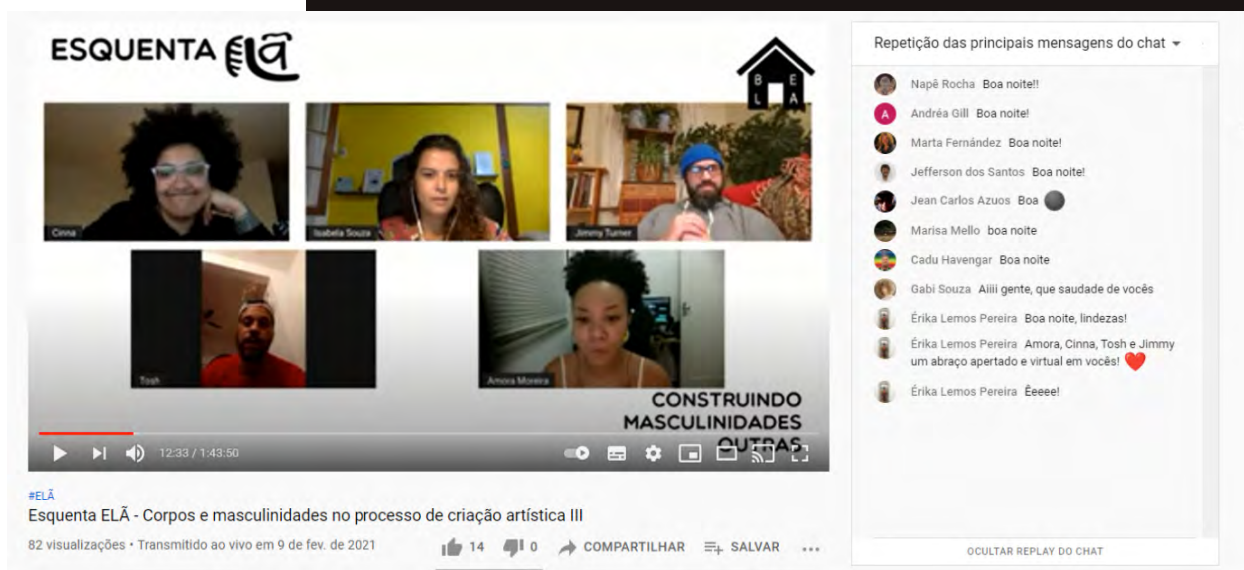
Segundo encontro do eixo Conceitos

No **Esquenta ELÃ - Corpos e Masculinidades no processo de Criação Artística II**, que aconteceu no dia **26/01/2021**, convidamos Andreza Jorge e Simonne Alves de Mulheres ao Vento junto com a Companhia de Dança Passinho Carioca, representada por Ayesca Mayara e Daniel Ritmado.



Terceiro encontro do eixo Conceitos

No **Esquenta ELÃ - Corpos e masculinidades no processo de criação artística III**, que aconteceu no dia **09/02/2021**, para a última edição do Esquenta ELÃ convidamos artistas grafiteiros integrantes da residência Masculinidades NoBela (2019) sobre gênero e masculinidades. Amora Moreira, Jimmy Turner, Tainá Rocha e Tiago Tosh foram as convidadas.



Quarto encontro do eixo Conceitos

f. Agenciamentos

Com Jean Azuos, Luiza Mello e Marisa Mello

No dia **14/03/21**, em formato **remoto**, Jean provocou as/os/es artistas a responderem a questão "o que é 'agenciamento'?" a partir do repertório de cada um, e também a compartilhar um pouco das expectativas em relação a esse processo formativo. Cada uma/um/ume teve oportunidade de falar, e muitos apontamentos convergiram para as ideias de "negociação", "produção de coletividade", "redes", "encontros", "mútua influência"; conceitos e expressões que orientam ao desejo de uma horizontalidade nos processos formativos. Luiza, Marisa e Jean conversaram com as/os/es artistas sobre formatos de apresentação de portfólios, algo que faz parte do cotidiano das/os/es artistas e que é parte importante tanto em processos de seleção, quanto para publicização dos trabalhos. Assim, deu-se início às apresentações dos portfólios, que continuarão no próximo encontro.

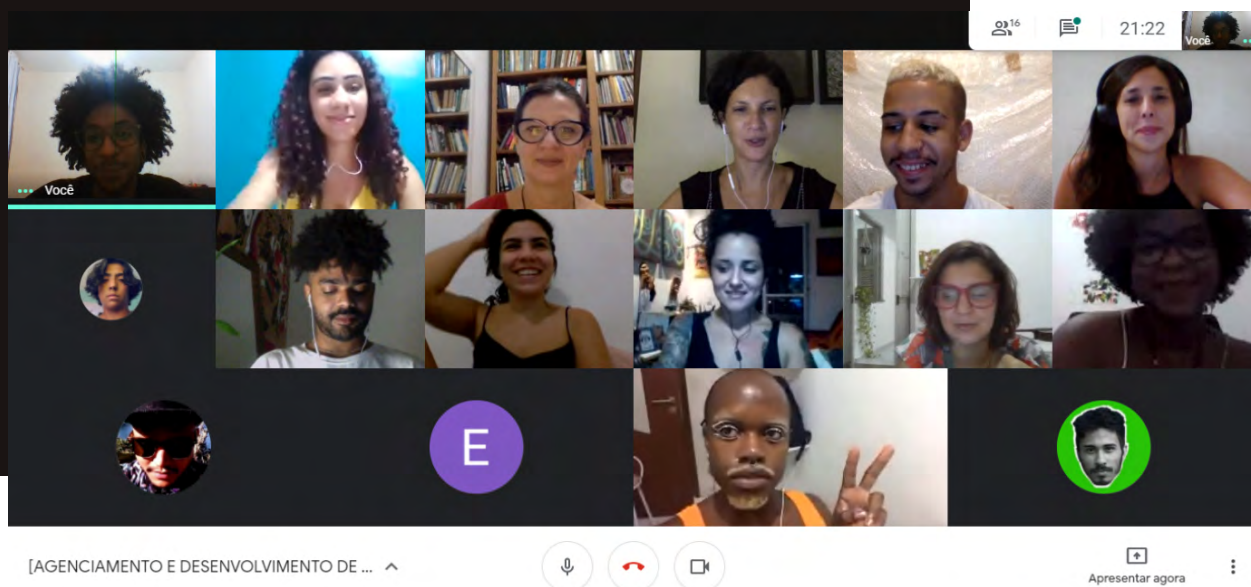


Primeiro encontro do eixo Agenciamento e desenvolvimento de exposição

Nos dias **17/03 e 24/03/2021**, em formato **remoto**, segundo e terceiro encontro do laboratório Agenciamentos e Desenvolvimento de exposição prosseguimos com as apresentações e leituras dos portfólios das/dos/des artistas da Elã 2020/21. Esse espaço de compartilhamento é uma ótima oportunidade tanto para apresentar diferentes formas de organizar um portfólio com diversos fins e objetivos, quanto para conhecer os trabalhos que cada artista tem desenvolvido ao longo de suas pesquisas. As educadoras Luiza Mello e Marisa Mello e o educador Jean Azuos apontaram as potencialidades de cada portfólio e também indicaram caminhos para o aprimoramento desse material.



Segundo encontro do eixo Agenciamento e desenvolvimento de exposição



Terceiro encontro do eixo Agenciamento e desenvolvimento de exposição

No dia **07/04/2021**, em formato **remoto**, no último encontro do eixo, exposição as educadoras Luiza Mello e Marisa Mello o educador Jean Azuos conversaram com o grupo de artistas sobre o desenvolvimento da exposição resultante da formação da ELÃ. As educadoras compartilharam os processos coletivos de produção de uma exposição de artes visuais que envolve pré-produção, produção e pós-produção e o grupo de artistas também teve a oportunidade de compartilhar os processos de criação e estágios dos trabalhos em desenvolvimento para pensar, coletivamente, na montagem da exposição.



Quarto encontro do eixo Agenciamento e desenvolvimento de exposição

4.5. Presenças

A assiduidade da turma de artistas nesta edição da Elã foi considerada boa. A presença em pelo menos 70% dos encontros era, também, um critério para a manutenção das bolsas. Algumas ausências foram marcadas pelo contexto que vivemos de avanço da pandemia e novas restrições de contato, o que impactou a assiduidade de alguns artistas-residentes, como por exemplo Pedro de Moraes Barroso, que não pôde comparecer aos encontros presenciais dos dias **6 e 13/04/2021** em decorrência de um caso de COVID-19 em sua residência; também o caso de Luiza Stavale, que não esteve presente no encontro presencial do dia **17/04/2021** por conta da barreira sanitária imposta no município de Macaé, onde reside. O formato híbrido, com encontros presenciais e remotos foi importante para mitigar as potenciais ausências.

Importante salientar que os encontros de formação estavam planejados para acontecer em formato híbrido, mas a partir do dia **27/03/2021**, devido ao avanço do contágio de COVID-19 em diversas localidades e as novas medidas de restrições de circulação impostas pelo Governo do Estado do Rio de Janeiro, os encontros passaram a ser exclusivamente em formato remoto até o final do ciclo de formação.

Encontros formativos

Encontro	Data	Formato	Local/Plataforma	Pessoas presentes
1	24/02	Remoto	Google Meet	11
2	27/02	Presencial	Galpão Bela Maré	12
3	03/03	Remoto	Google Meet	12
4	06/03	Presencial	Galpão Bela Maré	10
5	10/03	Remoto	Google Meet	10
6	13/03	Presencial	Galpão Bela Maré	10
7	17/03	Remoto	Google Meet	11
8	20/03	Presencial	Galpão Bela Maré	8
9	24/03	Remoto	Google Meet	9
10	27/03	Remoto	Google Meet	11
11	31/03	Remoto	Google Meet	12
12	07/04	Remoto	Google Meet	12
13	10/04	Remoto	Google Meet	12
14	17/04	Remoto	Google Meet	9
15	28/04	Remoto	Google Meet	10

5. EXPOSIÇÃO

5.1. Texto Curatorial

MASCULINIDADES em DIÁLOGO

Concebida na perspectiva de um experimento artístico-pedagógico, a ELÃ - Escola Livre de Artes apresenta os resultados de sua segunda edição. A temática 2020-2021 está inserida no contexto das ações brasileiras do Global GRACE, realizado em parceria com o Instituto de Relações Internacionais da PUC-Rio, a UNIperiferias, o Promundo e o Observatório de Favelas, e organiza diálogos e reflexões transversais em torno das masculinidades.

A exposição aqui apresentada se configura a partir das poéticas, desdobramentos das investigações e inquietações das pessoas artistas, seus processos, dinâmicas e intencionalidades estéticas. A composição e arranjo das obras derivam dos exercícios e das descobertas das convivências, interlocuções e contaminações entre si, realizados em encontros sobre conceitos, percursos, corpos, materialidades e agenciamentos.

Os trabalhos que compõem a mostra estabelecem no espaço campos de imantação, ressonâncias, diálogos com plurais vivências e territorialidades do masculino. As costuras entre estética e política tensionam as hierarquias e as concepções de tipos fixos de masculinidades.

Nas linguagens artísticas, é possível passear por instalações, pinturas, fotografias, videoperformances, gravuras e outras projeções de formatos e realidades. As propostas confluem, desestabilizam e ampliam percepções, aprofundando os olhares e estendendo debates para as compreensões das masculinidades em devir, a partir de abordagens que lidam com as desigualdades de gênero, raça e territorialidades.

Observatório de Favelas e Automatica

5.2. Registro das Obras



Foto: Marcia Farias | Imagens do Povo

Simonne Silva Alves

O homem sem saia, 2021 |
Vídeo Performance

**Essa saia te lembra o quê?,
2021 |** Vídeo Performance

Sobre Saia, 2021 | Fotografia

Filmagem e fotografia:

Thiago Maia e
Dayana Sabany



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Paulo
Vinicius

Postura e proceder, 2021

Fotografia
110 x 90cm



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Taísa
Vitória

**A terra que eu te encontro é a mesma que
você me encontra, 2021**

Acrílica, Guache e PVA sobre tela
50 x 70 cm

**Natureza que nasce e morre: o feio e o
belo coexistem**

Você também sou natureza, 2021

Acrílica, Guache, PVA e colagem sobre tela
60 x 90 cm

A liberdade é também o não saber, 2021

Acrílica, Guache, PVA e colagem sobre tela
60 x 90 cm

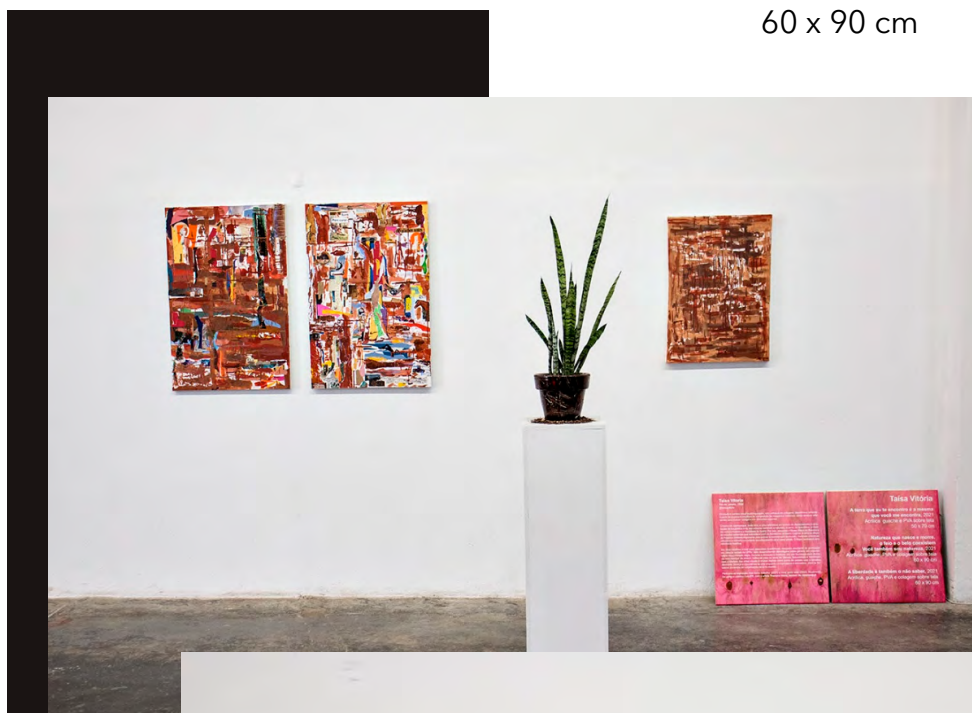


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Rafael Simba

Quem é a mãe do sol, 2021
 da série **Histórias da terra do sol**
técnica mista sobre tela
 2m x 2.60cm

O sol vai me salvar da fúria do desamor, 2021
 da série **Histórias da terra do sol**
Técnica mista sobre tela
 71 x 88cm

Sem título (Serpente), 2021
 da série **Histórias da terra do sol**
 71 x 88cm

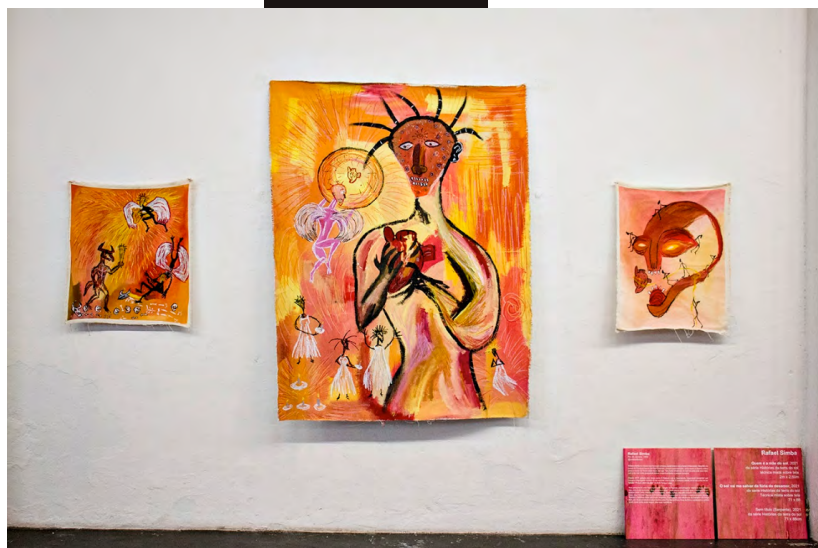


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Loo Stavale

**Mamãe é quem matava as baratas
lá em casa, 2021**

Carimbo sobre tecido

4 peças de 45 x 50 cm cada



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Ana Bia Novais

Onde Mora o Feminino, 2021 da série Rosa Para Meninos

Fotografia instantânea, linha e materiais diversos

Díptico 70 x 50cm (cada)

Essa é a Voz, 2021

da série Rosa Para Meninos

Áudio

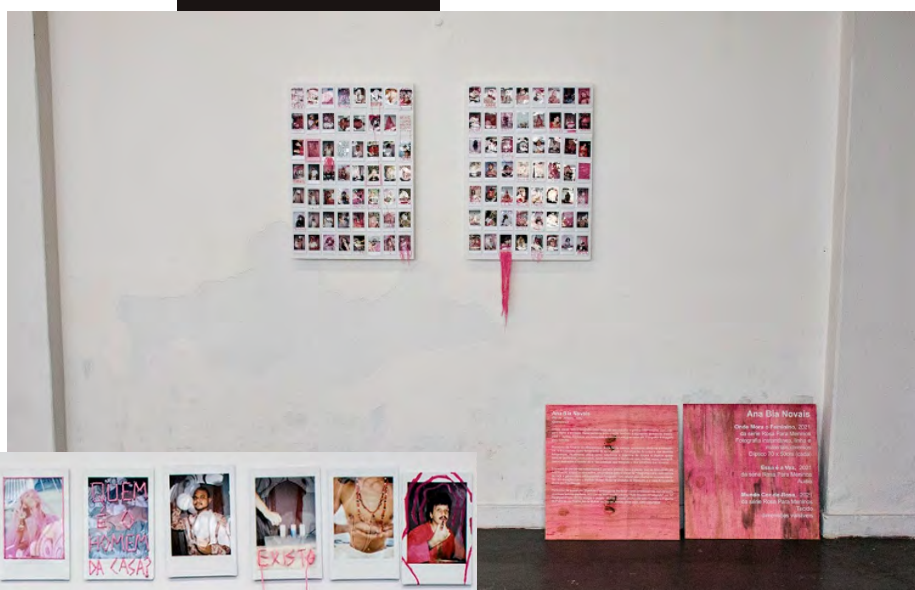


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

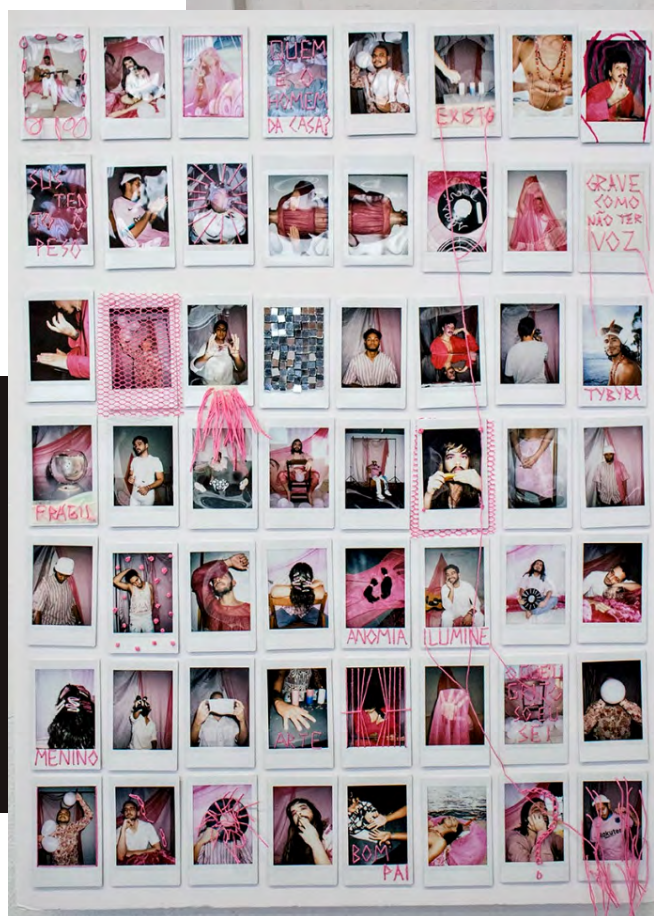


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

rafael
amorim

os algozes e os amantes, 2021

fotografia digital

60cm x 60cm

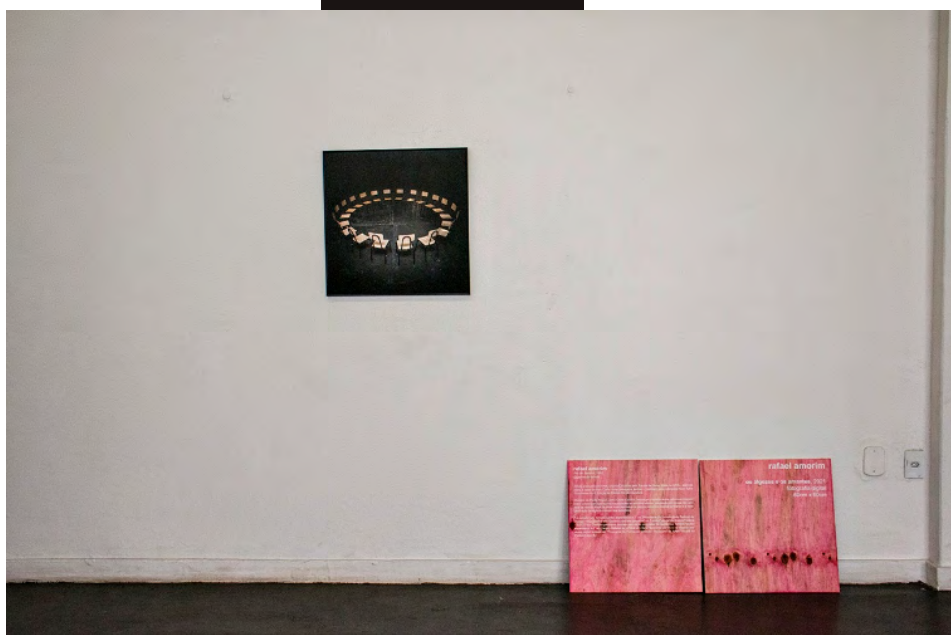


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

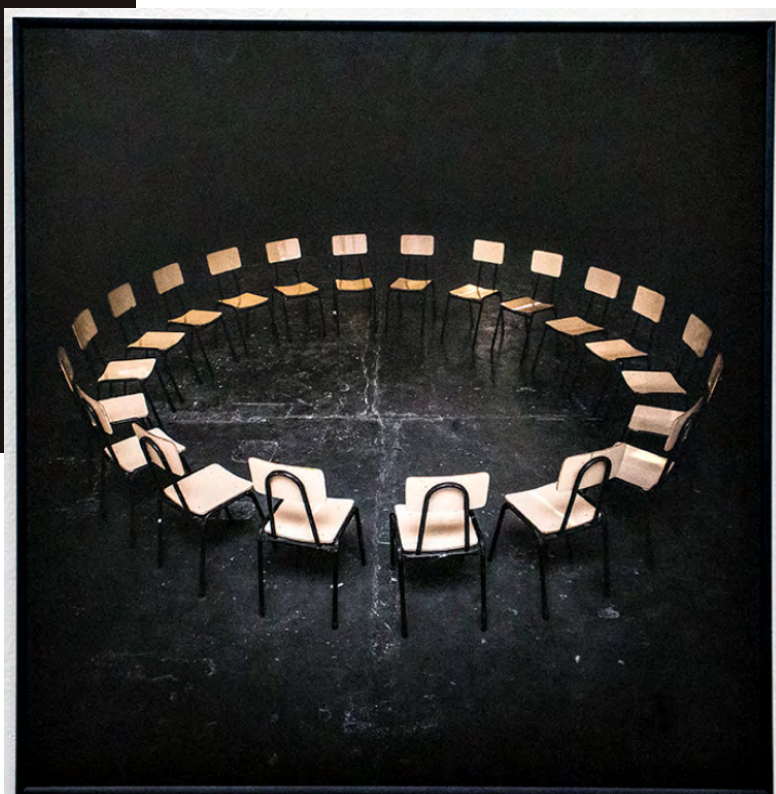


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Davi Pontes

**incerteza ao redor do perímetro
de um quadrado, 2021**

Vídeo em loop, 18"

*Desenhos coreográficos: 3
297x210mm*

Performers:

Iah Bahia e

Idra Maria Mamba Negra



Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*



Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*

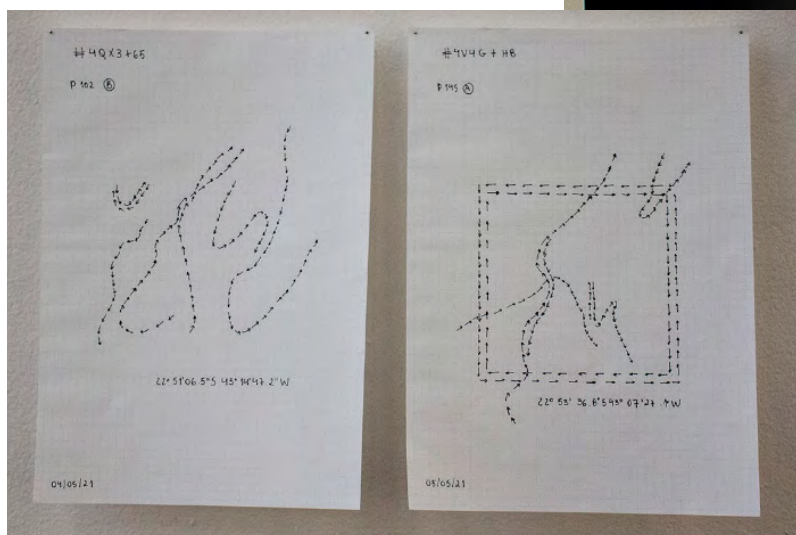


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

Patfudyda

**faça de mim uma gata que
sempre questiona, 2021**

Vídeo Performance

10'



Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*

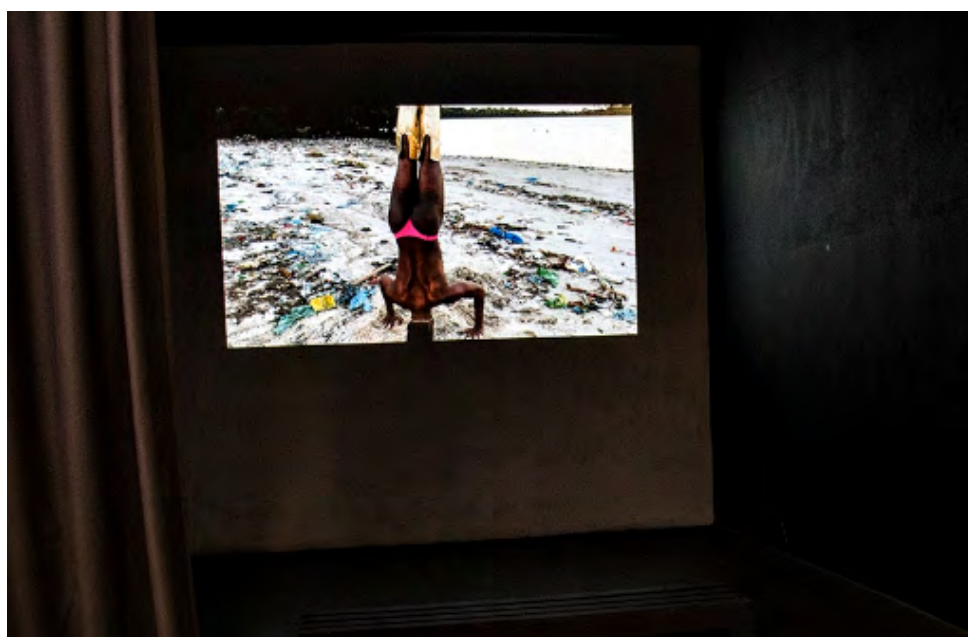


Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*

morani

**anamorfose n. 2
(sequencialidade), 2020**
*Instalação (Acrílica branca
sobre espelhos)
1 m x 1 m (cada)*



Foto: Marcia Farias | Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias | Imagens do Povo

Ana Bia Novais

Mundo Cor-de-Rosa, 2021
da série **Rosa Para Meninos**
Tecido
180 x 70cm aprox.

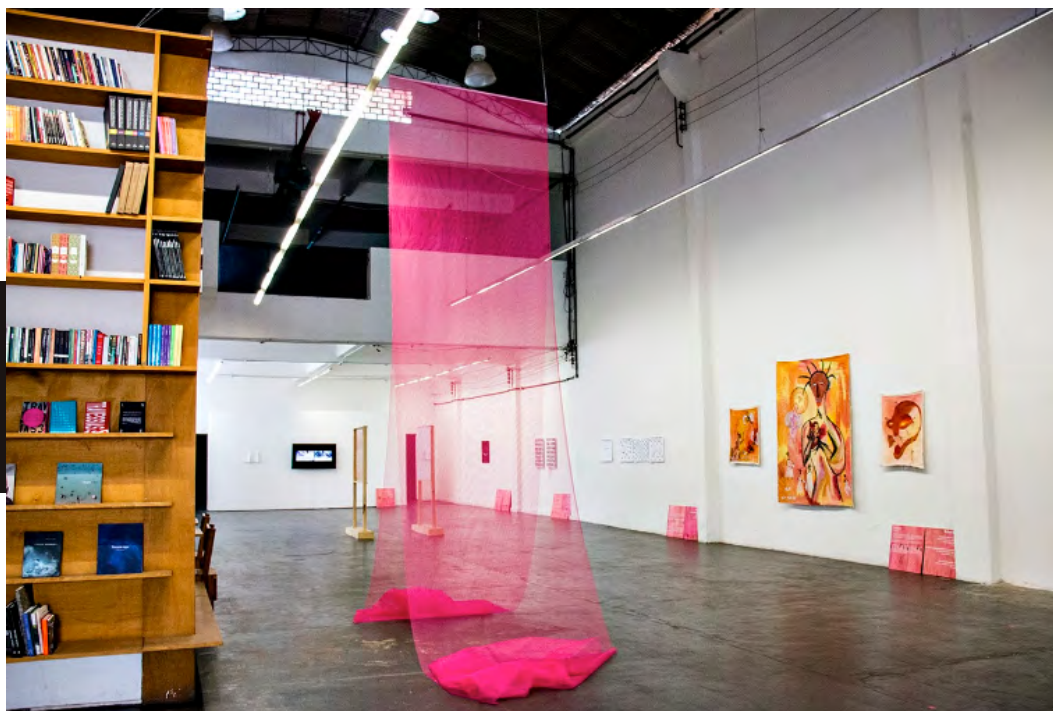


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

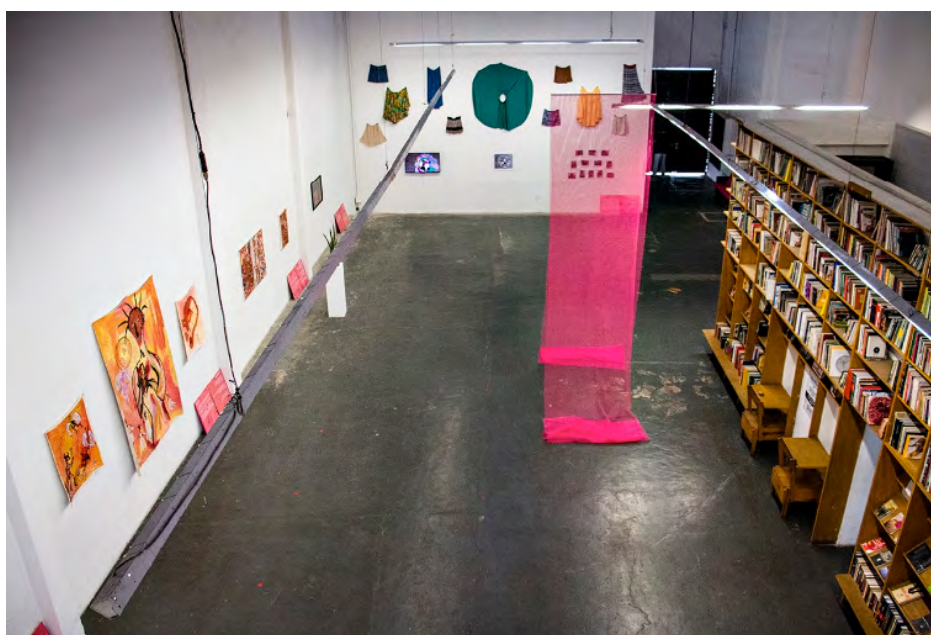


Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*

Abimael Salinas

Herança banhada, 2021

Vídeo, Bíblia e púlpito
Dimensões variáveis



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

morani

interregno, 2021

**Vídeoinstalação (caixa com
relógio de pulso e fotografia)**

*Projeção, 2 canais, cor, som, 42''
51 cm x 29 cm x 20 cm*



Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*



Foto: Marcia Farias | *Imagens do Povo*

Pedro de Moraes Barroso

Anomia - Nomeações do Impossível, 2021

*Vídeo-projeção, animação 2d
60"*

Painel branco, vidro



Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

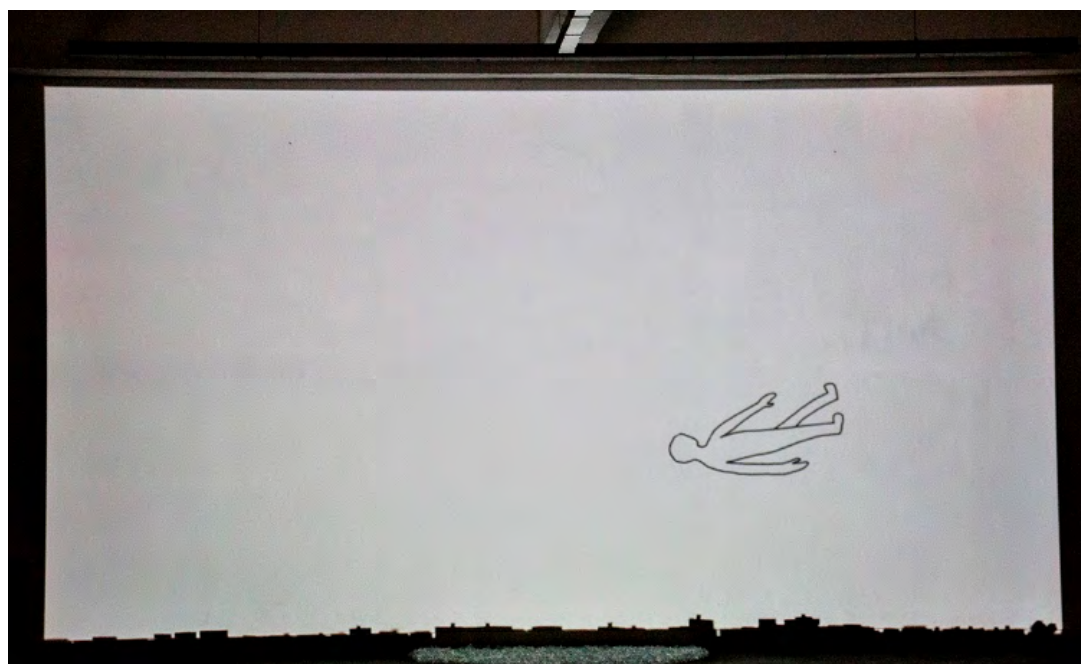


Foto: Marcia Farias |
Imagens do Povo

5.3. Interfaces com a curadoria

A curadoria refletiu e espelhou de forma ampliada possibilidades estéticas e seus intermeios para as programações em desdobramento à exposição Masculinidades em Diálogo, entendida nas interlocuções, leituras e encaminhamentos com as equipes do programa educativo, produção e comunicação.

Nesta perspectiva, o que apresentamos em nossa programação sugere apontamentos e ações com linguagens plurais e amplas das artes visuais, aprofundando discussões em torno das masculinidades, bem como a protagonização das presenças que organizam tais práticas e poéticas.

Os encontros com os conceitos estabeleceram singulares engajamentos estéticos e outros modos de fazer, que refletem e conformam a complexidade do tema diante de táticas e estratégicas da arte e da virtualidade, seus efeitos e recepções nas interações com os públicos e as tecnologias.

5.4. EXPOSIÇÃO 360°

Como parte das entregas possíveis a partir da parceria com o GlobalGRACE, a exposição Masculinidades em Diálogo foi também organizada para visita online, em 360°, dado à internautas possibilidades de fruição pelo espaço físico do Galpão Bela Maré, apreciação das obras e do conjunto da expografia. A exposição ficou "em cartaz" virtualmente entre os meses de junho e dezembro de 2021 e também foi base para produção de visitas mediadas organizadas pela equipe educativa.

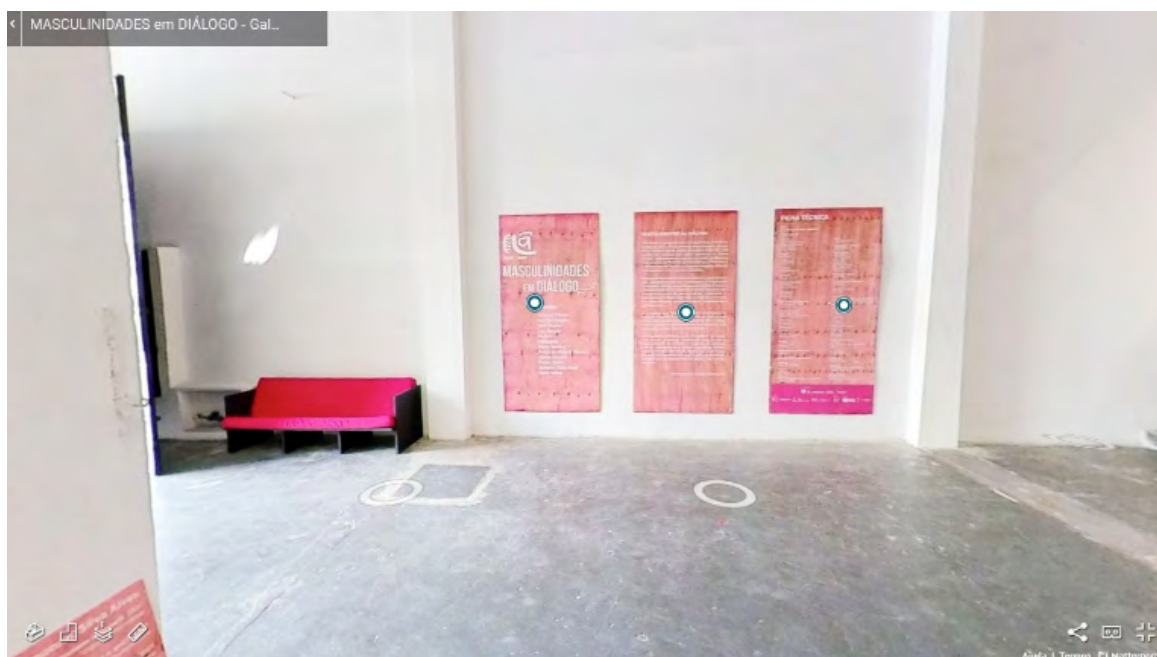
Abaixo alguns prints da exposição em sua versão para visitas online em 360°:



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



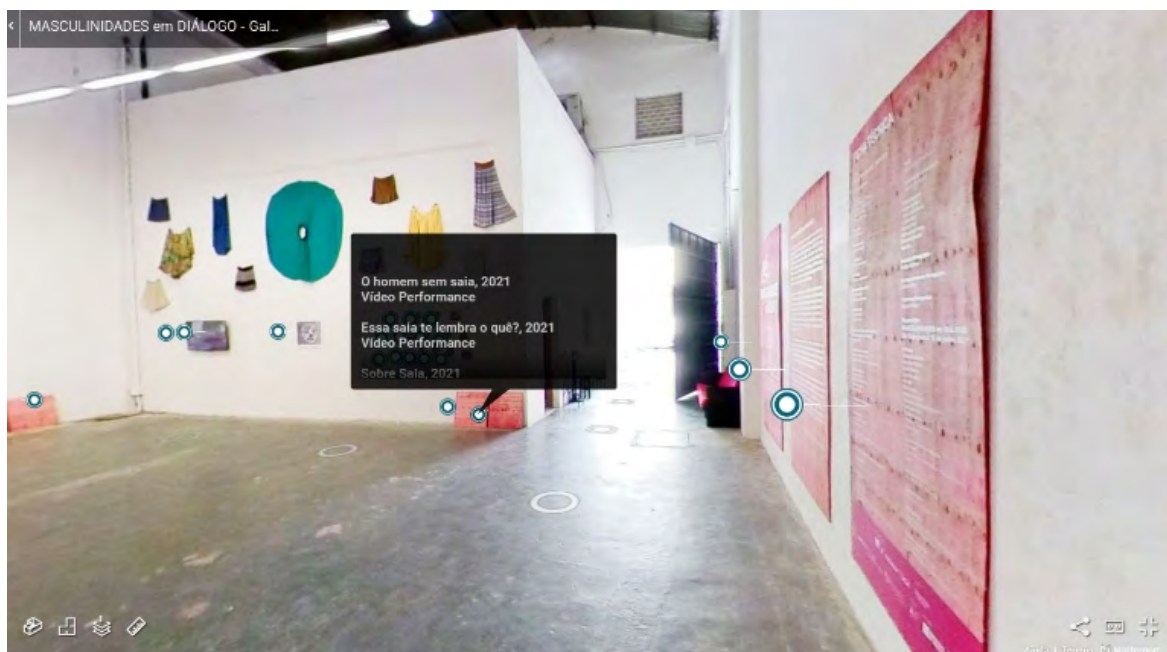
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



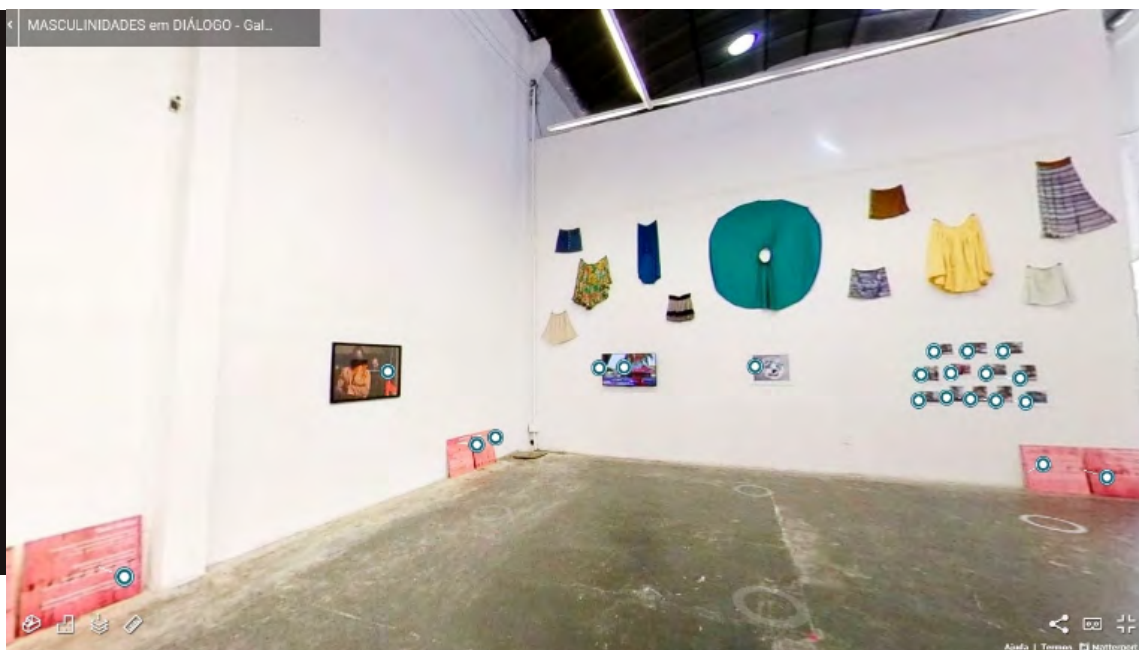
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



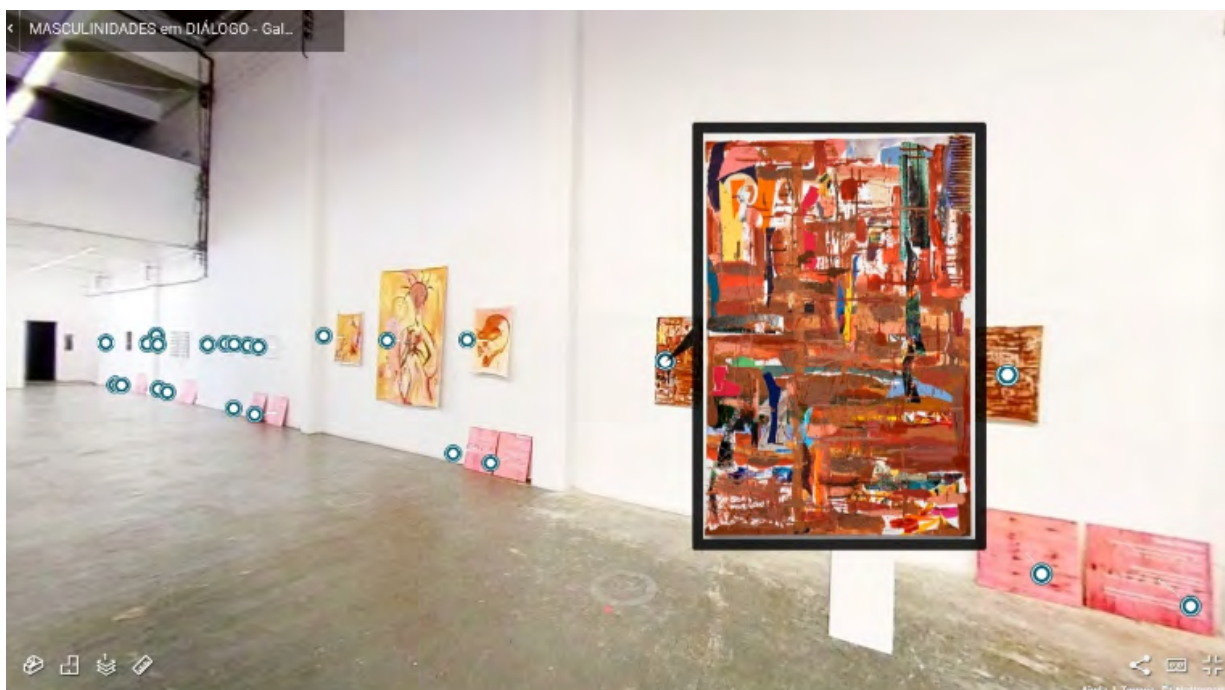
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



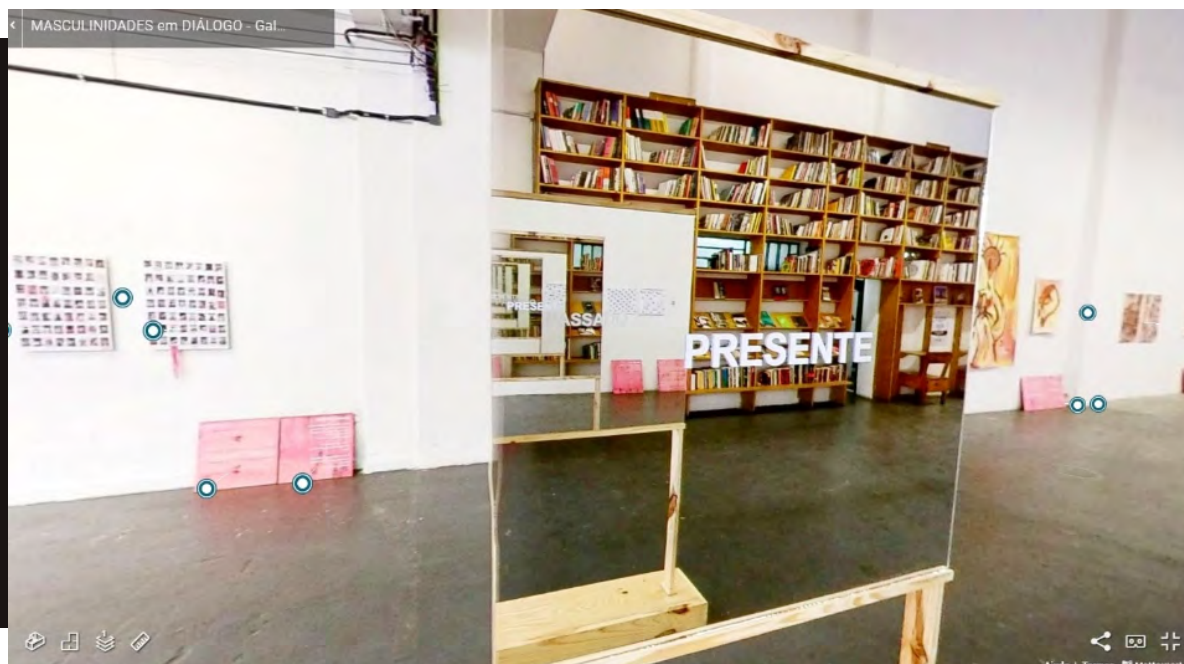
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



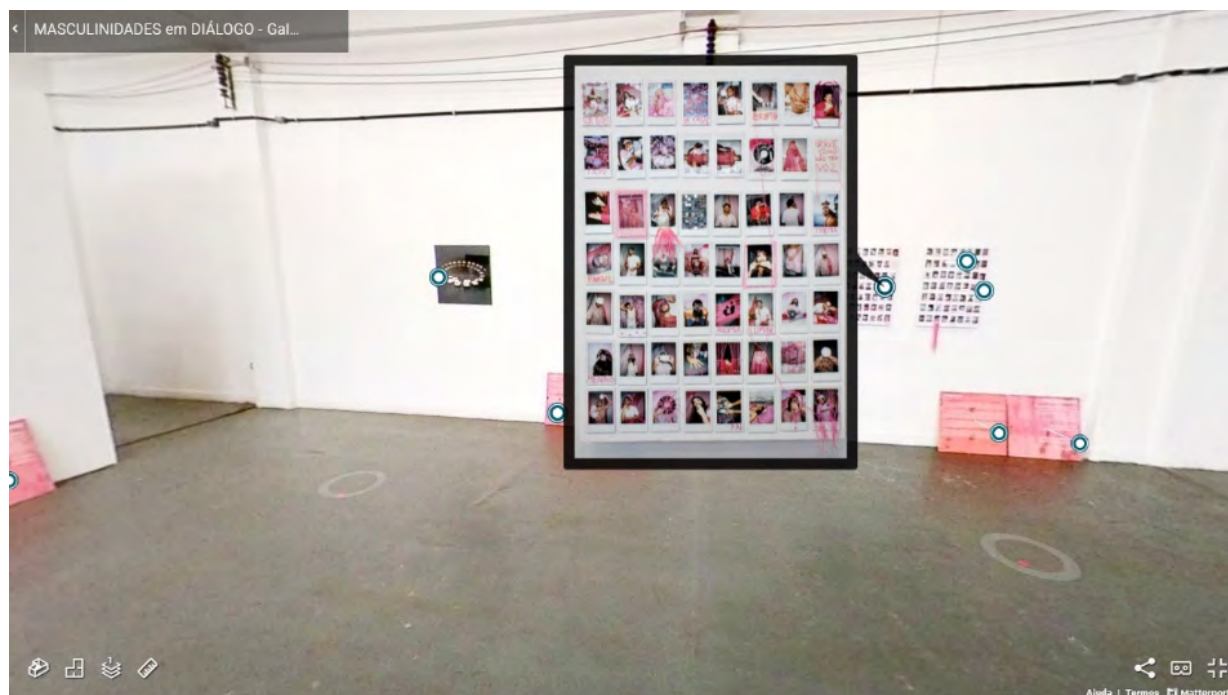
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



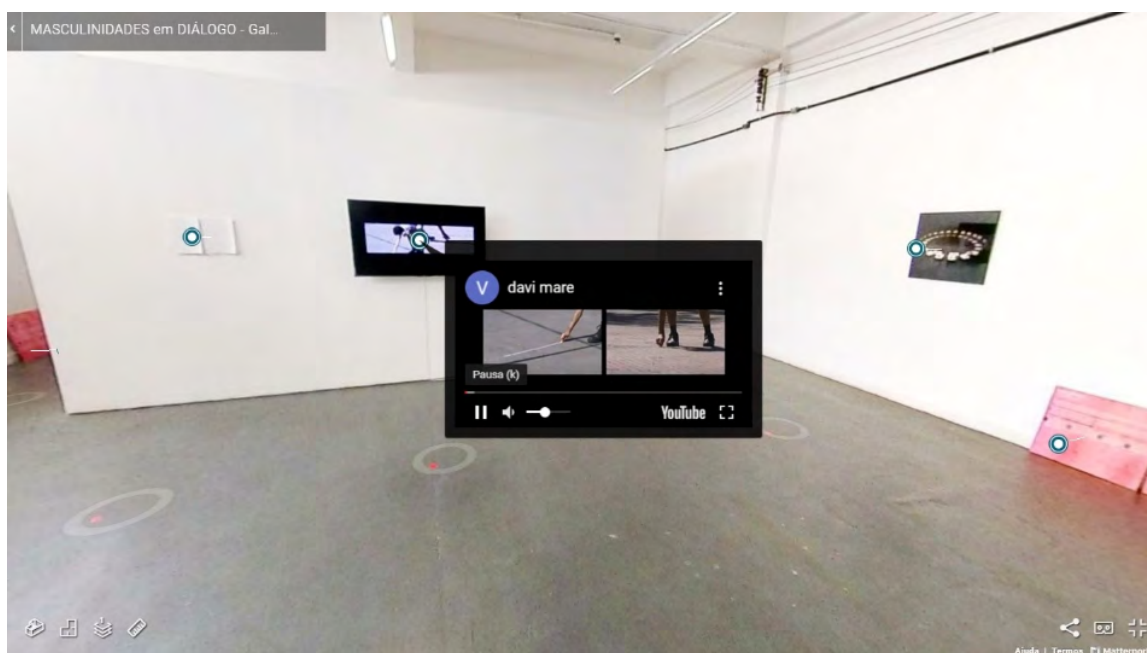
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



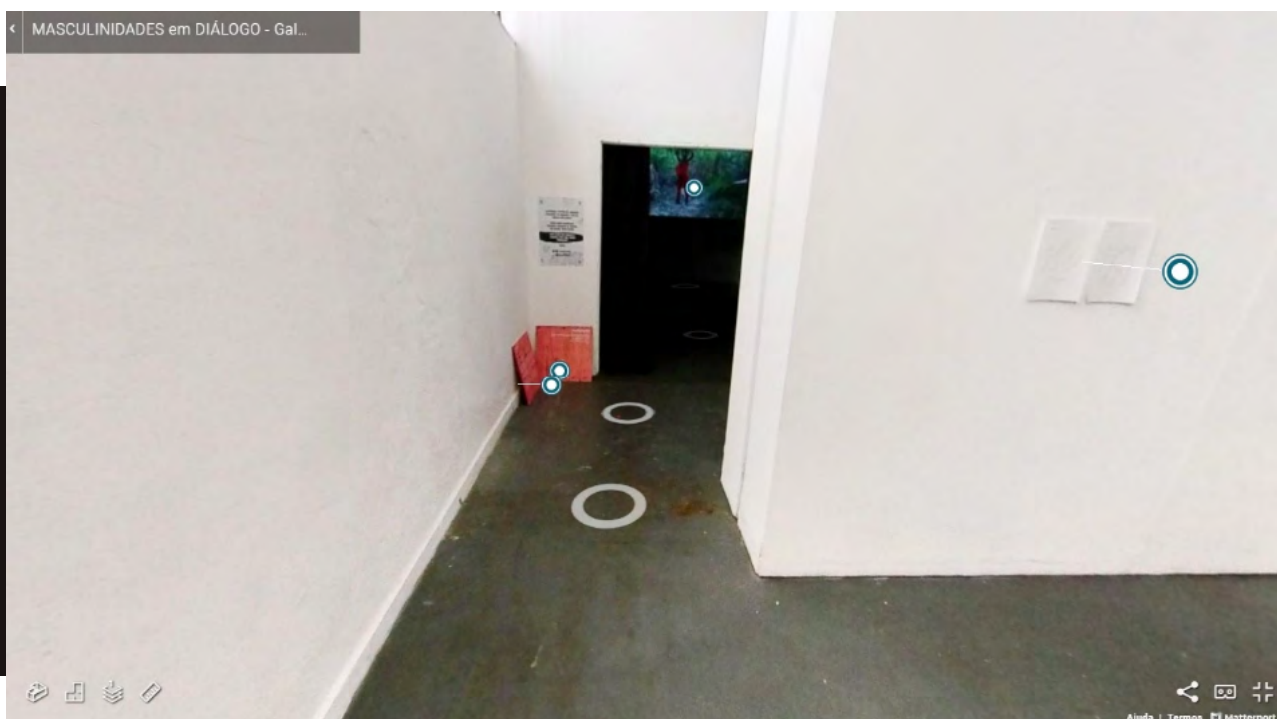
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



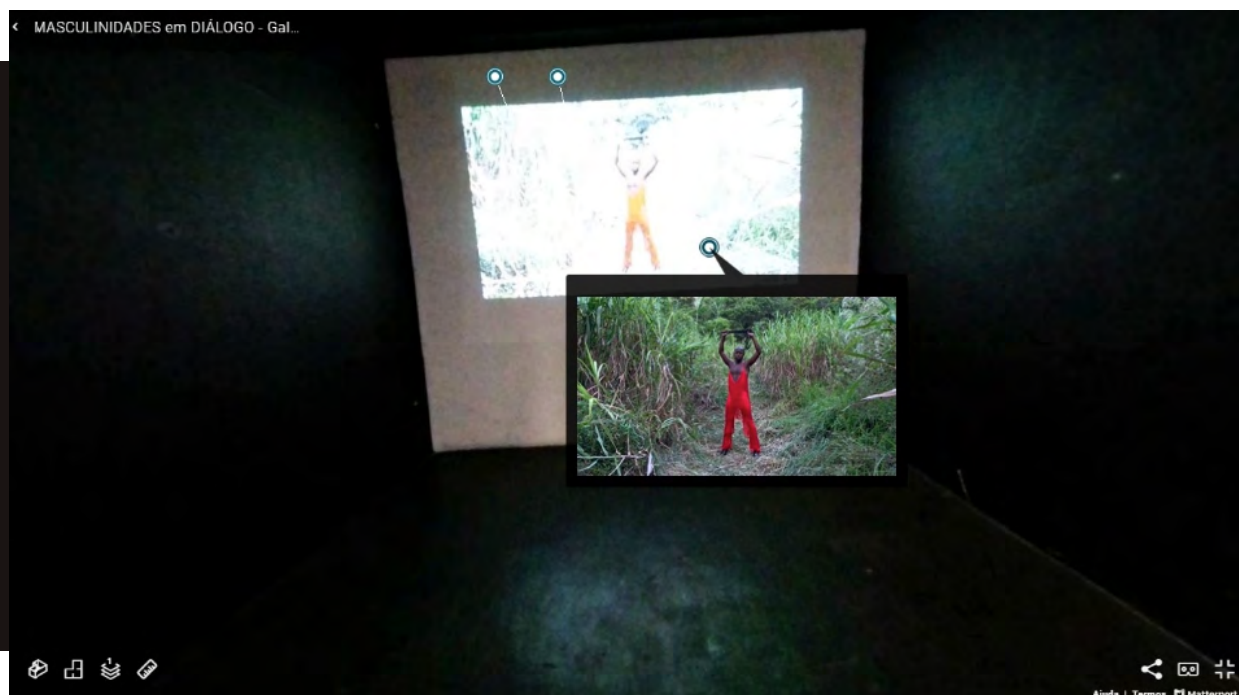
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



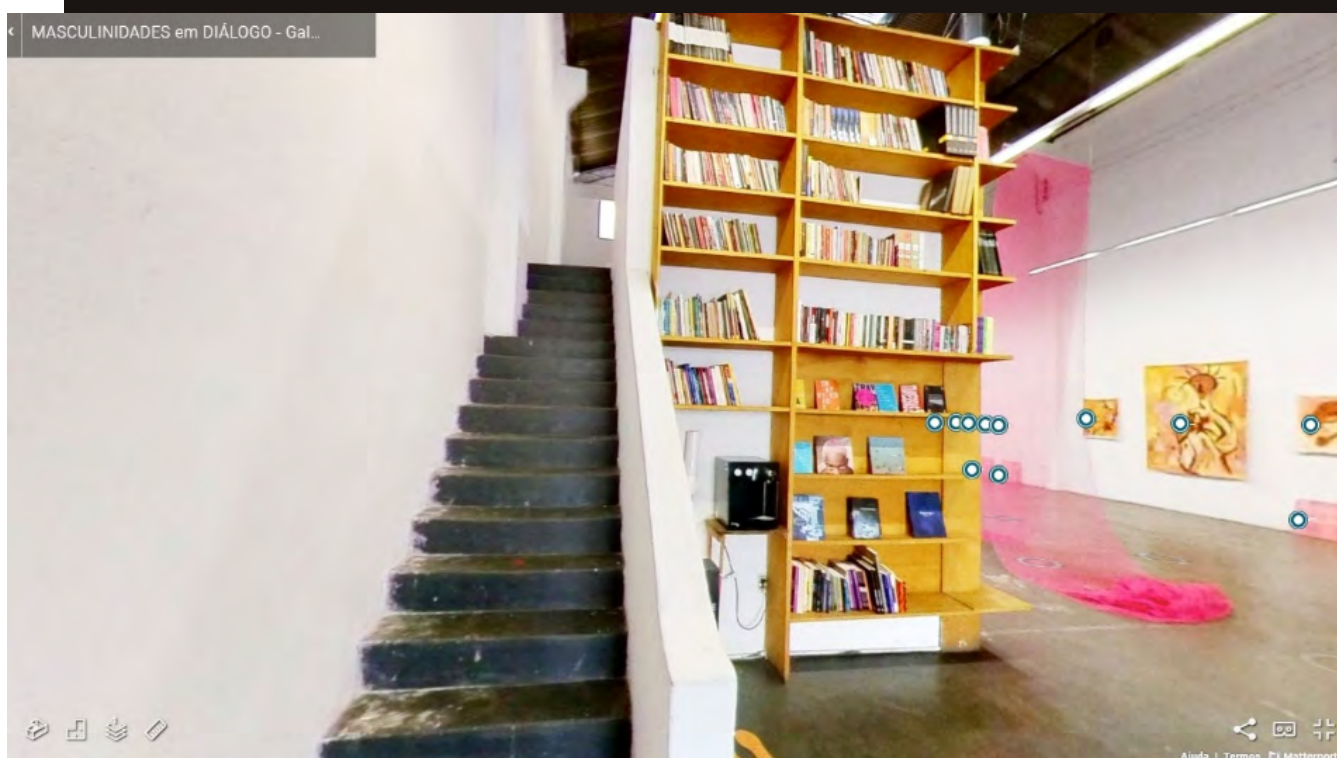
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



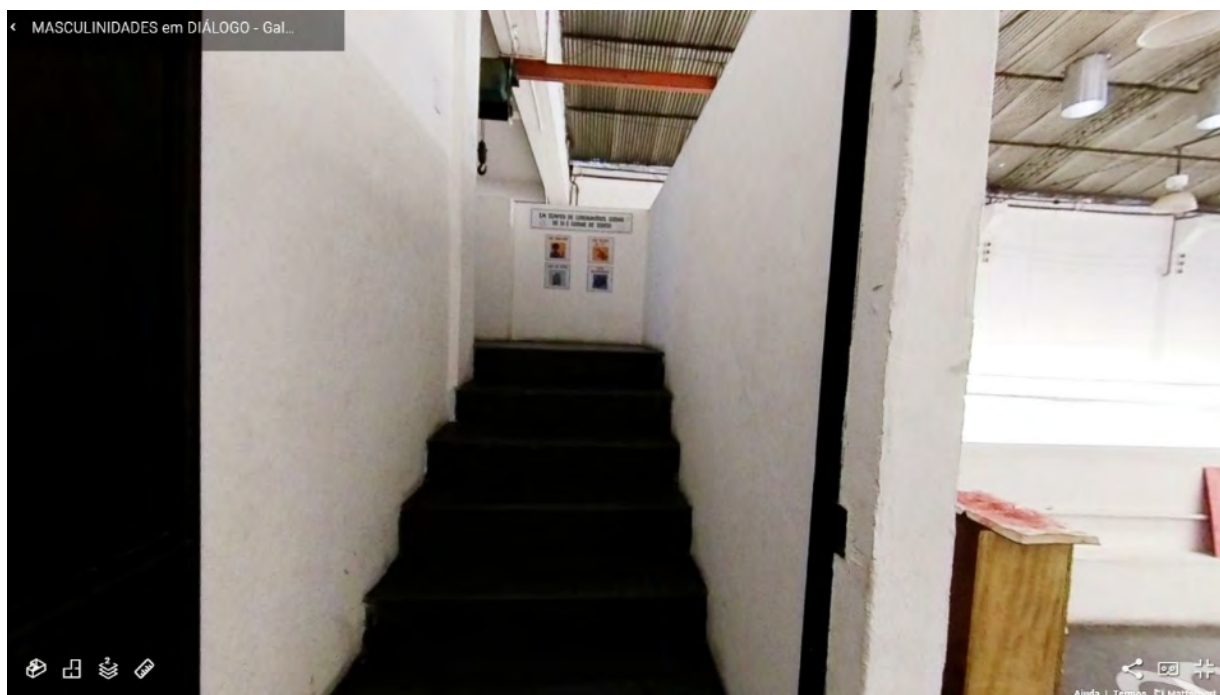
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



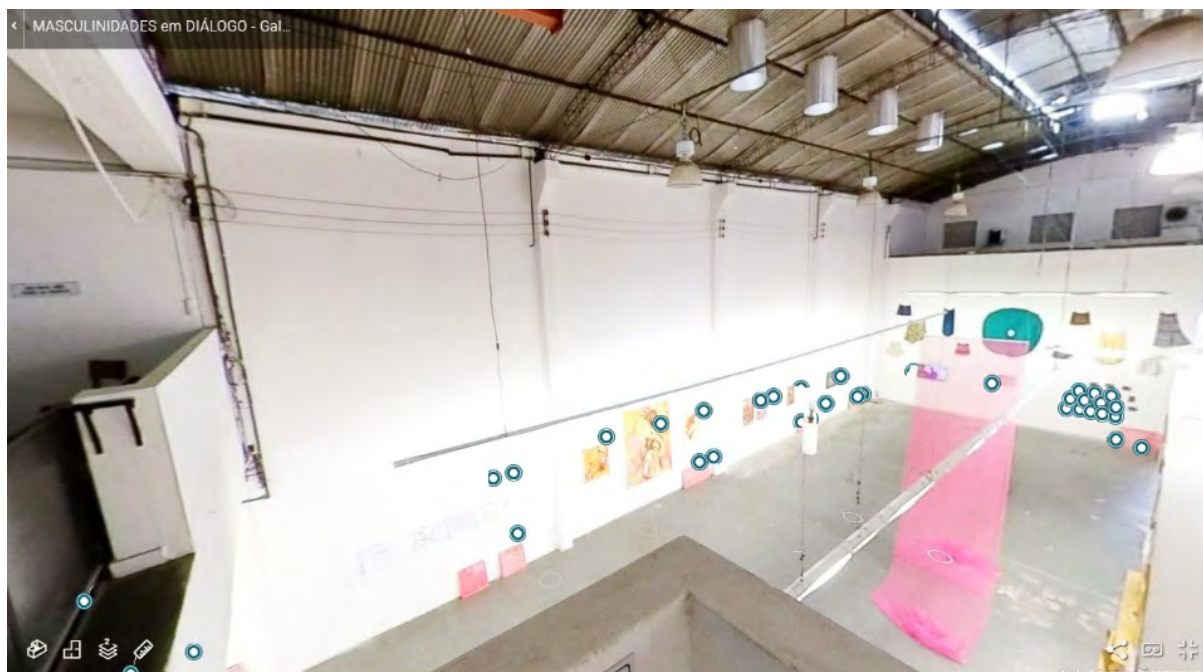
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



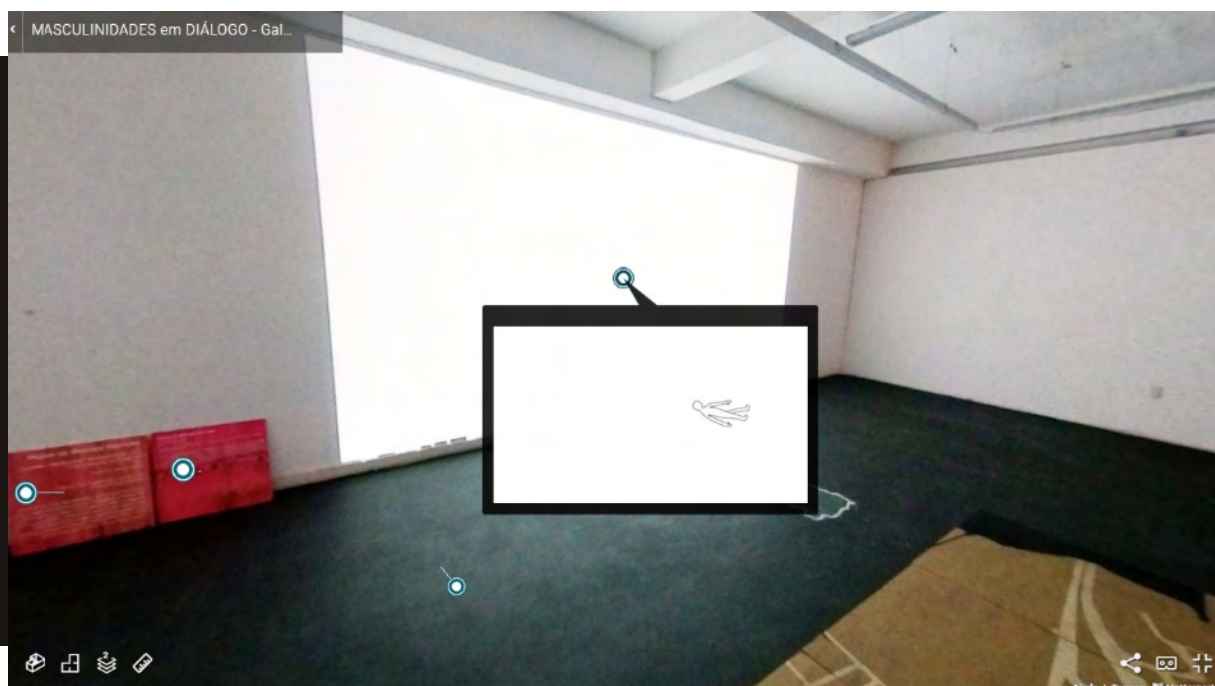
Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio



Print exposição 360° Masculinidades em diálogo - Produção VILD Studio

6. CATÁLOGO



Catálogo - Versão Português

Catálogo - Versão Inglês

Catálogo - Versão Espanhol

7. PROGRAMA EDUCATIVO

7.1. Metodologias

Na ocasião da segunda turma e em consenso com a equipe da ELÃ, o Programa Educativo renovou a aposta em acompanhar a totalidade do projeto artístico-pedagógico. Acreditamos que a participação ampliada do Educativo nos processos de construção da Escola é importante para as descobertas de caminhos possíveis nos contornos entre a arte e a educação. Acreditamos também que a interação com as educadoras da ELÃ promoveu intercâmbios e nos convocou a repensar práticas e metodologias.

No período de formação, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré, representado pela educadora Napê Rocha, teve papel central no acompanhamento da formação das/dos/des 12 artistas-bolsistas. Este acompanhamento foi fundamental para o compartilhamento de sentidos que as masculinidades outras ativaram nas poéticas.

No período de exposição, entre os meses de maio e junho, o Programa Educativo construiu uma programação híbrida, com ações online e presenciais, que buscava ampliar as narrativas apresentadas pela curadoria através das metodologias construídas pelo educativo.

7.1.1. Ações online

Através das redes sociais do Galpão Bela Maré (Facebook, Instagram e Youtube), criamos e compartilhamos atividades educativas por meio das metodologias Ação Poética, CineBela, Encontro Entre Multiplicadores, Espaço de Leitura Contação, Espaço de Leitura Indica e Visita Mediada Online.

Tais atividades buscaram apresentar aos públicos as Masculinidades Outras que nos cercam como as performances de gênero, as paternidades e as ancestralidades. Destacamos também o conjunto de Visita Mediada Online que marcaram o lançamento do tour virtual em 360° da exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO com a apresentação de quatro roteiros de visitas disponíveis no canal do Youtube do Galpão Bela Maré. As visitas tinham como principais objetivos instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e apresentar discursos distintos, convidando-os a produzirem percursos e narrativas autônomas na plataforma.

7.1.2. Ações presenciais

Com o retorno gradual das atividades presenciais no espaço físico do Galpão Bela Maré, oferecemos 22 horários de Visita Mediada, entre os dias 8 de maio e 11 de junho, às quintas-feiras e sábados, às 14h e 16h, para públicos espontâneos e em grupos de até 8 pessoas.

Cabe ressaltar que em todas as visitas às educadoras comunicaram e seguiram os protocolos sanitários adotados pelo Galpão Bela Maré visando a segurança e a saúde de todas/os/es.

Durante a montagem e abertura da exposição, a equipe educativa realizou uma imersão que contemplou rever a formação da ELÃ e experienciar coletivamente o conjunto de obras, pautando questões individuais e coletivas que eram percebidas e que poderiam ser acionadas junto aos públicos. Este gesto formativo se mostrou necessário diante dos 14 meses que estivemos distantes do espaço físico e da fruição corpórea das exposições e nos motivou a atualizar o documento de Opinião dos Participantes em três partes, são elas: Galpão Bela Maré e a Exposição; Visita Mediada; e Visitação e Pandemia.

Ao final das visitas, consultamos os públicos participantes e registramos suas respectivas avaliações. Estas consultas nos apresentaram alguns dados, são eles:

Das 43 pessoas que participaram de Visita Mediada presencial

- a) 17 pessoas visitaram o Galpão Bela Maré pela primeira vez;
- b) 43 pessoas tem vontade de retornar ao Galpão Bela Maré;
- c) 43 pessoas avaliaram a estrutura do Galpão Bela Maré como ótima;
- d) 40 pessoas e 3 pessoas avaliaram o acolhimento do Galpão Bela Maré como ótimo e bom, respectivamente;
- e) 40 pessoas e 3 pessoas avaliaram a exposição do Galpão Bela Maré como ótima e boa, respectivamente;
- f) 43 pessoas gostaram de conversar com as educadoras;
- g) 42 pessoas e 1 pessoa avaliaram o tempo da visita mediada como adequado e curto, respectivamente;
- h) 32 pessoas afirmaram que foi a primeira visita a um espaço cultural desde o início da pandemia;
- i) 43 pessoas avaliaram o protocolo sanitário do Galpão Bela Maré como satisfatório;
- j) os interesses das pessoas foram diversos, destacamos conhecer as obras do artista Simba e da artista Simmone Silva Alves, prestigiar amigos artistas, visitar centros culturais abertos, conferir a exposição, curiosidade com tema e curiosidade com as informações divulgadas no Instagram; e
- k) por fim, na parte dedicada a críticas, elogios e sugestões, destacamos elogios ao espaço, elogios à Elã, elogios a distribuição gratuita de água potável, elogios a comunicação institucional e críticas negativas a acessibilidade do espaço e da exposição.

Para nós, estes dados mostram que, apesar dos desafios impostos pelo período pandêmico, estamos seguindo um caminho que atende as expectativas dos públicos e aos desejos da equipe coletiva do Galpão Bela Maré em seguir gestando, mobilizando, comunicando, educando e transformando.

8. PROGRAMAÇÃO

8.1. Novembro 2020

Online

Dia 24 [terça] - 19h

"Construindo Masculinidades Outras"

A partir do tema "Descolonizando Conhecimentos, Construindo outras Masculinidades", que mobiliza o trabalho do Programa GlobalGRACE no Brasil, convidamos os professores e pesquisadores Osmundo Pinho (UFRB) e Fabio Mariano (PUC-SP) a traçarem o panorama dos debates históricos, políticos e sociais sobre masculinidades, a importância de pensarmos as relações de gênero na contemporaneidade, agenciamento de masculinidades em perspectiva interseccional e comprometida com o protagonismo de sujeitas/os e territórios periferizados.

A próxima turma da Elã faz parte das ações brasileiras do GlobalGRACE, realizado em parceria pelo Programa de Educação Tutorial - IRI/PUC-Rio, pela IMJA/UNIperiferias, pelo Promundo-Brasil e pelo Observatório de Favelas.
A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 https://www.youtube.com/watch?v=lnCY2f3XA_I&t=30s

8.2. Dezembro 2020

Online

Dia 8 [terça] - 19h

"Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística I"

Convidamos Dennis Novaes, co-criador do festival Favela Sounds, que reúne artistas de periferia do Brasil e do mundo, e Ulisses Carrilho, Curador da Escola de Artes Visuais do Parque Lage a proporem um diálogo sobre a arte como uma campo transformador

das relações sociais e da desnaturalização das normas, padrões e pactos de gênero em perspectiva interseccional e comprometida com o protagonismo de sujeitas/os e territórios periferizados.

A próxima turma da Elã faz parte das ações brasileiras do GlobalGRACE, realizado em parceria pelo Instituto de Relações Internacionais PUC-Rio, pela IMJA/UNIperiferias, pelo Promundo-Brasil e pelo Observatório de Favelas.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://youtu.be/wSMUWhSOBgU>

8.3. Janeiro 2021

Online

Dia 26 [terça] - 19h

"Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística II"

A partir do tema Descolonizando conhecimentos, construindo outras masculinidades, mobilizador do trabalho do Programa GlobalGRACE no Brasil, convidamos Andreza Jorge e Simonne Alves de Mulheres ao Vento junto com a Companhia de Dança Passinho Carioca, representada por Ayesca Mayara e Daniel Ritmado a proporem um diálogo sobre a arte como um campo transformador das relações sociais e da desnaturalização das normas, padrões e pactos de gênero em perspectiva interseccional e comprometida com o protagonismo de sujeitas/os e territórios periferizados.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

▶ <https://www.youtube.com/watch?v=mnOSMUBOkXI>

8.4. Fevereiro 2021

Online

Dia 9 [terça] - 19h

"Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística III"

A partir do tema Descolonizando conhecimentos, construindo outras masculinidades, mobilizador do trabalho do Programa GlobalGRACE no Brasil, convidamos para a quarta edição do Esquenta #ELÃ artistas grafiteiros integrantes da residência Masculinidades NoBela (2019) sobre gênero e masculinidades.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

f /GalpaoBelaMare

@galpaobelamare

▶ /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

▶ <https://www.youtube.com/watch?v=cIEW4MlkcAU&t=8s>

8.5. Maio 2021

Presencial

Dia 8 [sábado] - 12h às 18h

Abertura "MASCULINIDADES em DIÁLOGO"

A Escola Livre de Artes (ELÃ) é um experimento artístico-pedagógico para 12 jovens artistas, entre 18 e 35 anos, de favelas e periferias. A residência-formativa contou diferentes estratégias e formatos (Esquenta, Chegança, Laboratório, Interlocuções e Agenciamentos e desenvolvimento da exposição) em encontros híbridos entre fevereiro e abril.

Os desdobramentos da residência formativa compõem a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", que ficará em cartaz nos meses de maio e junho

no Galpão Bela Maré.

Às 16h, o Galpão Bela Maré realizará uma Live de Abertura no Instagram.

Educadoras/es: Pâmella Carvalho, Rafa éis, Mulheres de pedra, Eloisa Brantes, Luiza Mello, Marisa Mello e Jean Carlos Azuos.

A Elã 2020-2021 faz parte das ações brasileiras do Global Grace, realizado em parceria pelo Instituto de Relações Internacionais - PUC-RIO, pela Uniperiferia, pelo Promundo e pelo Observatório de Favelas.

Visitação: quintas e sábados, de 12h às 18h

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 11 [terça] - 16h

Espaço de Leitura Indica Todos os Gêneros

Este ano, a Escola Livre de Artes está Construindo Masculinidades Outras. Em diálogo com o tema da turma, o Espaço de Leitura Indica a publicação Todos os Gêneros, de 2017, em que selecionamos o poema Construção, de Teodoro Albuquerque, e o ensaio O Que Não Tem Espaço Está em Todo Lugar, de Jota Mombaça.

Todos os anos, o Itaú Cultural realiza a Todos os Gêneros: Mostra de Arte e Diversidade, que aborda questões como sexualidade, identidade de gênero e afetividades.

A atividade será postada no Facebook e no Instagram.

Classificação etária: 16 anos

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3922995777797541>

 <https://www.instagram.com/p/COvI5phJ11k/>

Presencial

Dia 13 [quinta] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 14 [sexta] - 16h

Live Performance | Mão de Bronze, Olhos D'água

A Curadoria do Galpão Bela Maré articula artistas e coletividades de multilinguagens para proporem experiências performáticas ao vivo no Instagram. Nesta edição, ampliando os sentidos da exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", a artista Almeida da Silva é a nossa convidada.

A atividade será postada no Instagram.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 https://www.instagram.com/p/CO3XxNpJl_h/

Presencial

Dia 15 [sábado] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Presencial

Dia 15 [sábado] - 17h

Performance Ensaios de confrontos | Patfudyda

Em parceria com a artista Patfudyda, o Galpão Bela Maré apresenta um ciclo de performance "Ensaios de confrontos".

Elaborações provisórias para adentrar camadas do invisível e habitar as fragilidades, através de práticas desviantes, indisciplinadas e fugitivas pensar o corpo, o espaço e a presença na performance. Em uma tentativa de não ser capturado pela representação, projetar no território do Galpão Bela Maré imagens que questionem o tempo e as violências encarnadas no termo masculinidades, articulando estratégias para trair a palavra e sobrepor outros significados.

A cada semana uma aposta de mundos possíveis.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 18 [terça] - 12h

Semana de Museus | Recuperando histórias e reimaginando futuros

Através de sua equipe, o Galpão Bela Maré reflete sobre seus 10 anos e convida os públicos para reimaginar e pautar seus próximos 10 anos engajados com as artes, os sujeitos, os territórios e a democracia.

Celebrando a 19ª Semana de Museus, que em 2021 tem como tema “O futuro dos museus: recuperar e reimaginar”, a ação educativa acontecerá em nosso Instagram por meio de interação.

A atividade será postada no Facebook e no Instagram.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Links de execução da atividade:

 <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3943568229073629>

<https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3943992402364545>

<https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3944265959003856>

 <https://www.instagram.com/p/CPBFVyVJuJX/>

<https://www.instagram.com/p/CPBZzc8Jygr/>

<https://www.instagram.com/p/CPBnuc8JfUn/>

Presencial

Dia 20 [quinta] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição “MASCULINIDADES em DIÁLOGO”, o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 21 [sexta] - 16h

Encontro entre Multiplicadores | Outras matizes das masculinidades negras

O Encontro entre Multiplicadores busca debater e refletir sobre e a partir de temas específicos dos campos da arte, da educação e do território. Endereçada a educadores, mediadores, pesquisadores, professores e público em geral, a edição de maio amplia os sentidos apresentados pela exposição Masculinidades em Diálogo e visa fomentar um debate amplo sob a perspectiva das masculinidades negras em seus aspectos sócio-culturais, coletivos e individuais.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: 14 anos

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Links de execução da atividade:

 <https://www.youtube.com/watch?v=5ONhnDSHXI>

Presencial

Dia 22 [sábado] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas

*por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.
Participe!*

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 25 [terça] - 16h

CineBela | Sessão Novos Olhares

O cineclube do Galpão Bela Maré exibe filmes (curtas e longas) para diferentes públicos. No formato online, as sessões são abertas a partir de playlists criadas no canal do Youtube do Galpão Bela Maré e compartilhadas nas nossas redes sociais. A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: 16 anos

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Links de execução da atividade:

 [https://www.youtube.com](https://www.youtube.com/watch?v=0QSi4qWxMi0&list=PL9VRlgmcshTkhRHXButaE7_rSQfVraDcP)

[watch?v=0QSi4qWxMi0&list=PL9VRlgmcshTkhRHXButaE7_rSQfVraDcP](https://www.youtube.com/watch?v=0QSi4qWxMi0&list=PL9VRlgmcshTkhRHXButaE7_rSQfVraDcP)

Presencial

Dia 27 [quinta] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas

*por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.
Participe!*

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 28 [sexta] - 16h

CineBela | Sessão Novos Olhares Live Debate

O cineclube do Bela Maré exibe filmes (curtas e longas-metragens) para diferentes públicos. O debate após a exibição dos filmes acontecerá ao vivo no nosso Instagram, com uma pessoa convidada abordando as questões apresentadas no filme.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Links de execução da atividade:

 <https://www.instagram.com/p/CPbe-MHJfS4/>

Presencial

Dia 29 [sábado] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas

*por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.
Participe!*

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Presencial

Dia 29 [sábado] - 17h

Performance Ensaios de confrontos | Patfudyda

Em parceria com a artista Patfudyda, o Galpão Bela Maré apresenta um ciclo de performance "Ensaios de confrontos".

Elaborações provisórias para adentrar camadas do invisível e habitar as fragilidades, através de práticas desviantes, indisciplinares e fugitivas pensar o corpo, o espaço e a presença na performance. Em uma tentativa de não ser capturado pela representação, projetar no território do Galpão Bela Maré imagens que questionem o tempo e as violências encarnadas no termo masculinidades, articulando estratégias para trair a palavra e sobrepor outros significados.

A cada semana uma aposta de mundos possíveis.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

8.6. Junho 2021

Online

Dia 01 [terça] - 16h

Ação Poética | Quem tem medo de barata?

O Programa Educativo do Galpão Bela Maré convida os públicos para participarem da atividade educativa que tem como proposta promover conversar sobre a construção das masculinidades. Inspirado na obra "Mamãe é quem matava as baratas lá em

*casa” da artista Loo Stavale, perguntamos: quem tem medo de barata?
Assista o gif, clique na tela e converse sobre a pergunta selecionada com a família e
amigos próximos.*

A atividade será postada no Facebook e no Instagram.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3985297038234081>

 <https://www.instagram.com/p/CPI397EJCQ5/>

Presencial

Dia 03 [quinta] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição “MASCULINIDADES em DIÁLOGO”, o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 04 [sexta] - 16h

Espaço de Leitura Contação | Onde mora o encanto

Abrindo um espacinho na roda de conversa sobre masculinidades, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré apresenta a contação de história “Onde mora o

encanto" que narra três mitos de origem iorubá sobre orixás que trazem as pautas de gênero para o debate.

Aperte o play!

A atividade será postada no Facebook e no Instagram.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Links de execução da atividade:

 <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3993525134077938>

 <https://www.instagram.com/p/CPtaFbJJV6Y/>

Presencial

Dia 03 [quinta] - 14h e 16h

Visita Mediada

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Presencial

Dia 05 [sábado] - 17h

Vogue Performance Ensaios de confrontos | House of Mamba Negra

Em parceria com a artista Patfudyda, o Galpão Bela Maré apresenta um ciclo de performance "Ensaios de confrontos".

Elaborar ações provisórias para adentrar camadas do invisível e habitar as fragilidades, através de práticas desviantes, indisciplinadas e fugitivas pensar o corpo, o espaço e a presença na performance. Em uma tentativa de não ser capturado pela representação, projetar no território do Galpão Bela Maré imagens que questionem o tempo e as violências encarnadas no termo masculinidades, articulando estratégias para trair a palavra e sobrepor outros significados.

Nesta semana, a artista recebe a House of Mamba Negra e juntas realizam uma Vogue Performance.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 07 [segunda] - 16h

Prosa com Artistas | Percursos

Na semana em que encerramos a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", a curadoria do Galpão Bela Maré convida os públicos para participarem de um conjunto de Prosas com Artistas, espaço de diálogo entre artistas, educadores, curadoria e públicos, propondo, assim, a apresentação de trajetórias dos artistas e dos trabalhos expostos.

Neste dia, conversaremos com a educadora Pâmela Carvalho e as/os/es artistas Morani Ááró, Pedro Moraes, Rafa Amorim e Simonne Alves, .

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://www.youtube.com/watch?v=42AyCwS1RJg>

Online*Dia 09 [quarta] - 16h***Prosa com Artistas | Corpos**

Na semana em que encerramos a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", a curadoria do Galpão Bela Maré convida os públicos para participarem de um conjunto de Prosas com Artistas, espaço de diálogo entre artistas, educadores, curadoria e públicos, propondo, assim, a apresentação de trajetórias dos artistas e dos trabalhos expostos.

Neste dia, conversaremos com as educadoras Livia Vidal e Daniela Gomes e as/os/es artistas Abimael Salinas, Ana Bia, Davi Pontes e Wallace Ferreira.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://www.youtube.com/watch?v=ITfz4u4eBgo>

Presencial*Dia 10 [quinta] - 14h e 16h***Visita Mediada**

Ampliando os sentidos apresentados pela exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", o Galpão Bela Maré oferecerá aos públicos conversas, partilhas e trocas na exposição, articulando conceitos e conteúdos pilares do projeto curatorial aos interesses dos participantes.

Em dois horários, 14h e 16h, as visitas mediadas serão oferecidas para até 8 pessoas por ordem de chegada e respeitando os protocolos sanitários.

Participe!

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 11 [sexta] - 16h

Prosa com Artistas | Materialidades

Na semana em que encerramos a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", a curadoria do Galpão Bela Maré convida os públicos para participarem de um conjunto de Prosas com Artistas, espaço de diálogo entre artistas, educadores, curadoria e públicos, propondo, assim, a apresentação de trajetórias dos artistas e dos trabalhos expostos.

Neste dia, conversaremos com o educador RafaÉis e as/os/es artistas Luiza Stavale, Paulo Vinícius, Simba e Taísa Vitória.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://www.youtube.com/watch?v=iwvmEX129Sw>

Presencial

Dia 12 [sábado] - 12h às 18h

Encerramento "MASCULINIDADES em DIÁLOGO"

A Escola Livre de Artes (ELÃ) é um experimento artístico-pedagógico para 12 jovens artistas, entre 18 e 35 anos, de favelas e periferias. A residência-formativa contou diferentes estratégias e formatos (Esquenta, Chegança, Laboratório, Interlocuções e Agenciamentos e desenvolvimento da exposição) em encontros híbridos entre fevereiro e abril.

Os desdobramentos da residência formativa compõem a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGO", em cartaz nos meses de maio e junho no Galpão Bela Maré.

Educadoras/es: Pâmella Carvalho, Rafa éis, Mulheres de pedra, Eloisa Brantes, Luiza Mello, Marisa Mello e Jean Carlos Azuos.

A Elã 2020-2021 faz parte das ações brasileiras do Global Grace, realizado em parceria pelo Instituto de Relações Internacionais - PUC-RIO, pela Uniperiferia, pelo Promundo e pelo Observatório de Favelas.

Visitação: quintas e sábados, de 12h às 18h

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Presencial

15h

Performance "Tarântula" | Idra Maria

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Presencial

16h

Intervenção Artística "eu me vejo em você" | Carlos Marra

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Online

Dia 14/06 [segunda] - 16h

Visita Mediada Online - Questionar, sempre!

Com o lançamento do tour virtual em 360° da exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré elaborou quatro roteiros de Visita Mediada. Tem como objetivo instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e produzir discursos que apresentam diferentes pontos de vista sobre uma exposição.

Inspirado no título da obra "Faça de mim uma gata que sempre questiona" de Patfudyda, a Visita Mediada tem como proposta questionar. Seja as performances de gênero, sobretudo no que diz respeito às masculinidades, seja as imagens e as narrativas que as obras de arte produzem, afinal, na relação com a arte cabem todas as perguntas.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://youtu.be/d4YBAQ8EFlk>

Online

Dia 16/06 [quarta] - 16h

Visita Mediada Online - Reflexos

Com o lançamento do tour virtual em 360° da exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré elaborou quatro roteiros de Visita Mediada. Tem como objetivo instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e produzir discursos que apresentam diferentes pontos de vista sobre uma exposição.

Diante das mudanças nas quais estamos vivenciando, a Visita Mediada 360° - Reflexos, traz o prefixo RE como referência para essa atividade. Temos a capacidade de nos readaptar pois estamos em constantes movimentos; de recriar para abusar da imaginação e dar novos sentidos para o que está estabelecido e; refletir para pensar outras formas de encarar o mesmo objeto.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://youtu.be/J3QnXOqwfcM>

Online

Dia 18/06 [sexta] - 16h

Visita Mediada Online - Voz e Multidão

Com o lançamento do tour virtual em 360° da exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré elaborou quatro roteiros de Visita Mediada. Tem como objetivo instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e produzir discursos que apresentam diferentes pontos de vista sobre uma exposição.

A Visita Mediada tem por objetivo provocar conversas em torno da ideia de coletividade. O elemento central para a mediação desses trabalhos é a presença da voz e a possibilidade de interpretá-la como "vozes coletivas". A ideia de coletividade, expressa no termo "multidão", será interpretada também a partir dos elementos compositivos em cada trabalho.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://youtu.be/k6l bvToZk6c>

Online

Dia 21/06 [segunda] - 16h

Visita Mediada Online - Desestabilizando Dicotomias

Com o lançamento do tour virtual em 360° da exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO, o Programa Educativo do Galpão Bela Maré elaborou quatro roteiros

de Visita Mediada. Tem como objetivo instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e produzir discursos que apresentam diferentes pontos de vista sobre uma exposição.

A mediação visa refletir sobre os trabalhos que, ao incorporar presenças femininas no debate acerca das masculinidades, propõem um olhar ampliado sobre construções de gênero e abrir um diálogo sobre a elaboração identitária proposta a partir das referências - individuais e coletivas - de cuidado/autocuidado, mitologias pessoais e ancestralidades trazidas pelas três artistas.

de Visita Mediada. Tem como objetivo instrumentalizar os públicos na fruição deste formato de exposição e produzir discursos que apresentam diferentes pontos de vista sobre uma exposição.

A Visita Mediada tem por objetivo provocar conversas em torno da ideia de coletividade. O elemento central para a mediação desses trabalhos é a presença da voz e a possibilidade de interpretá-la como "vozes coletivas". A ideia de coletividade, expressa no termo "multidão", será interpretada também a partir dos elementos compositivos em cada trabalho.

A atividade será postada no Youtube.

Classificação etária: Livre

Para mais informações:

E-mail: educativo.belamare@observatoriodefavelas.org.br

 /GalpaoBelaMare

 @galpaobelamare

 /belamaregalpao

Link de execução da atividade:

 <https://youtu.be/BZRYhZKpNYs>

9. MOBILIZAÇÃO E ARTICULAÇÃO TERRITORIAL

O presente relatório é referente ao acompanhamento e avaliação das ações no campo da Mobilização e Articulação Territorial, durante o período de novembro de 2020 a junho de 2021, sob perspectiva da realização das atividades da segunda turma da ELÃ e, especialmente, diante das programações públicas, presenciais e virtuais, da exposição “MASCULINIDADES em DIÁLOGO”.

Com a abertura da exposição “MASCULINIDADES em DIÁLOGO” e o retorno das atividades presenciais, o Galpão estava a disposição de receber os públicos às quintas e sábados e nestes dias nossa equipe esteve disponível para receber visitantes espontâneos; participantes de visitas mediadas, em dois horários, às 14h e às 16h; e públicos para as performances, aos sábados, às 17h e demais apresentações, performances e atividades.

PRINCIPAIS ESTRATÉGIAS UTILIZADAS DURANTE O PERÍODO:

- **Mobilização de grupos de organizações parceiras no território**

Estratégia bastante recorrente no cotidiano de trabalho, para atividades específicas fazemos contato com organizações sociais e coletivos da Maré endereçando convites para nossas programações.

- **Organização de listas de e-mails e telefones**

Estratégia bastante recorrente no cotidiano de trabalho, para atividades específicas fazemos contato com organizações sociais e coletivos da Maré endereçando convites para nossas programações.

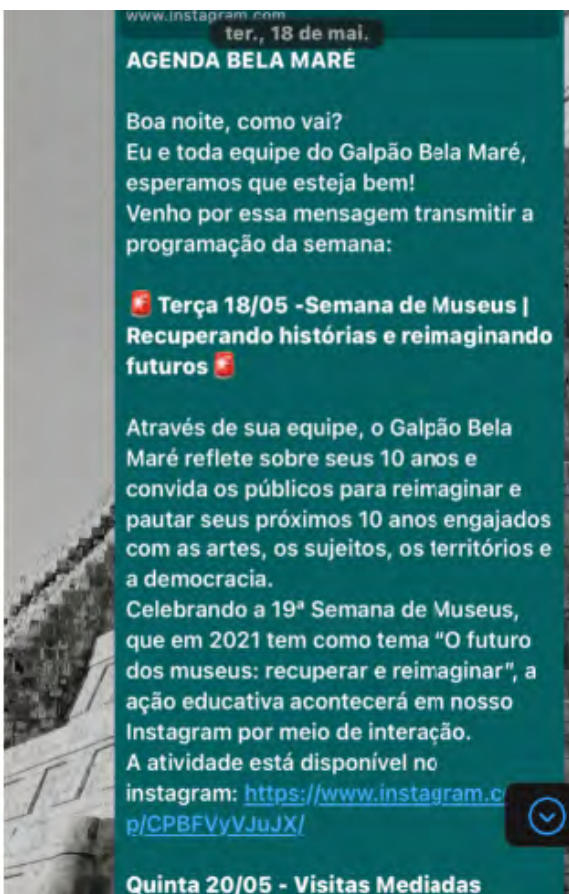
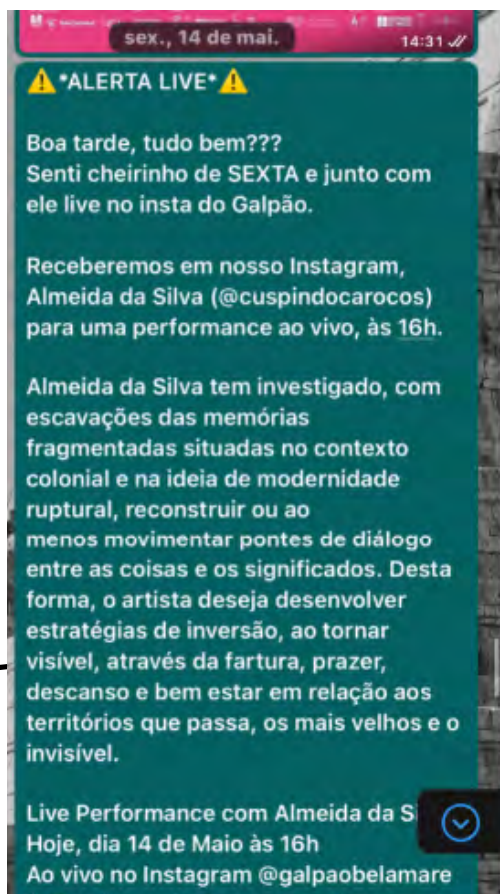
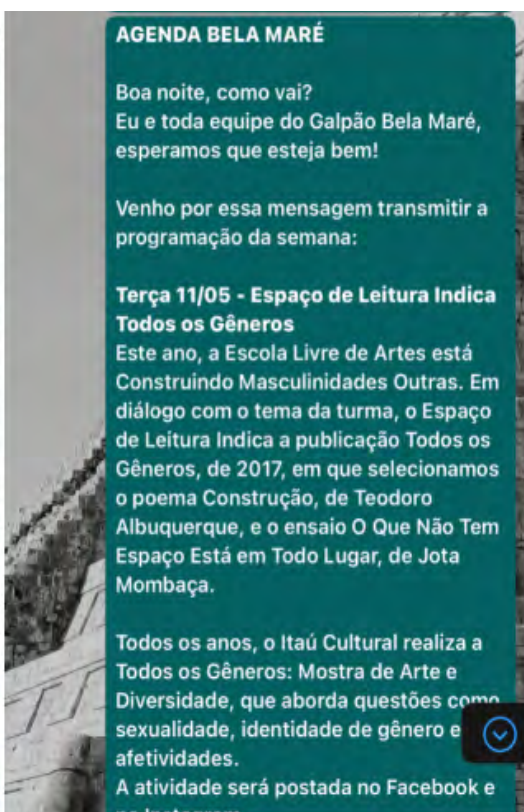
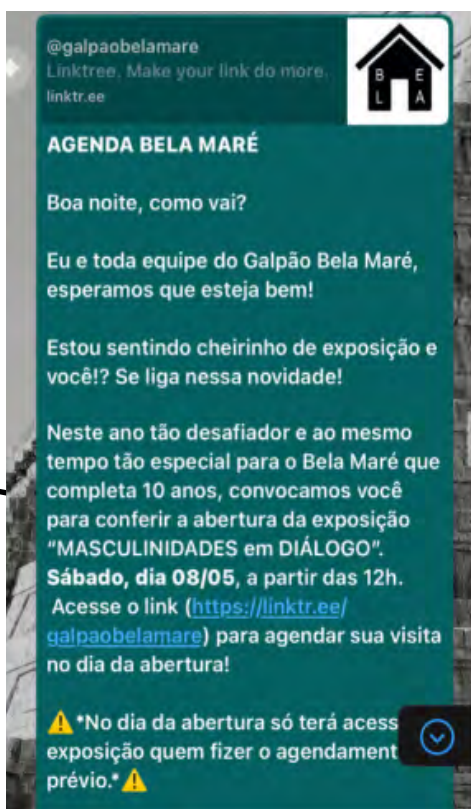
- **Lista de transmissão de whatsapp**

Atualmente, o Whatsapp é uma das principais ferramentas de trabalho da articulação e mobilização territorial. Buscamos manter uma rotina de disparos com convites afetuosos para participação do Bela em Casa, uma vez por semana, preferencialmente às terças, enviando para as listas de transmissão a Agenda Bela Maré.

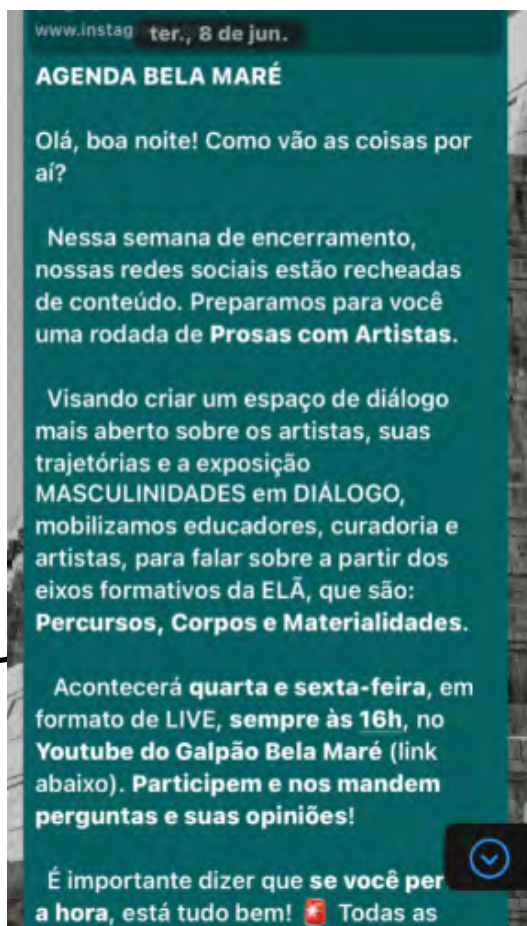
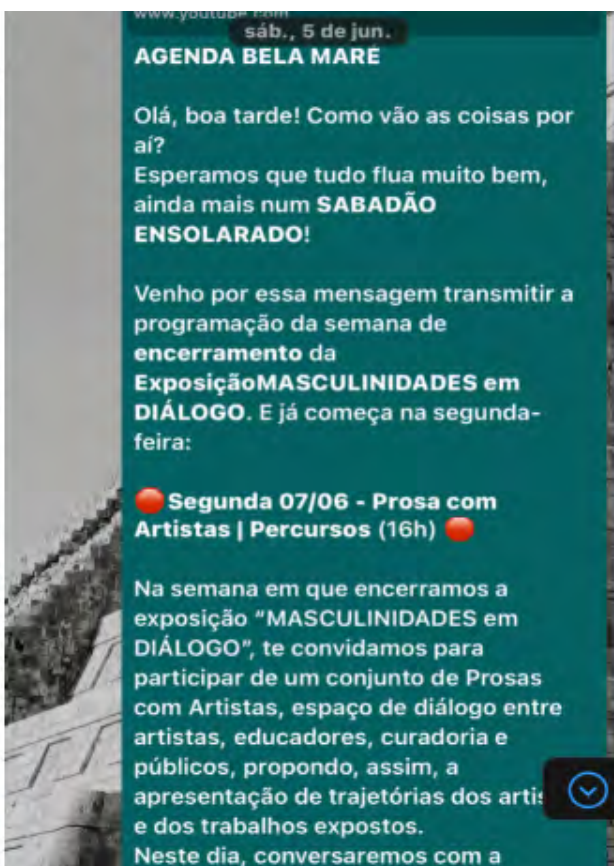
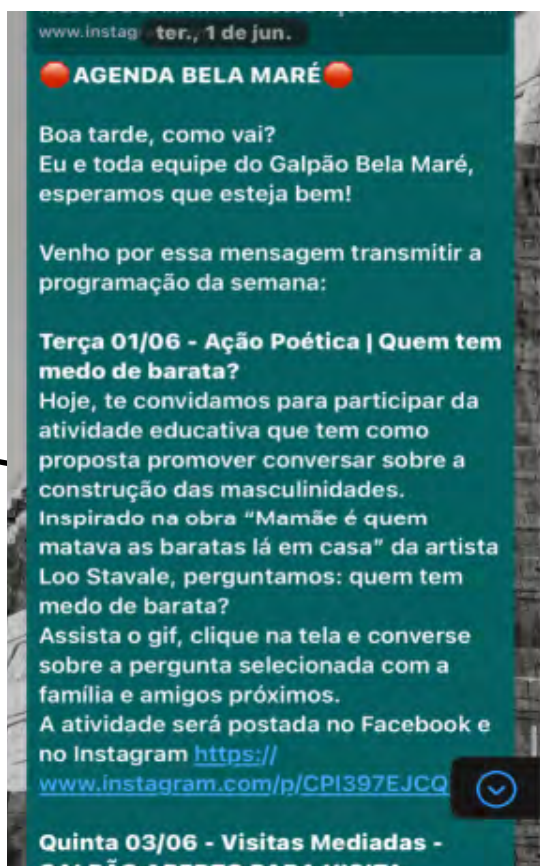
Abaixo, descrevemos nossas listas de transmissão, as respectivas quantidades de contatos e alguns exemplos de disparos:

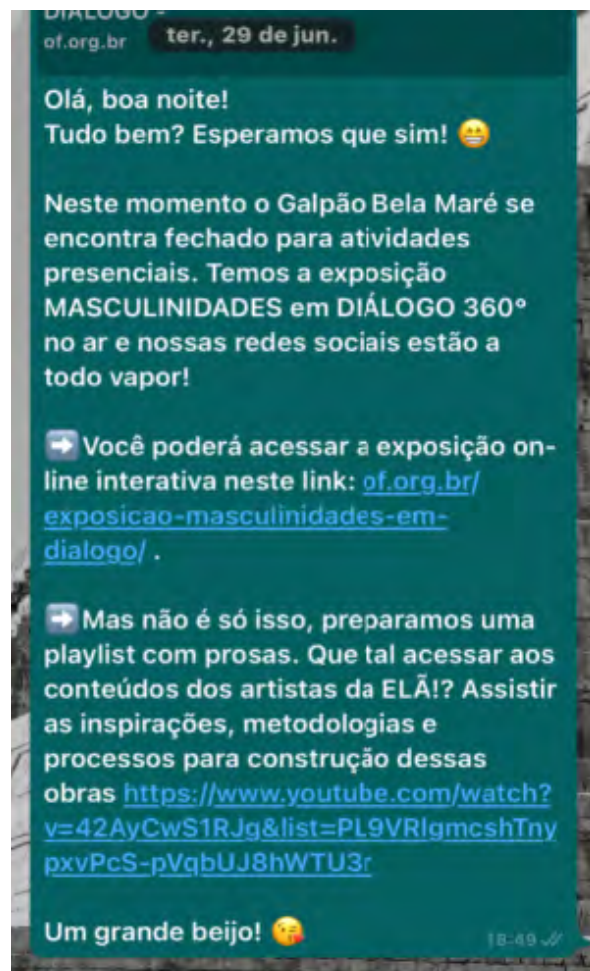
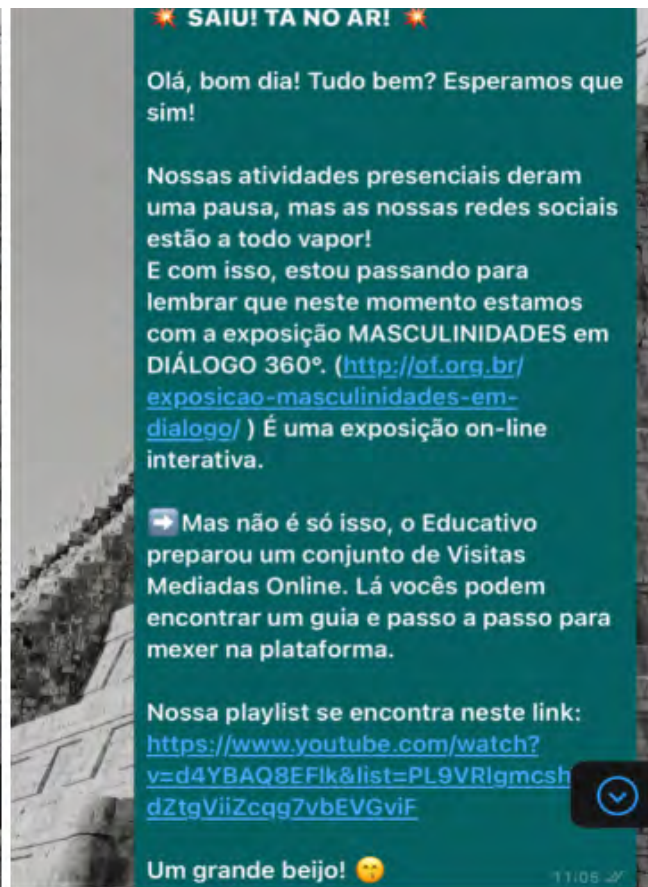
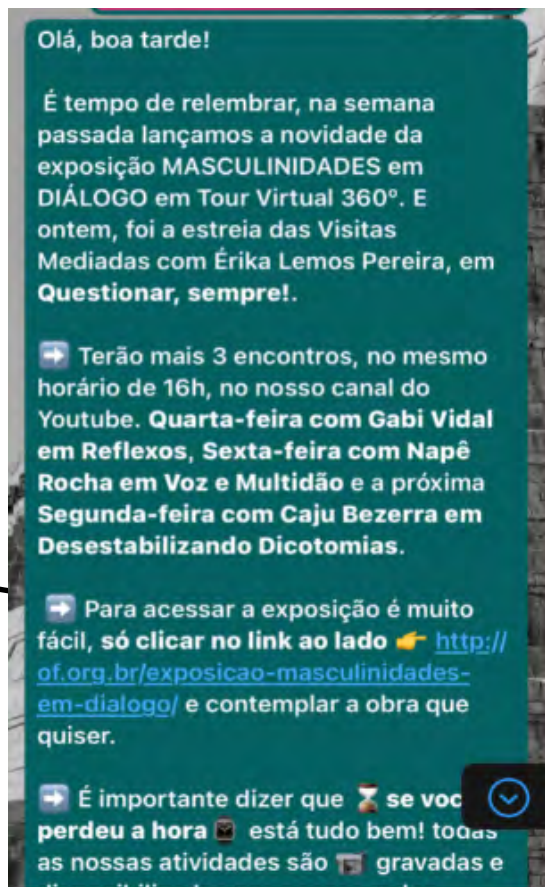
- Lista Crianças no Bela - 9 contatos
- Lista Escola Livre de Artes - 64 contatos
- Lista CPV - 42 contatos
- Lista Cinema Negro - 36 contatos
- Lista Vou Fazer Arte - 19 contatos

• **MAIO**



• **JUNHO**





10. COMUNICAÇÃO

Desde abril de 2020, por conta da pandemia, a comunicação passou a ser caminho e ferramenta para concretização das ações do Galpão Bela Maré na virtualidade. Ou seja, mais do que a garantia de que as nossas proposições chegassem via redes sociais e imprensa na forma de convite para públicos diversos estarem presencialmente no nosso espaço, diante da pandemia, a comunicação passou a contribuir, no contexto do trabalho em equipe e com parceiras/os, com a materialização de todas as nossas proposições.

No contexto da ELÃ, há 2 etapas: o processo formativo e a exposição. Por conta da pandemia, houve ajuste no calendário após a primeira chamada para as inscrições. A ação “abre-alas” da Escola Livre de Artes 2020-2021 foi o Esquenta ELÃ, série de 4 encontros transmitidos ao vivo pelo nosso canal no Youtube e que reuniu pesquisadoras/es, professoras/es e artistas em torno do tema Construindo Outras Masculinidades. Além disso, as ações do período expositivo: Prosa com Artistas e Visita Mediada na exposição 360° fortaleceram o nosso canal no youtube e fizeram dele um importante ponto de encontro com nossos públicos.

Sobre as redes sociais e nossas estratégias, o Instagram segue sendo a rede mais utilizada pelos nossos públicos e consequentemente a nossa rede principal, onde investimos a maior parte dos esforços de comunicação e presença. Como uma rede que, de forma primária, presa pela visualidade, o cuidado com nosso padrão nos conteúdos foi maior e segue sendo ampliado, inclusive a partir das extensões Stories e Reels. Aqui destacamos o fato desta rede ser um canal direto com o público interessado nas inscrições da ELÃ. A live tira dúvidas do edital e da abertura da exposição, ilustram bem esse lugar.

Nossa página do Facebook continua ativa, reverberando os conteúdos produzidos e tendo respostas diferenciadas das outras redes.

10.1. Peças Gráficas

Abaixo o conjunto de peças gráficas produzidas com intuito de comunicar as atividades realizadas. Importante ressaltar que colocamos apenas um formato de peça de cada conteúdo, mas em geral todas elas são desdobradas considerando formatos de feed (1080x1080px) e stories (1080x1920px).

a. Novembre



b. Dezembro

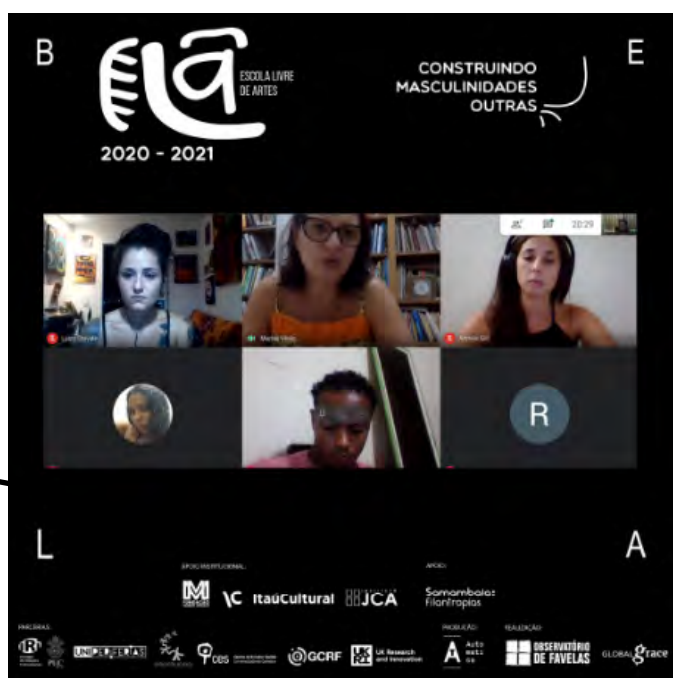


c. Janeiro





d. Março





e. Abril



f. Maio





ELÃ GALPÃO BELA MARÉ
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

Encontro entre Multiplicadores
Outras matizes das masculinidades negras

 **VICTOR PAIVA**

 **LUCAS MACIEL**

 **MEDIAÇÃO: NAPÊ ROCHA**

 **21 DE MAIO ÀS 16H**

AO VIVO NO
 [belamaregalpao](https://www.youtube.com/belamaregalpao)



ELÃ GALPÃO BELA MARÉ
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

CineBela
Sessão Novos Olhares



 **25 DE MAIO ÀS 16H**

ACESSE A PLAYLIST EM:
bitly.com/cinebelanovosolhares

 [galpaobelamare](https://www.instagram.com/galpaobelamare)



ELÃ GALPÃO BELA MARÉ
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

CineBela
Sessão Novos Olhares
Live Debate

 **MARLEY**

 **MEDIAÇÃO: GABRIELLE VIDAL**

 **28 DE MAIO ÀS 16H**

AO VIVO
 [galpaobelamare](https://www.instagram.com/galpaobelamare)



g. Junho



ELÃ LER E VIVER
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

Prosa com Artistas
Percursos






MORANI AÁRÔ PEDRO MORAES RAFAEL AMORIM PÂMELA CARVALHO



MEDIAÇÃO: JEAN AZUOS

07 DE JUNHO ÀS 16H

AO VIVO NO [belamaregalpao](#)

VC Itaó Cultural JCA

ELÃ LER E VIVER
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

Prosa com Artistas
Corpos







LÍVIA VIDAL E DANIELA GOMES (MULHERES DE PEDRA) ABIMAEL SALINAS ANA BIA DAVI PONTES WALLACE FERREIRA



MEDIAÇÃO: JEAN AZUOS

09 DE JUNHO ÀS 16H

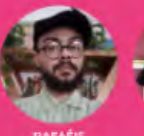
AO VIVO NO [belamaregalpao](#)

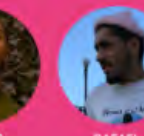
VC Itaó Cultural JCA

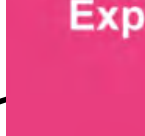
ELÃ LER E VIVER
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

Prosa com Artistas
Materialidades







RAFAÉLIS LUIZA STAVALE PAULO VINÍCIUS RAFAEL SIMBA TAÍSA VITÓRIA



MEDIAÇÃO: JEAN AZUOS

11 DE JUNHO ÀS 16H

AO VIVO NO [belamaregalpao](#)

VC Itaó Cultural JCA

ELÃ LER E VIVER
2020 - 2021

MASCULINIDADES EM DIÁLOGO

Visita Mediada Online
Exposição 360°

14, 16, 18 E 21 DE JUNHO ÀS 16H

AO VIVO NO [belamaregalpao](#)

VC Itaó Cultural JCA



10.2. Redes Sociais

a. Facebook

Novembro

Melhor post por engajamento



Total de Posts: 20
Total de Interações: 525
Média de interações por post: 26

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/photos/a.659819437448541/>

Dezembro

Melhor post por engajamento



Total de Posts: 24
Total de Interações: 291
Média de interações por post: 12

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/photos/a.659819437448541/>

Janeiro

Melhor post por engajamento



Desempenho da sua publicação

182 Pessoas alcançadas

5 Reações, comentários e compartilhamentos

2 Curtir	2 Na publicação	0 Em compartilhamentos
3 Amei	3 Na publicação	0 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
0 Compartilhamentos	0 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4 Cliques em publicações

1 Visualizações de foto	0 Cliques no link	3 Outros cliques
-------------------------	-------------------	------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações.

Total de Posts: 11
Total de Interações: 567
Média de interações por post: 52

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/photos/a.2368180036612464/>

Fevereiro

Melhor post por engajamento



Desempenho da sua publicação

250 Pessoas alcançadas

8 Reações, comentários e compartilhamentos

4 Curtir	2 Na publicação	2 Em compartilhamentos
2 Amei	2 Na publicação	0 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
2 Compartilhamentos	2 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

6 Cliques em publicações

3 Visualizações de foto	0 Cliques no link	3 Outros cliques
-------------------------	-------------------	------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações.

Total de Posts: 15
Total de Interações: 250
Média de interações por post: 17

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/photos/a.659819437448541/>

Março

Melhor post por engajamento

Galpão Bela Maré
11 de março · 🌐

ELÃ 2020 - 2021

No dia 27/02 (sábado) aconteceu o primeiro encontro presencial da turma 2020-2021 da nossa Escola Livre de Artes, tomando todos os cuidados, e mantendo o protocolo de segurança contra COVID-19

A educadora Pâmela Carvalho (@epamelacarvalho) propôs um percurso artístico-afetivo a partir de três narrativas de artistas do território e espaços na Maré. A primeira partilha aconteceu aqui mesmo no Galpão. O artista Felipe Bacelar (@felipsbacelar) compartilhou com o... [Ver mais](#)

Desempenho da sua publicação

130 Pessoas alcançadas

7 Reações, comentários e compartilhamentos

4 Curtir	4 Na publicação	0 Em compartilhamentos
3 Amei	3 Na publicação	0 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
0 Compartilhamentos	0 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

10 Cliques em publicações

2 Visualizações de foto	0 Cliques no link	8 Outros cliques
--------------------------------	--------------------------	-------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações

Total de Posts: 24
Total de Interações: 144
Média de interações por post: 6

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3748585788571875>

Abril

Melhor post por engajamento

Galpão Bela Maré
7 de abril · 🌐

ELÃ 2020 - 2021

Inspiradas na experiência coletiva de Mulheres de Pedra (@mulheresdepedra) e na Performance inaugural do filme Elektô (2015) a educadora Livia Vidal, propôs uma viagem auto-imersiva e auto investigativa experimentando o corpo como lugar de partida e chegada, assim como as travessias de criação e invenção. A prática da "movência" (um exercício de dar passagem aos movimentos que o corpo deseja expressar) proposto pela educadora convidou as/os/os artistas a fazere... [Ver mais](#)

Desempenho da sua publicação

87 Pessoas alcançadas

4 Reações, comentários e compartilhamentos

2 Curtir	2 Na publicação	0 Em compartilhamentos
2 Amei	2 Na publicação	0 Em compartilhamentos
0 Comentários	0 Em uma publicação	0 Em compartilhamentos
0 Compartilhamentos	0 De uma publicação	0 Em compartilhamentos

4 Cliques em publicações

3 Visualizações de foto	0 Cliques no link	1 Outros cliques
--------------------------------	--------------------------	-------------------------

FEEDBACK NEGATIVO

0 Ocultar publicação	0 Ocultar todas as publicações
0 Denunciar como spam	0 Descurtir Página

As estatísticas informadas podem estar defasadas em relação ao que aparece nas publicações

Total de Posts: 19
Total de Interações: 159
Média de interações por post: 8

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3826399564123830>

Maio

Melhor post por engajamento



Total de Posts: 18
Total de Interações: 218
Média de interações por post: 12

Link: <https://www.facebook.com/GalpaoBelaMare/posts/3968036769960108>

Junho

Melhor post por engajamento



Total de Posts: 20
Total de Interações: 138
Média de interações por post: 7

Link: <https://www.facebook.com/177137195716770/videos/258787286038679>

b. Instagram

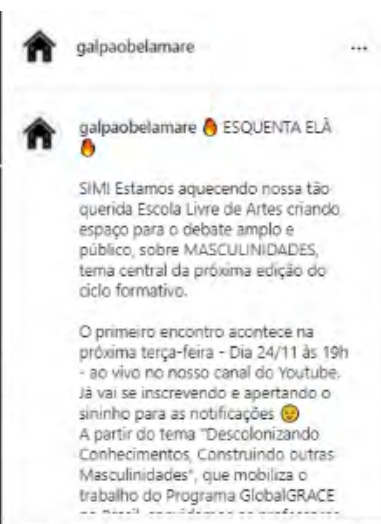
Novembro

Total de Posts: 16

Visão Geral

CURTIDAS	COMENTÁRIOS	ENGAJAMENTO
836	69	957
MÉDIA DE CURTIDAS POR POST	MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST	IMPRESSÕES
76,00	87,00	19.491
ALCANCE		
11.358		

Melhor post por engajamento



Insights sobre a publicação

Coração	Bolha	Seta	Abacaxi
31	3	7	6

Interações ⓘ

11

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil

11

Descoberta ⓘ

454

Contas alcançadas
5% não estavam seguindo galpaobelamare

Link:

<https://www.instagram.com/p/CHVqNYvJZG4/>

Dezembro

Total de Posts: 19

Visão Geral

CURTIDAS

717

COMENTÁRIOS

50

ENGAJAMENTO

787

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

47,80

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

52,47

IMPRESSÕES

17.908

ALCANCE

9.703

Melhor post por engajamento



Link:

<https://www.instagram.com/p/ClgtSLTp8UD/>



galpaobelamare



galpaobelamare Agora vai MESMO!! ELÃ 2021!! 🤔

SIIM!

Estão reabertas as inscrições para a segunda turma da Escola Livre de Artes, aquele projeto lindo, com educadores maravilhosos, parceiros sensacionais, uma turma incrível e uma exposição ARREBATADORA!

👉 Marca TODO MUNDO aqui que precisa saber da reabertura desse edital. As inscrições vão até o dia 18 DE DEZEMBRO!

👉 LINK PARA O EDITAL NA BIO 👉

Importante lembrar que estamos realizando a primeira edição...

Insights sobre a publicação



389



32



149



78

Interações ⓘ

681

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil

408

Toques no site

270

Toques no endereço comercial

3

Descoberta ⓘ

2.460

Contas alcançadas

14% não estavam seguindo galpaobelamare

Janeiro

Total de Posts: 13

Visão Geral

CURTIDAS

1.103

COMENTÁRIOS

46

ENGAJAMENTO

1.169

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

52,52

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

55,67

IMPRESSÕES

26.289

ALCANCE

14.564

Melhor post por engajamento



galpaobelamare



galpaobelamare SELECIONADES ELÃ 2020/21

Confirmam a lista com as/os artistas selecionados para a nova turma da nossa Escola Livre de Artes!

Parabéns à todos que participaram deste processo! Um GRANDE DESAFIO chegar nesta lista em meio a tantas potencialidades e talentos. Se o seu nome está aqui na lista, entraremos em contato para os encaminhamentos, confirmação da participação e inscrição.

A próxima turma da Elã faz parte das ações brasileiras do Global Grace (@globalgraceproject), realizado em parceria com o Instituto de Políticas e

Insights sobre a publicação



143



23



22



3

Interações ⓘ

76

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil

72

Toques no endereço comercial

2

Toques no site

2

Descoberta ⓘ

1.358

Contas alcançadas

10% não estavam seguindo galpaobelamare

Fevereiro

Total de Posts: 20

Visão Geral

CURTIDAS

1.206

COMENTÁRIOS

57

ENGAJAMENTO

1.374

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

70,94

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

80,82

IMPRESSÕES

16.369

ALCANCE

10.572

Melhor post por engajamento



galpaobelamare

galpaobelamare SELECIONADES ELÃ 2020/21

Confiram a lista com as/os artistas selecionados para a nova turma da nossa Escola Livre de Artes!

Parabéns à todos que participaram deste processo! Um GRANDE DESAFIO chegar nesta lista em meio a tantas potencialidades e talentos. Se o seu nome está aqui na lista, entraremos em contato para os encaminhamentos, confirmação da participação e inscrição.

A próxima turma da Elã faz parte das ações brasileiras do Global Grace (@globalgraceproject), realizado em parceria com o Instituto de Favelas.

Insights sobre a publicação

143 23 22 3

Interações

76

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil 72

Toques no endereço comercial 2

Toques no site 2

Descoberta

1.358

Contas alcançadas
10% não estavam seguindo galpaobelamare

Link:

<https://www.instagram.com/p/CLIE5zvJDrh/>

Março

Total de Posts: 30

Visão Geral

CURTIDAS

1.238

COMENTÁRIOS

51

ENGAJAMENTO

1.337

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

68,78

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

74,28

IMPRESSÕES

30.482

ALCANCE

12.913

Melhor post por engajamento



galpaobelamare

galpaobelamare ELÃ 2020 - 2021

No dia 27/02 (sábado) aconteceu o primeiro encontro presencial da turma 2020-2021 da nossa Escola Livre de Artes, tomando todos os cuidados, e mantendo o protocolo de segurança contra COVID-19

A educadora Pâmela Carvalho (@pamelacarvalho) propôs um percurso artístico-afetivo a partir de três narrativas de artistas do território e espaços na Maré. A primeira partilha aconteceu aqui mesmo no Galpão. O artista Felipe Bacelar (@lipsbacelar) compartilhou com o grupo seu processo de criação e as motivações da sua pesquisa.

O segundo ponto do percurso foi a Lona Cultural Hebert Vianna

Insights sobre a publicação

216 10 11 2

Link:

<https://www.instagram.com/p/CMS2SSgpST6/>

Interações ⓘ

24

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil 23

Toques no site 1

Descoberta ⓘ

1.497

Contas alcançadas
7% não estavam seguindo galpaobelamare

Abril

Total de Posts: 30

Visão Geral

CURTIDAS

1.238

COMENTÁRIOS

51

ENGAJAMENTO

1.337

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

68,78

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

74,28

IMPRESSÕES

30.482

ALCANCE

12.913

Melhor post por engajamento



Link:

<https://www.instagram.com/p/CNDrgoBp19z/>

Interações ⓘ

13

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil

13

Descoberta ⓘ

706

Contas alcançadas

9% não estavam seguindo galpaobelamare

Maio

Total de Posts: 22

Visão Geral

CURTIDAS

959

COMENTÁRIOS

40

ENGAJAMENTO

1.029

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

47,95

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

51,45

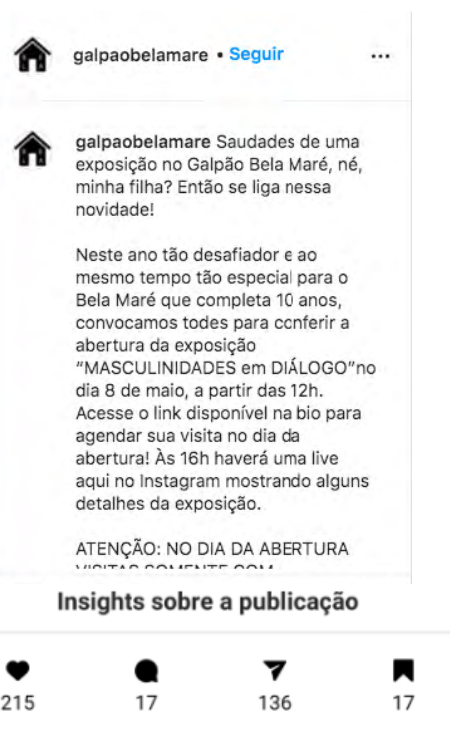
IMPRESSÕES

23.450

ALCANCE

11.424

Melhor post por engajamento



Link:

<https://www.instagram.com/p/COdycm5JA0X/>

Interações ⓘ

106

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil 85

Toques no site 16

Toques no endereço comercial 5

Descoberta ⓘ

1.593

Contas alcançadas

24% não estavam seguindo galpaobelamare

Junho

Total de Posts: 24
Visão Geral

CURTIDAS

849

COMENTÁRIOS

57

ENGAJAMENTO

995

MÉDIA DE CURTIDAS POR POST

60,64

MÉDIA DE ENGAJAMENTO POR POST

71,07

IMPRESSIONES

22.487

ALCANCE

13.940

Melhor post por engajamento



The image shows an Instagram post from the account 'galpaobelamare'. The post features a pink graphic with the text 'MASCULINIDADES EM DIÁLOGO' and 'De 8 de Maio até 12 de Junho'. The graphic also includes logos for '2020 - 2021' and various sponsors. The post has 259 likes, 9 comments, 34 shares, and 16 saves. The caption reads: 'Não conseguiu nos visitar durante a exposição Masculinidades em Diálogo?! Está no ar a versão virtual em 360º, só acessar o endereço: http://of.org.br/exposicao-masculinidades-em-dialogo/ - disponível também na nossa bio!'. The post is categorized under 'Insights sobre a publicação'.

Link:

https://www.instagram.com/p/CP_ogWGJo3f/

Interações ⓘ

56

Ações executadas a partir dessa publicação

Visitas ao perfil

53

Toques no site

3

Descoberta ⓘ

1.915

Contas alcançadas

12% não estavam seguindo galpaobelamare

c. Youtube

Novembro



Visualizações: **467**
Tempo de exibição: **143,9**
Inscritos: **27**
Alcance total: **7200**

Link: https://www.youtube.com/watch?v=lnCY2f3XA_I

Dezembro



Visualizações: **516**
Tempo de exibição: **105,9**
Inscritos: **24**
Alcance total: **3800**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=wSMUWhSOBgU>

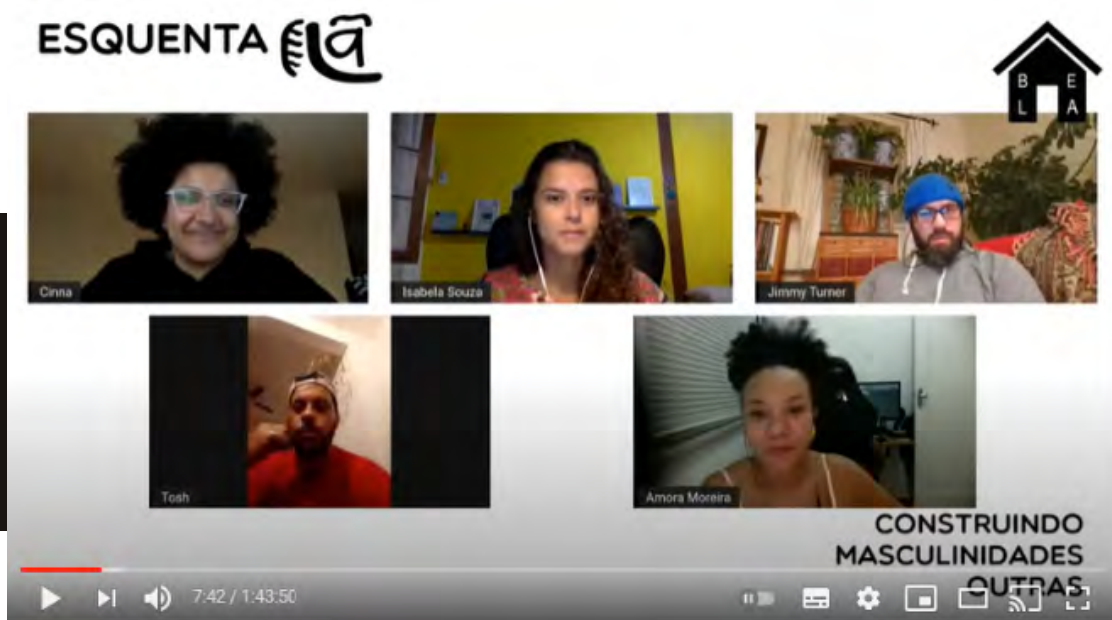
Janeiro



Visualizações: **337**
Tempo de exibição: **96,2**
Inscritos: **14**
Alcance total: **2700**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=mnOSMUBOkXI>

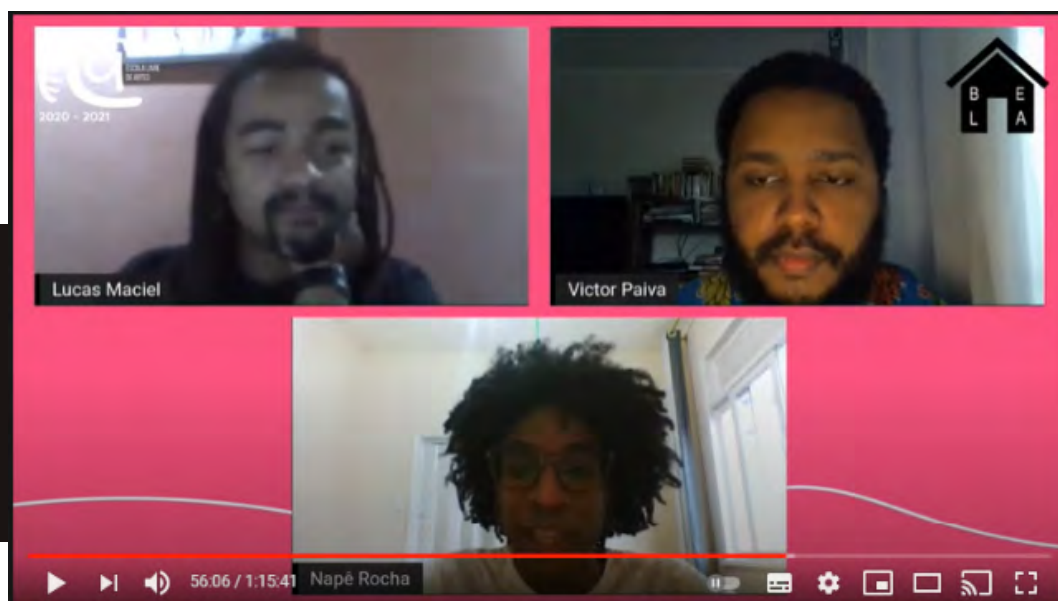
Fevereiro



Visualizações: **471**
Tempo de exibição: **82,2**
Inscritos: **16**
Alcance total: **6200**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=cIEW4MlkAU>

Maio



Visualizações: **335**
Tempo de exibição: **62,3**
Inscritos: **9**
Alcance total: **3000**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=5ONhnDSHXI>

Junho



Visualizações:
Tempo de exibição: **62,3**
Inscritos: **9**
Alcance total: **3000**

Link: <https://www.youtube.com/watch?v=42AyCwS1RJg>

10.3. Clipping

Foram publicadas 12 notícias relativas ao período 01/01/2021 00:00 até 15/06/2021 para a consulta que mesclou os termos “Escola Livre de Artes” e “ELÃ”. Essas notícias foram publicadas por 8 veículos distintos: **2 com alta audiência, 1 com média audiência, 1 com baixa audiência e 4 sem audiência ou que não se aplica. A classificação é baseada na maior audiência por veículos, para o período selecionado.**

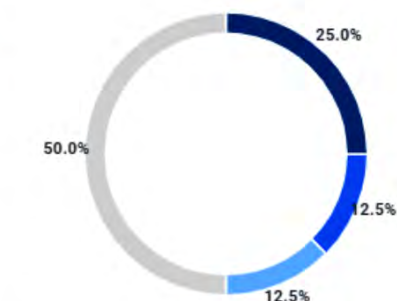
Quanto ao valor dessas notícias, tem-se: **R\$ 69.180,95** em veículos de alta audiência, **R\$ 4.990,48** em veículos de média audiência, **R\$ 5.200,00** em veículos de baixa audiência e **R\$ 14.561,91** em veículos sem audiência ou que não se aplica.

A distribuição da audiência geográfica global corresponde ao país Brasil e a distribuição da audiência geográfica por estado ao Rio de Janeiro.

Em relação aos 6 meses anteriores, a quantidade de notícias publicadas no período aqui considerado está acima da média. Verifica-se, também, que entre as notícias capturadas **6 delas são similares, totalizando, portanto, 6 notícias distintas.**

AUDIÊNCIA DOS VEÍCULOS DAS NOTÍCIAS

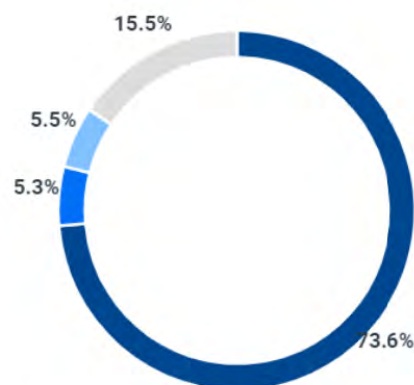
Veículo	Total Audiência	
O Globo	1	Alta
Yahoo! (Brasil)	1	Alta
Finanças Yahoo!	1	Média
Observatório de Favelas	1	Baixa
CRIQ.ART	1	SA/NS
Marramaque	1	SA/NS
O Globo - Impresso - Flip	1	SA/NS
O Globo FTP - Impresso - Flip	1	SA/NS



Legenda (em número diário de visualizações online):

- Alta: acima de 1.000.000
- Média: entre 999.999 e 100.000
- Baixa: abaixo de 100.000
- *SA/NS: Sem audiência ou não se aplica

VALORAÇÃO DAS NOTÍCIAS



Legenda

- Alta: acima de 1.000.000
- Média: entre 999.999 e 100.000
- Baixa: abaixo de 100.000
- *SA/NS: Sem audiência ou não se aplica

Catálogo Elã - O nome que a gente dá às coisas



Publicado em: 08 Fevereiro 2021 20h46 | **Valoração:** R\$ 5.200,00

Link: <http://of.org.br/acervo/catalogo-ela-o-nome-que-a-gente-da-as-coisas/>

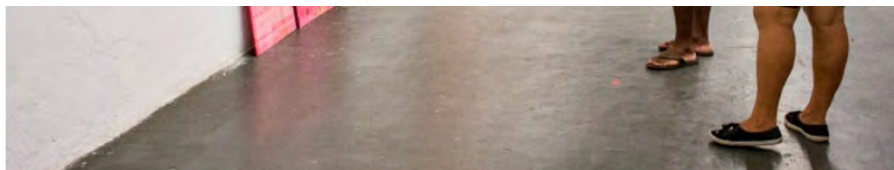
OUTROS FUTUROS POSSÍVEIS



Publicado em: 16 Abril 2021 00h52 | **Valoração:** R\$ 5.200,00

Link: <http://of.org.br/noticias-analises/outros-futuros-possiveis/>

Atividades Culturais marcam o mês de junho no Galpão Bela Maré



MARRACAST

EXPOSIÇÕES | 4 DE JUNHO DE 2021 | SEM COMENTÁRIOS

ATIVIDADES CULTURAIS MARCAM O MÊS DE JUNHO NO GALPÃO BELA MARÉ

Com programação híbrida, o Galpão Bela Maré oferece atividades para todas as idades no mês de junho.

Crédito da foto: Marcia Farias / Imagens do Povo

O Galpão Bela Maré, que até o dia 12 de junho realiza a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGOS", resultado da segunda turma da residência-formativa da Escola Livre de Artes (ELÃ), promove uma série de atividades no mês de junho que poderão ser conferidas em seu [canal do youtube](#) e na [página do instagram](#). Às quintas e sábado, de 12h às 18h, o

Publicado em: 04 Junho 2021 11h11 | **Valoração:** R\$ 2.571,43

Link: <http://marramaque.me/index.php/2021/06/04/atividades-culturais-marcam-o-mes-de-junho-no-galpao-bela-mare/>

Atividades Culturais marcam o mês de junho no Galpão Bela Maré

CRIO.ART



1 DE JUNHO DE 2021 - AÇÕES, AGENDA, EDUCAÇÃO, EXPOSIÇÕES, NOTÍCIAS

Atividades Culturais marcam o mês de junho no Galpão Bela Maré

Por Redação CRIO.ART

O Galpão Bela Maré, que até o dia 12 de junho realiza a exposição "MASCULINIDADES em DIÁLOGOS", resultado da segunda turma da residência-formativa da Escola Livre de Artes (ELÃ), promove uma série de atividades no mês de junho que poderão ser conferidas em seu canal do youtube e na página do instagram. Às quintas e sábado, de 12h às 18h, o Galpão Bela Maré está de portas abertas para visitação, respeitando todas as medidas sanitárias. E no feriadão de Corpus Christi tem horário especial: a visitação será estendida também na sexta-feira (04).

Publicado em: 01 Junho 2021 21h35 | **Valoração:** R\$ 4.961,90

Link: <https://www.crio.art/atividades-culturais-marcam-o-mes-de-junho-no-galpao-bela-mare/>

Exposição na Maré exhibe obras de jovens de periferia



yahoo!esportes Buscar jogadores e times

Esportes Eurocopa Blogs Times Jogos de Hoje Futebol Olimpíadas Vídeos Outros

f RIO — Fotos, telas, colagens e performances em vídeos são os destaques da exposição “Masculinidades outras”, que pode ser conferida neste sábado (12), do meio-dia às 18h, no Galpão Bela Maré, na Rua Bittencourt Sampaio 169, no Complexo da Maré. A mostra é o resultado das oficinas artísticas promovidas pela **Escola Livre de Artes (ELA)** por meio de uma iniciativa do Observatório de Favelas, que contemplou 12 jovens com aulas on-line e presenciais, além de encontros com artistas plásticos profissionais e uma bolsa mensal de R\$ 700. A produção da exposição teve o acompanhamento técnico de Gleyce Kelly Heitor, coordenadora pedagógica da ELA e gerente de educação do Museu de Arte Moderna (MAM), assim como de Jean Carlos Azuos, curador do Bela Maré.

twitter

email

De acordo com Azuos, durante a oficina os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar suas referências artísticas e obter novos conhecimentos.

Publicado em: 12 Junho 2021 04h00 | **Valoração:** R\$ 19.961,90

Link: <https://esportes.yahoo.com/noticias/exposi%C3%A7%C3%A3o-na-mar%C3%A9-exibe-obras-080000471.html>

Exposição na Maré exhibe obras de jovens de periferia



O GLOBO RIO BUSCAR Q ACESSE NO **f** **twitter** **ig**

f **twitter** **ig** | Newsletters **email**

Maré recebe exposição realizada por alunos de oficinas artísticas Foto: Divulgação/Escola Livre das Artes

PUBLICIDADE

RIO — Fotos, telas, colagens e performances em vídeos são os destaques da exposição “Masculinidades outras”, que pode ser conferida neste sábado (12), do meio-dia às 18h, no Galpão Bela Maré, na Rua Bittencourt Sampaio 169, no Complexo da Maré. A mostra é o resultado das oficinas artísticas promovidas pela **Escola Livre de Artes (ELA)** por meio de uma iniciativa do Observatório de Favelas, que contemplou 12 jovens com aulas on-line e presenciais, além de encontros com artistas plásticos

Publicado em: 12 Junho 2021 05h00 | **Valoração:** R\$ 21.028,57

Link: <https://oglobo.globo.com/rio/bairros/exposicao-na-mare-exibe-obras-de-jovens-de-periferia-2-25053644>

Exposição na Maré exibe obras de jovens de periferia

yahoo/finanças

Buscar por notícias, códigos de negociação ou empresas

f RIO — Fotos, telas, colagens e performances em vídeos são os destaques da exposição “Masculinidades outras”, que pode ser conferida neste sábado (12), do meio-dia às 18h, no Galpão Bela Maré, na Rua Bittencourt Sampaio 169, no Complexo da Maré. A mostra é o resultado das oficinas artísticas promovidas pela Escola Livre de Artes (ELA), por meio de uma iniciativa do Observatório de Favelas, que contemplou 12 jovens com aulas on-line e presenciais, além de encontros com artistas plásticos profissionais e uma bolsa mensal de R\$ 700. A produção da exposição teve o acompanhamento técnico de Gleyce Kelly Heitor, coordenadora pedagógica da ELA e gerente de educação do Museu de Arte Moderna (MAM), assim como de Jean Carlos Azuos, curador do Bela Maré.

De acordo com Azuos, durante a oficina os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar suas referências artísticas e obter novos conhecimentos.

— A Escola Livre de Artes tem a função de prepará-los para entrar em um circuito de arte mais amplo. A inserção deles no mercado é um desejo nosso — diz o curador.

Publicado em: 12 Junho 2021 08h00 | **Valoração:** R\$ 4.990,48

Link: <https://br.financas.yahoo.com/noticias/exposi%C3%A7%C3%A3o-na-mar%C3%A9-exibe-obras-080000471.html>

Exposição na Maré exibe obras de jovens de periferia

PROJETO / ESCOLA DE ARTES

TIJUCA + ZONA NORTE O GLOBO e EXTRA 7
Sábado 12.6.2021

Exposição na Maré exibe obras de jovens de periferias

Mostra é resultado de oficinas realizadas com moradores de comunidades

REGIANE JESUS
regiane.jesus@oglobo.com.br

Fotos, telas, colagens e performances em vídeos são os destaques da exposição “Masculinidades outras”, que pode ser conferida hoje, do meio-dia às 18h, no Galpão Bela Maré, na Rua Bittencourt Sampaio 169, no Complexo da Maré. A mostra é o resultado das oficinas artísticas promovidas pela Escola Livre de Artes (ELA), por meio de uma iniciativa do Observatório de Favelas, que contemplou 12 jovens com aulas on-line e presenciais, além de encontros com artistas plásticos profissionais e uma bolsa mensal de R\$ 700. A produção da exposição teve o acompanhamento técnico de Gleyce Kelly Heitor, coordenadora pedagógica da ELA e gerente de educação do Museu de Arte Moderna



Contemplação. Trabalhos artísticos ficam expostos até hoje na Maré

(MAM), assim como de Jean Carlos Azuos, curador do Bela Maré.

De acordo com Azuos, durante a oficina os alunos tiveram a oportunidade de aprofundar suas referências artísticas e obter novos conhecimentos.

— A Escola Livre de Artes tem a função de prepará-los para entrar em um circuito de arte mais amplo. A inser-

ção deles no mercado é um desejo nosso — diz o curador.

A estratégia tem dado certo. Prova disso é que alguns novos nomes prestigiados no circuito das artes plásticas passaram pela Escola Livre de Artes. É o caso das Irmãs Brasil e de Agrade Camiz, que, em 2020, foram indicadas ao Prêmio Pipa, um dos mais importantes para trabalhos contemporâneos.

Clube
O GLOBO

As ofertas anunciadas nesta página ficarão disponíveis ao longo da semana. Fique ligado em: clubeglobo.com.br

LEONARDO GUIMARÃES/ILUSTRAÇÃO



CHURRASCO DE PRIMEIRA

A Mocellin Churrascaria oferece 20% OFF para assinantes no valor do rodízio de carnes. A oferta é válida nas unidades de Niterói e Ilha do Governador. É preciso portar carteirinha válida do Clube (física ou digital).

20%
desconto



Publicado em: 12 Junho 2021 | **Valoração:** R\$ 21.028,57

O Globo FTP - Impresso - Flip / Brasil

11. NÚMEROS

11.1. Ações presenciais

Contabilização de público Visitação e Atividades Presenciais Galpão Bela Maré - Abril de 2020 a Junho de 2021				
DATA	ATIVIDADE	PÚBLICO ESPONTÂNEO	VISITAS MEDIADAS	TOTAL DIÁRIO
08/05/2021	Masculinidades em Diálogo	62	0	62
13/05/2021	Masculinidades em Diálogo	4	0	4
15/05/2021	Masculinidades em Diálogo	13	7	4
20/05/2021	Masculinidades em Diálogo	0	2	2
22/05/2021	Masculinidades em Diálogo	13	0	13
27/05/2021	Masculinidades em Diálogo	39	1	40
29/05/2021	Masculinidades em Diálogo	20	0	20
03/06/2021	Masculinidades em Diálogo	3	6	9
04/06/2021	Masculinidades em Diálogo	11	1	12
05/06/2021	Masculinidades em Diálogo	36	23	59
11/06/2021	Masculinidades em Diálogo	5	2	7
12/06/2021	Masculinidades em Diálogo	65	0	65
TOTAL		313		

11.2. Ações virtuais

FACEBOOK PROGRAMAÇÃO ELÃ 2020 - 2021						
DATA	ATIVIDADE	ALCANCE	Nº DE CURTIDAS	Nº DE COMPARTILHAMENTOS	Nº DE COMENTÁRIOS	VISITAS AO PERFIL
11/05	Espaço de Leitura Indica Todos os Gêneros	79	3	0	2	4
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	164	8	1	1	1
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	68	5	0	0	2
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	175	7	0	0	5
01/06	Ação Poética Quem tem medo de barata?	48	2	1	0	1
04/06	Espaço de Leitura Contação Onde mora o encanto	190	6	2	0	4
TOTAL		724	31	4	3	13

INSTAGRAM PROGRAMAÇÃO ISS nov.20 a mar.21						
DATA	ATIVIDADE	ALCANCE	Nº DE CURTIDAS	Nº DE COMPARTILHAMENTOS	Nº DE COMENTÁRIOS	VISITAS AO PERFIL
08/05	Live de Abertura "MASCULINIDADES em DIÁLOGO"	236	37	9	0	0
11/05	Espaço de Leitura Indica Todos os Gêneros	479	48	3	1	8
14/05	Live Performance Mão de Bronze, Olhos D'água	420	34	7	1	1
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	569	77	16	1	6
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	621	76	8	6	13
18/05	Semana de Museus Recuperando histórias e reimaginando futuros	438	48	6	3	6
28/05	CineBela Sessão Novos Olhares Live Debate	291	38	4	1	0
01/06	Ação Poética Quem tem medo de barata?	228	29	8	0	2
04/06	Espaço de Leitura Contação Onde mora o encanto	138	25	2	2	0
TOTAL		3420	412	63	15	36

YOUTUBE PROGRAMAÇÃO ELÃ 2020-2021					
Data	Atividade	ALCANCE	Nº DE VIZUALIZAÇÕES	Nº DE COMENTÁRIOS	MARCAÇÕES COMO GOSTEI
24/11	Esquenta ELÃ I Construindo Masculinidades Outras	2600	193	0	22
08/12	Esquenta ELÃ Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística I	607	214	1	18
26/01	Esquenta ELÃ Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística II	759	171	0	21
09/02	Esquenta ELÃ Corpos e Masculinidades nos Processos de Criação Artística III	336	85	0	14
21/05	Encontro entre Multiplicadores Outras matizes das masculinidades negras	553	105	0	10
25/05	CineBela Sessão Novos Olhares	1307	19	0	0
07/06	Prosa com Artistas Percursos	234	72	0	13
09/06	Prosa com Artistas Corpos	150	57	0	9
11/06	Prosa com Artistas Materialidades	200	73	0	15
14/06	Visita Mediada Online Questionar Sempre	149	43	0	4
16/06	Visita Mediada Online Reflexos	148	21	0	5
18/06	Visita Mediada Online Voz e Multidão	151	24	0	4
21/06	Visita Mediada Online Desestabilizando Dicotomias	142	32	0	3
TOTAL		7336	1109	1	138

	ALCANCE	Nº DE CURTIDAS	Nº DE COMPARTILHAMENTOS	Nº DE COMENTÁRIOS	VISITAS AO PERFIL
Facebook	724	31	4	1	36
Instagram	3420	412	63	26	36
Youtube	7336	1109	-	1	-
ALCANCE TOTAL	11480	ENGAJAMENTO TOTAL	1719	VISITAS AO PERFIL TOTAL	93

Engajamento = somatório de curtidas, compartilhamentos, comentários e visualizações

Visitas na exposição 360°

Junho

Versão em Português - **360**

Versão em Inglês - **16**

Versão em Espanhol - **1**

Julho

Versão em Português - **68**

Versão em Inglês - **3**

Versão em Espanhol - **1**

Agosto

Versão em Português - **98**

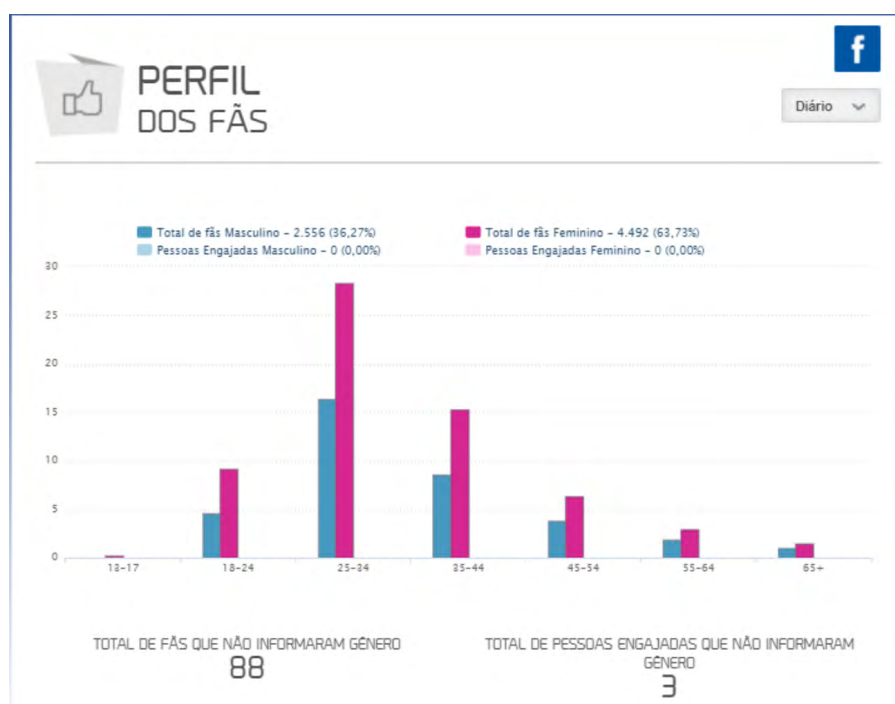
Versão em Inglês - **15**

Versão em Espanhol - **1**

12. PERFIS DE PÚBLICOS

Facebook

O Facebook do Galpão Bela Maré, até junho/2021, possui 5.948 curtidas. Nesta rede, o perfil de curtidores é de maioria mulheres (63,7%) entre 18 e 54 anos, residentes principalmente no Estado do Rio de Janeiro (Rio de Janeiro, Duque de Caxias, Niterói, São Gonçalo, Nova Iguaçu). Um destaque é o engajamento das mulheres nessa rede. Em todas as faixas de idade, o engajamento feminino ultrapassa até mesmo o total de seguidoras. Neste período, a melhor data/horário das publicações é aos sábados entre 11h e 12h.





Melhor período para postagem ?



Sábado

30,99% da média de interações no período selecionado.



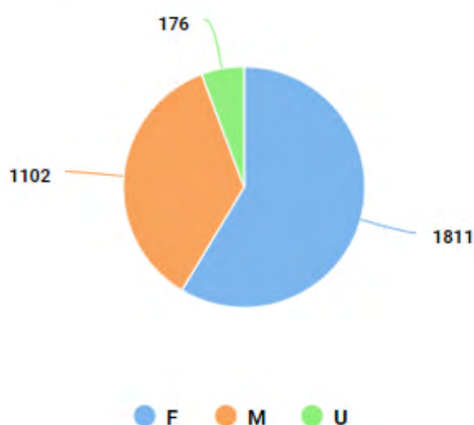
11:00 - 12:00

37,03% da média de interações no período selecionado.

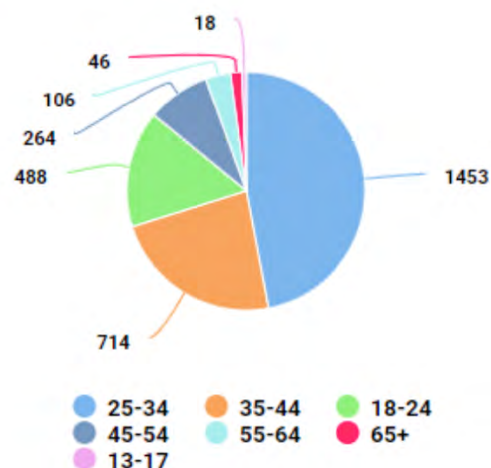
Instagram

O Instagram do Galpão Bela Maré, até junho/2020, possui 4.770 seguidores. Nesta rede, o perfil de curtidores também é de maioria mulheres (62,4%) entre 18 e 54 anos, residentes principalmente no Brasil. Um destaque para faixa de 25 e 34 anos que se aproximam de 50% do público tanto do gênero feminino quanto do gênero masculino. Comparado ao facebook e seguindo a tendência da própria rede, o instagram do Galpão Bela Maré dialoga com um público mais jovem.

 Gênero



 Idade

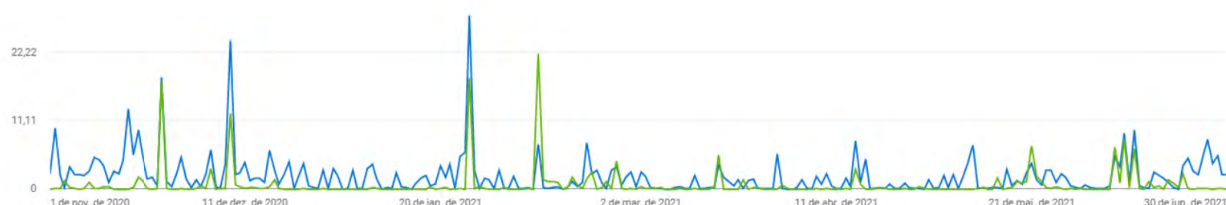


 Principais cidades



Youtube

O Youtube do Galpão Bela Maré, até junho/2020, possui 414 inscritos. Ao longo deste período, houve um investimento em produção de conteúdos nessa rede, resultando em um total de 106 inscritos. Nesta rede, o perfil de inscrito é de 50% feminino e 50% masculino, todos localizados na faixa etária de 25 a 34 anos.



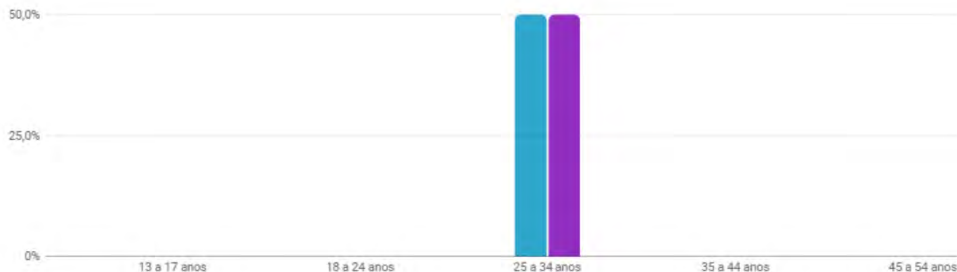
Status da inscrição	Visualizações	Duração média da visualização	Porcentagem visualizada média	Tempo de exibição (horas) ↓
☐ Total	3.266	12:17	18,4%	668,9
☐ Não inscrito	2.353 72,1%	12:52	18,7%	504,8 75,5%
☐ Inscrito	913 27,9%	10:47	17,4%	164,1 24,5%

Canal: Bela Maré

Público por idade e gênero

Filtrar

☒ Visualizações ☐ Tempo de exibição (horas)



Idade do espectador	Visualizações		Tempo de exibição (horas)	
	Feminino	Masculino	Feminino	Masculino
Total	50,0%	50,0%	16,0%	84,0%
13 a 17 anos	—	—	—	—
18 a 24 anos	—	—	—	—
25 a 34 anos	50,0%	50,0%	16,0%	84,0%

13. AVALIAÇÃO FINAL

Para nós o sentimento de fecharmos mais um ciclo da Escola Livre de Artes, em meio às incertezas e crises que a pandemia da COVID-19 vêm trazendo para o Brasil e especialmente no que impacta o aprofundamento das nossas desigualdades que vulnerabilizam de sobremaneira populações faveladas e periféricas, é um alento, um sopro de esperança ativa de que ainda há espaços para estruturação de sonhos coletivos que têm força de chegar em milhares de pessoas.

Neste sentido, não há outra forma de começar essa avaliação final, que não agradecendo à equipe brasileira do projeto GlobalGRACE pela confiança e entusiasmo com a nossa metodologia e pela aposta na construção em parceria. Estendemos nosso agradecimento à Samambaia Filantropias que pelo segundo ano nos ajudou a garantir recursos complementares para nossa jornada.

Diante do contexto de crise econômica que vem incidindo de forma sistemática aos trabalhadores da cultura, em seu conjunto este projeto gerou mais de 20 empregos diretos e outros 20 indiretos e beneficiou 12 artistas/es-bolsistas por 3 meses. Assim, também celebramos o projeto ter sido possibilidade de suporte financeiro para uma classe cujas oportunidades de trabalho remunerado foram reduzidas pela pandemia e suas consequências.

Nesta segunda turma atuamos em proximidade com um número reduzido de artistas/es-bolsistas e fizemos ajustes metodológicos na formação. O acompanhamento mais próximo de um grupo menor e as mudanças nas metodologias do processo formativo, que diluíram os encontros de agenciamentos e a reflexão sobre os trabalhos individuais e a exposição ao longo de toda a jornada, fizeram possível que organizássemos com mais fôlego e qualidade o resultado final - a exposição MASCULINIDADES em DIÁLOGO e as propostas de programações educativas e curatoriais que se desdobraram dela. Apesar disto, ainda sentimos que o tempo entre o fim da formação e a montagem da exposição foi apressado e segue pulsando em nós o desejo de conseguir caminhos para a garantia de ao menos um mês entre o fim da formação e a abertura da exposição.

No que concerne à programação constituída, avaliamos que fruimos bem na garantia de um conjunto híbrido nestes momentos em que circular e conviver ainda simbolizam riscos e inspiram cuidados. Foi um presente gratificante podermos voltar a fazer visitas mediadas presenciais, ao passo que mantivemos as propostas educativas para virtualidade e experimentamos atividades a partir da exposição 360°, um feito inédito na nossa história e que nos deixou instigadas/os a seguir buscando essa alternativa em outras exposições, na expectativa de que possamos sempre conviver com públicos ampliados, inclusive distantes fisicamente e impossibilitados de se deslocarem até nosso espaço.

Nas programações curatoriais experimentamos o Bela Maré presencial e virtualmente como palco para artistas-bolsistas e não-bolsistas performarem, dialogarem e brindarem nossos públicos com suas práticas e reflexões. Um destaque que nos emocionou, especialmente, foram os encontros Prosa com artistas, que

reuniram a turma da ELÃ, após a formação, em pequenos grupos para conversas de muita profundidade sobre os seus trabalhos, olhares e vivências.

Há um forte sentimento de que o conjunto de nossa programação, educativa e curatorial, de certa forma, dá sentido a tudo. Elas fortalecem nossos vínculos com uma classe artística que muito nos interessa e com nossos públicos, os já mobilizados e novos, que seguem se aproximando a partir de dinâmicas e práticas mobilizadoras de redes e conexões, que seguem sendo alimentadas e constituídas.

Brindamos também que em equipe conseguimos transpor os desafios que a pandemia apresentou para nossa metodologia, nossos sonhos e propostas. Só foi possível porque estávamos comprometidas/os com a entrega e também dispostas/os a ajustar as formas de fazer, a amplos diálogos e ajustes. É uma alegria que a ELÃ siga reunindo tantas/os trabalhadoras/es da cultura e afins que acreditam na arte como estratégia de deslocamento, de abertura, de fissura e aproximação; como método incansável de busca por mudanças e de fortalecimento de narrativas há tempos dissonantes daquilo que está hegemonicamente constituído e valorizado.

Que sempre encontremos juntas/os alternativas para seguirmos perseguindo esse sonho real que é a ELÃ - Escola Livre de Artes existir no Galpão Bela Maré, Nova Holanda, Rio de Janeiro, Brasil.

Que venha a próxima turma!

14. ANEXOS



- Edital **2020** e **2020/2021**
- Formulário de Inscrição **2020** e **2020/2021**
- Convite para Educadoras/es
- Planejamentos Artísticos-Pedagógicos
- Avaliação Pedagógica
- Opinião dos participantes

BE

LA